

FURO ESPETACULAR

LOCALIZADO

MANOEL DE LIMA

O FAMOSO "LAMPEÃO DE ANGRA"
PELOS COMANDOS DE "A NOITE ILUSTRADA"

20 DE JULHO DE 1948

**A NOITE
ILUSTRADA**

EMPRESA A NOITE — N.º 1.012
Diretor: Gil Pereira • Gerente: Almerio Ramos

SUMARIO

DRAMA DE CONSCIÊNCIA !
Um inocente condenado a 22
anos de prisão!

Página 34

★

**"CREIO NA INOCÊNCIA DE MEU
ESPOSO !"**

O misterioso caso de Martinez
Riesco

Páginas 38-39

★

**MAMÃE PIEDADE OBEDECE A
FREDERICO**

Sem o filho, não há Olimpíada...

Páginas 10-11

★

ISTO EXISTE!

Homens e mulheres metidos em
jaulas, na "Chácara Cruzeiro
do Sul"

Páginas 24-25-26-27

★

ROMANCES DA VIDA REAL

Mistérios de longos anos es-
clarecidos em poucas horas

Páginas 28-29

★

NASCE UMA NOVA ATRIZ

A estréia da vencedora do con-
curso "Quer ser atriz?"

Páginas 12-13

★

O ENIGMA DA CASA N. 133

A morte misteriosa do usurário
de Cascadura

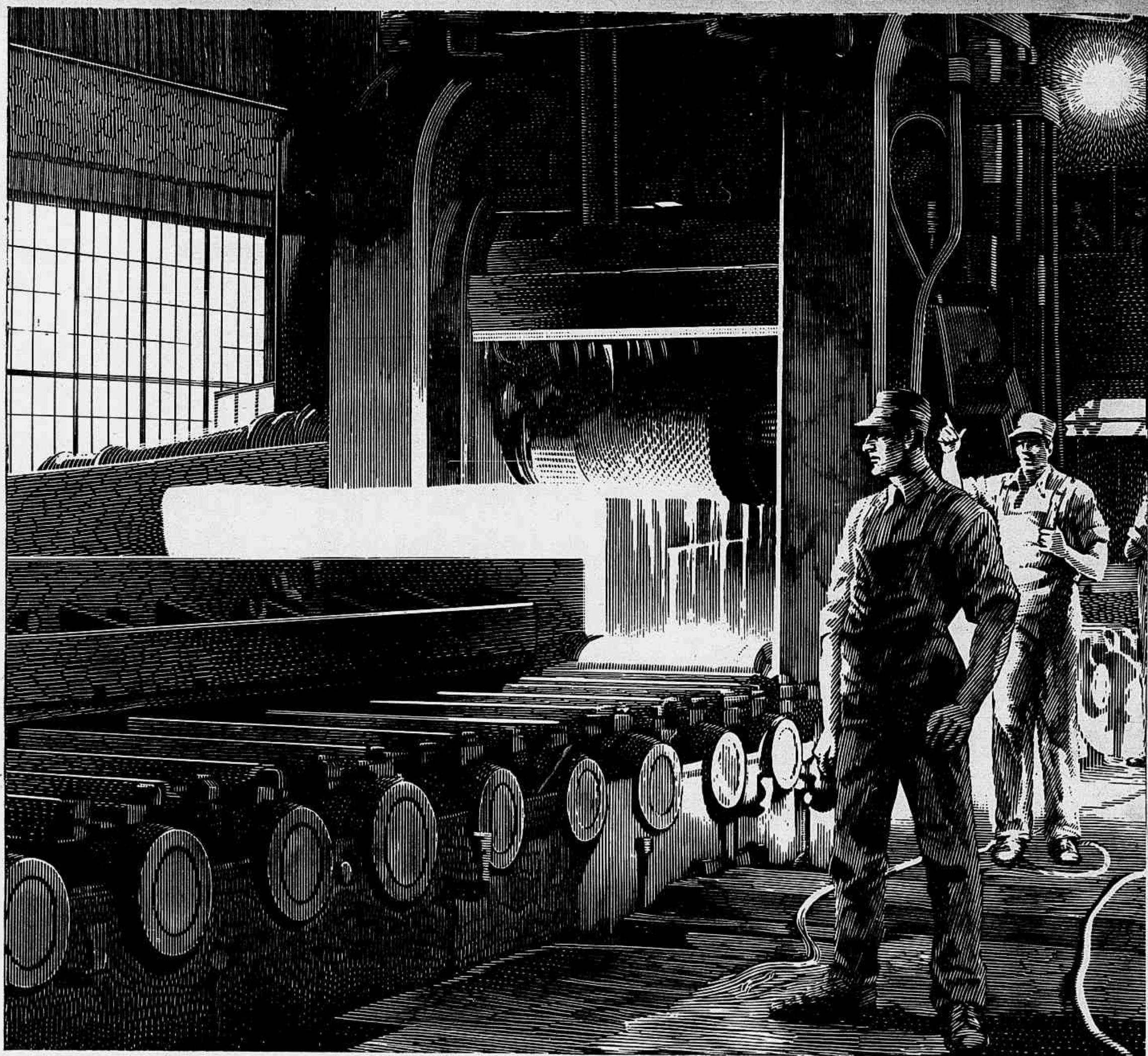
Página 40-41



**MANOEL FRANCISCO DE LIMA
FILHO**

O famoso "LAMPEÃO DE AN-
GRA"

Fotografia feita pela reportagem em seu
esconderijo



OUÇA: FESTIVAIS
 G. E. — Todas as 4as.
 feiras as 20:30 horas na
 Rádio Nacional. — REPTO AOS
 ENCICLOPÉDICOS — Todas as
 3as. feiras as 20:30 horas na
 Rádio Cultura de São Paulo.

Símbolo de Excelência

EM TODO MUNDO... EM TODOS OS LARES

Este lingote de aço incandescente que está sendo laminado surgirá eventualmente em sua casa sob a forma de uma panela, um refrigerador, uma faca, uma agulha ou um dos numerosos outros produtos que tornam a vida mais cômoda e fácil.

Para transformar os lingotes em chapas de aço, as usinas siderúrgicas dependem de motores e controles General Electric.

Onde quer que a eletricidade sirva a humanidade, V. encontrará a poderosa influência das pesquisas, da engenharia e da capacidade industrial da General Electric.

6288 - A - 6 - 7

GENERAL  ELECTRIC

Produtos da General Electric Co., E. U. A.,

ANOITE PAG 2 — 20.7.1944

FURO ESPETACULAR!

LOCALIZADO EM SENSACIONAL REPORTAGEM DOS "COMANDOS" DE "A NOITE ILUSTRADA"

MANOEL DE LIMA ^Ofamoso "Lampeão de Angra"

Fotos de Juvencio Souza

Reportagem de A. Buono Junior



1. FLAGRANTE -- FOTO SENSACIONAL DO PRIMEIRO CONTACTO DE MANOEL DE LIMA COM O REPÓRTER

DISPOSTO A SE APRESENTAR À JUSTIÇA, TÃO PRONTO TENHA TERMINADO O RELATO ATRAVÉS DO QUAL JUSTIFICA A SUA VIDA DE "FORA DA LEI" -- "A SOCIEDADE SABERÁ AS RAZÕES QUE ME LEVARAM AO CRIME. NÃO SE FOGE À POLÍCIA, QUANDO SE ATIRA COMO CHEGUEI A ATIRAR, SENÃO PELO DESEJO DE NÃO MATAR. TAMBÉM NÃO POSSO SER ACUSADO DE LADRÃO QUANDO TODOS SABEM QUE A MINHA FAMÍLIA VIVE HUMILDEMENTE, SEM O MENOR CONFÔRTO".

N ESTA REPORTAGEM, RESULTADO DE UM TRABALHO PACIENTE E TENAZ DE INVESTIGAÇÃO, CUSTOU LONGAS NOITES DE VIGILIA E INCURSÕES PERIGOSAS NOS MAIS SINISTROS REDUTOS DO CRIME DO ESTADO DO RIO, S. PAULO E MINAS. ENTÃO A CONSECUÇÃO DO "DESIDERATUM" SIGNIFICA MENOS PELO PERIGO QUE ELA OFERECÊU DO QUE PELA DEMONSTRAÇÃO DE QUE ANTES DA FORÇA BRUTA VALE MAIS A INTELIGÊNCIA E A TENACIDADE, PRINCIPALMENTE QUANDO SE TRATA DE FAZER VALER A JUSTIÇA. CABE PARTICULARMENTE A DETERMINADA AUTORIDADE PÚBLICA O PONTO INICIAL QUE LEVOU O REPORTER AO PARADEIRO DE MANOEL DE LIMA, NÃO CITADA AINDA NESTA REPORTAGEM, PELO SIMPLES FATO DE QUE DISSO DEPENDE A COLIMAÇÃO EXTRAORDINÁRIA QUE SERÁ A APRESENTAÇÃO ESPONTÂNEA DAQUELE HOMEM, A JUSTIÇA.

CUMPRE AINDA RESSALTAR O DESTEMOR E A CAPACIDADE DO NOSSO FOTÓGRAFO JUVENCIO SOUZA, QUE, PARTICIPANDO DE PERTO DESTE LONGO TRABALHO QUE FOI A LOCALIZAÇÃO DE FRANCISCO MANOEL DE LIMA FILHO, SOUBE MANTER A TENACIDADE E A CALMA NECESSÁRIA PARA, SEM VACILAÇÕES DESINCUMBIR-SE DA COBERTURA DO SEU IMPORTANTE SETOR COM O MESMO BRILHO E DISCIPLINA HABITUAIS, EXIGIDOS ENTÃO EM CARÁTER TÃO ESPECIAL.

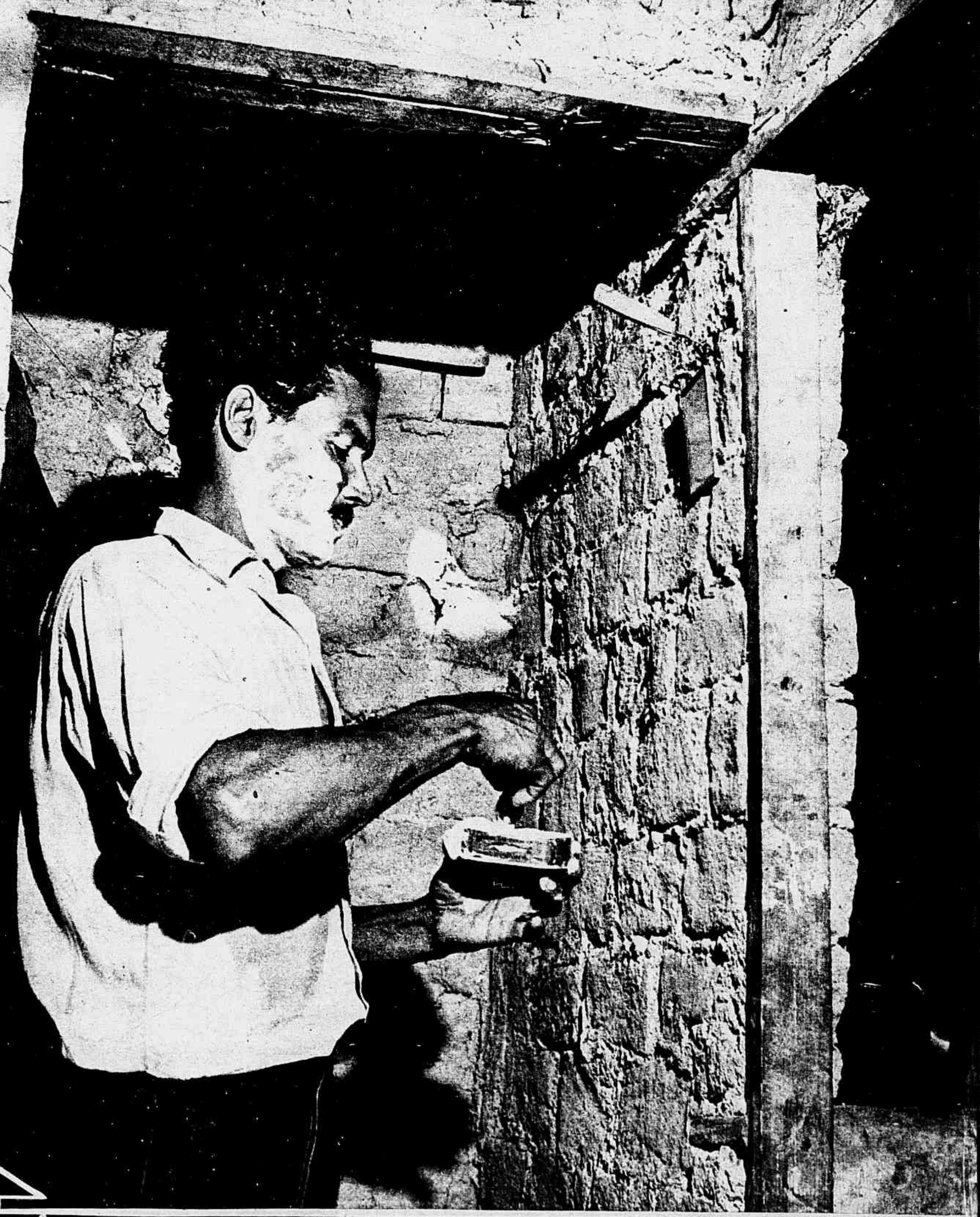


MANOEL FRANCISCO
DE LIMA FILHO



JUSTIÇA

A sociedade conhecerá e saberá perdoar os meus crimes e as razões que me levaram a praticá-los.



PREFIRO A LIBERTAÇÃO MORAL

a esta vida de sobressaltos.

CONFISSÃO

Este o relato da minha vida atribulada da qual tanto me arrependo.

O ENCONTRO SENSACIONAL

Não posso prejudicar a sequência desta narrativa, descrevendo as peripécias plenas de perigos e mistérios, cansaços e decepções por que passamos, durante os três meses consumidos nas pesquisas que redundaram em tão sensacional desfecho. A apresentação de Manoel de Lima à justiça é coisa certa. Entretanto, preparativos

compreensíveis que devem anteceder ao longo período que certamente levará detido, até que a sua defesa consiga reduzi-lo ao correspondente aos seus verdadeiros delitos — não os que lhe são imputados — retardarão por dias a sua rendição à lei. Assim, transferindo para breve a referida descrição, relataremos na presente edição apenas o que foi o encontro sensacional ocorrido em determinado dia da semana passada em local situado em

zona de mata alta, bem longe do Distrito Federal.

O caminho estreito, de acentuado declive, corta a penumbra da madrugada com a sua fosforescência arenosa. A jornada é longa e menos importante que a emoção do instante, é o cansaço que sentimos após a noite inteira passada sem dormir, viajando. O silêncio fino é rasgado às vezes pela rajada de vento que farfalha na

folhagem dos arbustos do caminho. Apesar de tudo combinado, sentíamos perspectivas de uma surpresa funesta. Súbito, atravessando a picada, um fio de linha preta, mal divisível na luz mansa da madrugada, foi como uma muralha interrompendo a nossa determinação. Aquele símbolo ou efetivo elemento de função objetiva criou, por instantes rápidos, certa indecisão.

(Conclui na página 14)



INICIAREMOS NA NOSSA EDIÇÃO DA PRÓXIMA SEMANA A DIVULGAÇÃO DA SENSACIONAL REPORTAGEM, AO CORRER DA QUAL SERÃO RELATADAS AS PERIPECIAS OCORRIDAS DURANTE AS DILIGÊNCIAS QUE REDUNDARAM NA DESCOBERTA DO PARADEIRO DE MANOEL DE LIMA, E AO MESMO TEMPO SERÁ FEITA A PUBLICAÇÃO DA SUA HISTÓRIA, ESCRITA DE PRÓPRIO PUNHO, O QUE INDICARA MAIS ESTE ESTRANHO E SENSACIONAL DETALHE: A CAPACIDADE INTELECTUAL E A RARA SENSIBILIDADE HUMANA DE QUE DISPÕE O ESTIGMATIZADO "LAMPEÃO DE ANGRA", PARA EXPLICAR A SUA SENDA MALSINADA.



EVASÃO

No emalar da terra, no trabalho do campo o "Lampeão de Angra" tão tímido, procura a fuga para o remorso tardio das suas tropelias.



SÓ AGORA POSSO SENTIR O QUE É SOLIDARIEDADE HUMANA...

CABELOS BRANCOS ?

Já está à venda, em todo o Brasil, o "Oleo Escurecedor Mac Bir"

A Ciência tem procurado sempre auxiliar o Homem e a Mulher na sua luta contra os sinais do tempo. E, na vida vertiginosa dos nossos dias, esse auxílio é cada vez mais precioso e indispensável. Cabe, agora, aos técnicos dos Laboratórios MAC BIR apresentar um novo produto rigorosamente científico e manipulado A BASE DE VEGETAIS, para a perfeita higiene e conservação dos cabelos, fazendo-os voltar, em poucos dias, à sua cor natural, dando-lhes mais brilho, mais beleza e mais vigor. O OLEO ESCURECEDOR MAC BIR é uma fórmula nova, isenta de elementos nocivos. O OLEO ESCURECEDOR MAC BIR é vegetal, não contém enxofre nem sais de prata, não é gorduroso, não é tintura, não é nocivo e tornará os seus cabelos mais brilhantes, mais sedosos e macios. É perfumado e não prejudica a permanente. A venda nas Drogarias, Farmácias e boas casas do ramo. Atendemos para o interior pelo Serviço de Reembolso Postal, ao preço de Cr\$ 25,00, o vidro, livre de porte. Pedidos à Caixa Postal, 4.272 — D. F.

Distribuidores para o Interior:
ARAUJO FREITAS & CIA. —
RIO DE JANEIRO

COM O REJUVENESCIMENTO

glandular, seremos eternamente jovens

Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormonais masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL. Um tônico estimulante, indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor. PANSEXOL, existe uma fórmula para cada sexo Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Fórmula do Prof. AUSTREGESILIO. Remetemos pelo Reembolso Postal. Cr\$ 35,00 o vidro. Produtos Panvital. Rua da Estrela, 6 — Rio de Janeiro.

CRESCER

HOMENS E MULHERES
aumentam sua estatura (também de pernas) com o aparelho médico mecânico-garantido
"SUPER-STALTO"

Logo depois da primeira aplicação resultados sensíveis. Aumento até 16 cms. Milhares de atestados.

Concessionário: C. HERMES
Caixa Postal, 4545 - S. Paulo
A pedidos enviaremos grátis opúsculo com fotografias.



Máscara de Lama

RAINHA DA HUNGRIA
LIMPA OS POROS
MODELA O ROSTO
M^{ma} Campos
ASSEMBLÉA, 115-12

À VENDA EM TODO O BRASIL

PEPTOCAMOMILA

O DIGESTIVO PERFEITO

São muito conhecidos os resultados de Peptocamomila no tratamento dos males do estômago.

Má digestão, corpo pesado, sonolência após as refeições, dores de cabeça e todos os terríveis incômodos provenientes do mau funcionamento do estômago, que tanto ameaçam a saúde como anulam a ação, eis aí os males que encontram em Peptocamomila perfeito corretivo.

É notável a sensação de alívio e bem-estar que se experimenta com Peptocamomila, cuja ação benfazeja se estende ao fígado, intestinos e rins.

PASSAGENS
aéreas e marítimas para qualquer

parte do Globo com as mesmas regalias oferecidas pelas matrizes. Procure "Agência Martavares", à Rua Cesar Blerrenbach, 16 —
Fone 3815 — CAMPINAS — Estado São Paulo.

Mamãe Piedade obedece a Frederico

SEM ELE NÃO HA OLIMPIADA

REPORTAGEM DE ELZA BIANCHI CERANTE

FOTOS DE MAURICIO MOURA

Menina, você já ganhou prêmios, hein?



Descansando ao sol.



N O estádio de Wembley, dia 29 próximo, as cores do Brasil estarão disputando campeonatos mundiais. E, nunca a bandeira verde-amarela esteve tão bem representada, dizem os técnicos.

Porém, eis que depois de escolhidos os atletas que iriam a Londres, houve um bafafá... Piedade Coutinho da Silva Tavares, campeã de natação, não poderia ir... Por que? Como? Afinal quem mais indicada para concorrer a todas as provas. Finalmente, a questão se esclareceu. O pivô da questão era, nada mais, nada menos, que o jovem Frederico — ou seja o filho da estrela das brachas. Naturalmente, antepondo a todos os títulos de mãe e esposa, Piedade Coutinho — aliás muito conscienciosamente — achava que não poderia ter o sossego de espírito requerido por uma prova de tal responsabilidade, se deixasse, aqui, o seu grito.

COMO VIVE A CAMPEA

Duas vezes estive a reportagem no apartamento da nadadora. E, invariavelmente, a mesma resposta: — Dona Piedade não está. Andar muito ocupada, agora. Porém, a última investida foi muito feliz.

(CONCLUI NA PAG. 16)

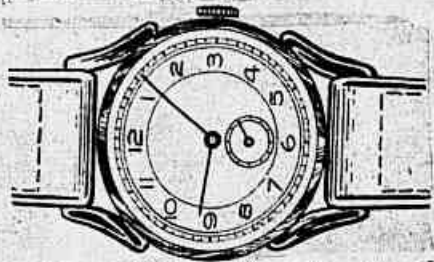
"Papai estava emocionado".



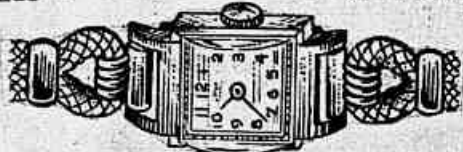
Não adianta fazer manha. Se você
quiser ser um futuro atleta, siga os
conselhos da mamãe.



JOIAS E RELOGIOS DO RIO PELO REEMBOLSO POSTAL



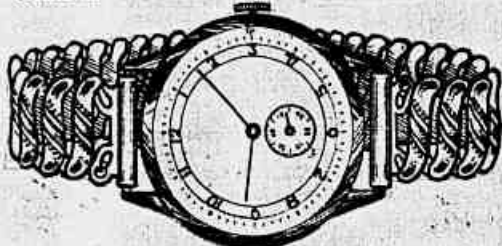
N.º 120 — SUIÇO, c/4 rubis, cromado,
c/correia de couro, moderno, garan-
tido — Cr\$ 200,00



N.º 51 — SUIÇO, c/rubis, cordonet
grosso, vidro alto, chap. a ouro, mō-
derno — Cr\$ 445,00
N.º 10 — Idem Cromado — Cr\$ 350,00



N.º 11 — MEDA, c/7 rubis, cromado,
recem-chegados, modernos, Cr\$ 250,00
N.º 28 — Idem, c/ponteiros de seg.
central — Cr\$ 310,00



N.º 121 — Suíço, 15 rubis, chapeado
a ouro, com pulseira, chapeada —
Cr\$ 485,00

RELOGIOS DE PULSO

PARA HOMENS:

OMEGA, aço	Cr\$ 870,00
OMEGA, chap. a ouro	Cr\$ 1.150,00
OMEGA, aço automát.	Cr\$ 1.600,00
TISSOT, cromado	Cr\$ 660,00
TISSOT, chap. a ouro	Cr\$ 850,00
TISSOT, aço automát.	Cr\$ 1.100,00
CYMA, aço	Cr\$ 650,00
CYMA, chap. a ouro	Cr\$ 950,00

PEÇAM CATALOGOS

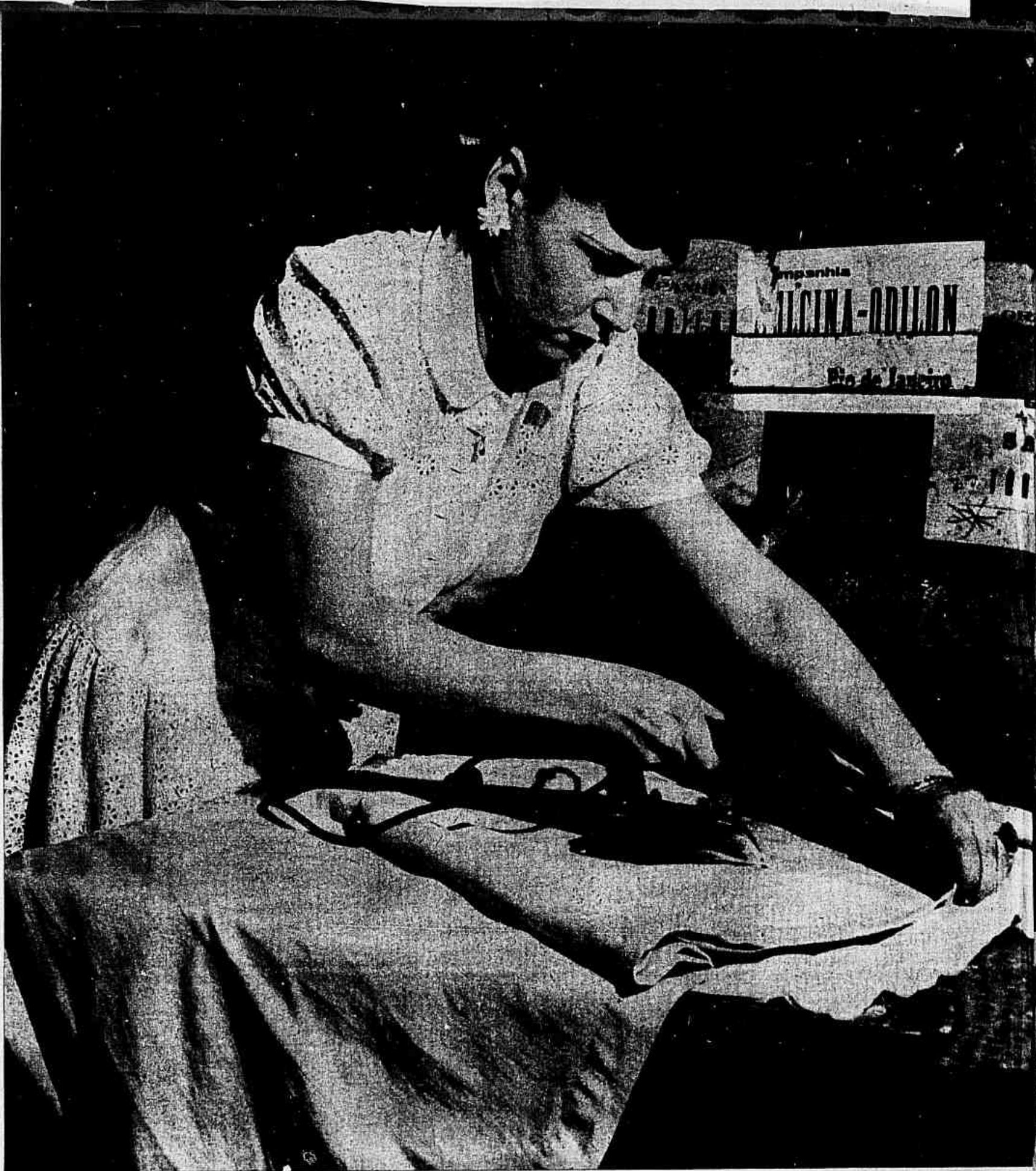
Pedidos a ANGELO SIMÕES.
JOALHERIA ANGELO
Praça Tiradentes, 39 — Rio



*Meu
marido não
me carga!*
USO
Magic
DESODORANTE

MAGIC elimina a trans-
piração e o cheiro de
suor. Protege os vestidos
e evita res-
trições aos
seus encantos.

LABORATORIO OLIVEIRA JUNIOR



Antes do espetáculo, Yara Cortez passa a ferro um dos vestidos que Oswaldo Motta executou especialmente para a sua apresentação em "Hipocampo".

NASCE UMA NOVA ATRIZ!

Estreou, profissionalmente, no teatro, a vencedora do concurso de A NOITE, Yara Cortez
— Jovem, talentosa e bonita, tem diante de si um belo futuro artístico

TEXTO DE ANTONIO LEÃO — FOTOS DE J. SOUZA



A nova atriz profissional, Yara Cortez, na cena no Regina, sentada diante do piano.



Yara Cortez, no saguão do Regina, diante do cartaz de "Mulheres", em que vai desempenhar o papel de Edith Potter, ao lado de Dulcina.



Yara Cortez, em uma das cenas de "Hipocampo", contracenando com Odilon Azevedo.

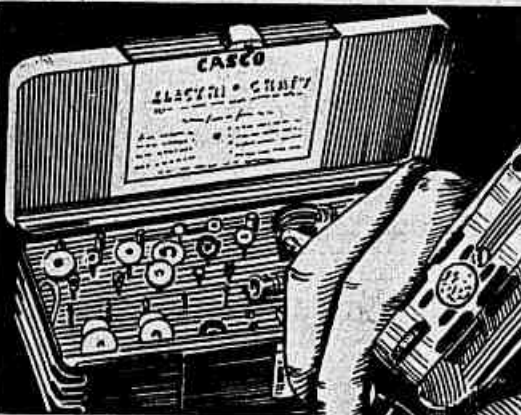


VENCEDORA do nosso concurso de atrizes, Yara Cortez acaba de estrear profissionalmente no nosso teatro. Pela primeira vez submeteu-se ela ao julgamento da crítica e do público, interpretando um papel de destaque numa comédia que constituiu, por si só, todo o programa de um espetáculo. Foi uma noite de emoção para a jovem atriz. E uma noite, também, de inequívoco triunfo. Suas responsabilidades eram grandes. Escolhida por um júri constituído por Dulcina, Odilon, Dário de Melo Pinto, Genolino Amado e R. Magalhães Junior, através de uma série de provas de crescentes dificuldades, conseguiu ela a vitória máxima, impondo o seu talento sobre sessenta outras candidatas. Na sua estreia, coube-lhe o papel de Helena, na comédia "Hipocampo", de Sérgio Pugliese, que vem sendo dada às segundas-feiras, à noite, e às quartas-feiras, em vespertais, pela "Barraca da Comédia", dirigida por Odilon Zevedo, no Regina. Felicitíssima, a estreia de Yara Cortez. Ela encantou o público com sua graça, seu "charme", seu talento e sua elegância. Vestiu duas "toilettes" magníficas, de Oswaldo Motta, executadas especialmente para sua apresentação em "Hipocampo". Contracenou com Odilon, em cenas sentimentais, revelando um grande desembaraço, um absoluto domínio de cena. Não parecia uma estreante. Parecia mais uma artista veterana, experimentada, afeita a pisar o palco. A crítica foi pródiga em elogios à nova atriz. No "Correio da Manhã", Daniel Caetano perguntou de onde ela vinha, onde havia feito seu aprendizado. Não cursara a Escola Dramática Municipal, nem o curso do Serviço Nacional de Teatro, não pertencera ao Teatro do Estudante de Paschoal Carlos Magno, nem ao Teatro Universitário de Jussara Camões. Nem a qualquer grupo de amadores. Era, contudo, uma atriz. Na verdade, tinha ela uma modesta experiência, mas essa experiência não era de natureza profissional. Quando trabalhara numa das nossas companhias de aviação, Yara Cortez, que então era a aeroviária Odette Serpa — que em seguida se transformou em enfermeira da Força Expedicionária Brasileira — tomou parte em algumas festas, dadas aos sábados, para seus próprios colegas, cantando, tocando piano e representando um ou outro "sketch" cômico com um rapazola louro, também aeroviário, filho de um empresário e de uma atriz, mas que até então ainda não havia pisado o palco: Jardel Jercolis Filho. Possuindo talento musical, Yara Cortez não apareceu em "Hipocampo" apenas como a intérprete da viuvinha Helena, mas igualmente como musicista, pois é ela a autora da valsa complicada que Odilon executa aciano para seu editor, Manuel Pêra, e este prima em não querer ouvir e editar. Críticos como José Lyra, no "Diário Carioca"; Mário Nunes, no "Jornal do Brasil"; Henrique Dias da Cruz, em A NOITE; Raul Lima, no "Diário de Notícias"; Aldo Calvet, na Folha Carioca; Baldomero Carqueja, no Jornal do Comércio, além de outros, teceram os maiores elogios à atuação de Yara Cortez e salientaram a justiça com que agiu a comissão julgadora, dando-lhe o primeiro lugar no concurso de novas atrizes. Além de estar atualmente interpretando "Hipocampo", Yara Cortez ensaia, também, o papel de Edith Potter, em "Mulheres", um novo sensacional acontecimento artístico que Dulcina está preparando para suceder "Chulha" no cartaz do Regina. E Dulcina está satisfeita com a interpretação que Yara Cortez está dando a esse papel.

E um problema, para uma atriz, um vestido amassado... Mas quando há boa disposição para o trabalho, esse problema desaparece...



Já vestidas, Yara Cortez, a vencedora do primeiro lugar — de pé — e Beyla Genauer, vencedora do segundo lugar — sentada — retocam a maquiagem, para entrar no primeiro ato de "Hipocampo".



UMA COMPLETA LOJA DE FERRAMENTAS N'UMA SÓ CAIXA!

PARA EXECUTAR TRABALHOS EM:

MADEIRA - METAL - VIDRO E MATÉRIA PLÁSTICA

Mudando-se, apenas, a peça que se encaixa na frente do manipulador, V. S. obtém as mais variadas ferramentas. Seus usos principais, são:

FURAR - GRAVAR - TORNEAR - SERRAR - ESMERILHAR - POLIR - AFIAR - LIMPAR, além de inúmeras outras aplicações.

CORRENTE: 110 A 120 VOLTS (CORRENTE DE ILUMINAÇÃO) 25 A 60 CYCLOS.

PREÇO — INCLUSIVE PORTE — Cr\$ 795,00

Pedidos pelo reembolso postal, LIVRE DE DESPESAS, a:

MARCEL BEERENS
Av. Nilo Peçanha, 12 — s/1019 — Rio

TENHA CABELO BOM USANDO PASTA



Torna lisos os cabelos, mesmo nas pessoas de cor

REEMBOLSO POSTAL - CR\$ 30,00

Indústria de

PERFUMES VALET LTDA.

Rua Vicente de Souza, 12 — Rio

RECEBA EM SUA CASA PELO REEMBOLSO POSTAL



Mod. 43 — Em materia plastica americana de diversas cores. Preço Cr\$ 98,00

Mod. 42 — Em camurça de todas as cores. Preço Cr\$ 232,00



A Bolsa Fina

RUA MIGUEL COUTO, 39 - 2.º - RIO

QUER CRESCER OU EMAGRECER ENGORDAR?



Em qualquer idade, CRESCIMENTO (inclusive pernas) até 16 cm. ou EMAGRECIMENTO ou FORTALECIMENTO parcial ou completo do corpo, com garantidos aparelhos U. S. A. de terapia mecano-ortopédica. PATENTES em 28 países. Sucesso imediato controlável. Referências médicas internacionais. PEÇA CATÁLOGO ilustrada GRATIS, escrevendo para: N. BERN C. Postal 9219 - SÃO PAULO

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 18 — De 1 às 7

Rio de Janeiro

Artigos para ESPORTE

SEÇÃO DE FUTEBOL

Bola n.º 5, Indiana oficial	110,00
Calção em tôdas as cores	15,00
Camisas todos os tipos, jôgo	250,00
Caneleiras, par	10,00
Chuteiras, tipo argentino, par	90,00
Joelheiras de 1.ª, par	25,00
Meias (qualquer clube), par	15,00
Tornozeleiras, par	18,00

SEÇÃO DE BASQUETEBOL E VOLEI

Bola Indiana, oficial para basquete	145,00
Bola Indiana, para volei, pelica branca	115,00
Calção mod. Americano, brim acetinado de 1.ª	50,00
Camisetas sem mangas	15,00
Meia soquete, par	7,00
Redes para basquete, par	25,00
Rêdes para voleibol, alcatroadas, uma	90,00
Sapatos quedas, par	45,00
Suspensório atlético, um	18,00

PARA O INTERIOR DO PAÍS
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO
POSTAL

Indiana
Av. Marechal Floriano, 100/2.
Rio de Janeiro



FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS PESSADISTAS FLUMINENSES

Nº O "grill" do Cassino Icaraí, em Niterói, realizou-se no dia 16 o grande banquete de confraternização dos pessadistas fluminenses, a que compareceram o representante do presidente da República, Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, o Sr. Nereu Ramos, presidente do P. S. D., além de ministros, senadores, deputados federais e estaduais, vereadores e numerosos chefes políticos. Fizeram-se ouvir

vários oradores, entre os quais os senhores Nereu Ramos, que acentuou os excelentes serviços prestados ao partido majoritário por sua seção fluminense, Carlos Roberto de Aguiar Moreira, deputado Ernani do Amaral Peixoto e Acúrcio Torres, líder da maioria na Câmara Federal.

As fotos mostram um aspecto do banquete e um flagrante colhido quando discursava o Sr. Nereu Ramos.



SOC. BRASILEIRA DE RELOGIOS ERMOR LTDA.
AV. RIO BRANCO Nº 133-2º ANDAR - TELEFONE 23-3896-END. TELG. RADBILL
RIO DE JANEIRO

RELOGIOS SUISSOS

Cronografos DE OURO 18 KLT., 17 RUBIS, CR\$ 1.200,00
Relogios FOLHEADOS A OURO ANCORA, 15 RUBIS: CR\$... 300,00
PARA PULSO DE HOMENS
IDEM PARA PULSO DE SENHORAS CR\$... 350,00

GARANTIMOS O PERFEITO
FUNCIONAMENTO E QUALIDADE
REMETEMOS PELO
REEMBOLSO POSTAL
SEM AUMENTO DE PREÇO

Deixe que **N. S. DAS GRAÇAS**
ilumine seu lar
IMAGENS DE N. S. DAS GRAÇAS,
resplandecentes à noite.



ALTURAS E PREÇOS	
15 cm. Cr\$ 40,00	20 cm. Cr\$ 55,00
25 cm. Cr\$ 70,00	30 cm. Cr\$ 90,00

Faça o seu pedido pelo Reembolso Postal. Não mande dinheiro. Pague ao Agente do Correio, quando receber. Fornecemos qualquer imagem luminosa, sob pedido. — Peça catálogos ilustrados.

Quem compra d' "ESMO", recebe mesmo.

ESMO COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO LTDA. — Dpto. N. 1.
Av. Rio Branco, 257 — 8/514 — Rio de Janeiro

MAMÃE PIEDADE OBEDECE A FREDERICO

(Continuação da página 10)

Chegamos em plena hora do almoço. Todos já estavam à volta da mesa. Apenas a mamãe estava descansando.

Mas, eis que aparece, alguns minutos depois, sorridente e queimada do sol, desculpendo-se: — "Imagine que estou conseguindo por meio de amigos meus a ida do meu marido e filho. Felizmente, já está tudo certo. Porém, esta azáfama de ver passaportes e passagens, está me tomando tempo de treino. Espero poder recuperar um pouco, quando chegar a Londres".

— Mas, e a respeito do oferecimento de Peron? — perguntamos.

Piedade retrucou: — "Parece que não gostaram quando afirmei pelo rádio o que me havia oferecido o representante esportivo da Argentina. Porém, é verdade. Estas foram as suas palavras: "Se você de todo não conseguir aqui, telegrafe para o general Peron e ele terá todo o prazer em lhe mandar as passagens". E, como quando estive na Argentina disputando o campeonato ele foi muito gentil, acho que não seria de todo impossível..."

— Você tem um regime de vida especial? Como consegue manter essa maravilhosa forma, perguntamos.

A campeã apontou para a mesa, e disse: "Quil nada. Apenas muita vitamina e muitas horas de sono. E o jantar deve ser sempre mais leve".

A pequena sala de jantar do seu apartamento está completamente decorada de troféus e medalhas ganhos em disputas esportivas. Não resta a menor dúvida de que poucas são as pessoas que se prezam de uma arrumação tão original. No lugar habitual dos panos e dos enfeites, taças e mais taças. Nas paredes retratos de solenidades esportivas. A um canto uma taça maior, serve de vaso para algumas flores. No lar da nossa representante respira-se um sadio ambiente esportivo.

— Espera trazer vitórias?

A esta nossa pergunta, respondeu com um sorriso. Naturalmente, os resultados de tanto esforço e tenacidade se apresentarão na "Hora H".

Mas, Piedade se queixa: a C. B. D. e o C. O. B. poderiam ter poupado para mim, uma série de embaraços. Até na obtenção do passaporte olímpico houve dificuldade. E, depois, se não deixo meu filho, tenho razões. Quando fui para a Argentina e disputei o campeonato, não me mandaram dizer que minha mãe havia falecido. É muito justo, que assumindo tal responsabilidade não posso ficar com preocupações desta ordem. Você compreende que eu ficarei com o pensamento no garoto, sobressaltado e intranquilo. A gente nunca sabe quando as coisas acontecem".

Desejamos boa sorte à campeã e afinal achamos que ela tem toda razão. "Ser mãe é padecer num paraíso"... e não há nada que se compare a esta medalha.

DIA A DIA

TERÇA-FEIRA — 20 DE JULHO DE 1948

Certa dissonância entre Júpiter e Venus opõe-se hoje entre o amor, o interesse e o dever, trazendo uma grande desarmonia entre tudo e todos e sua influência será geralmente também muito ruim para a harmonia da família. Convém ter muita prudência e bom senso para não provocar distúrbios e contrariedades. Nasceram pessoas inteligentes e ativas que farão rapidamente carreira com relativa felicidade e chegarão mesmo a possuir uma bela fortuna. Casam cedo por um grande amor e vivem harmoniosamente até muito velhos.

QUARTA-FEIRA — 21 DE JULHO DE 1948

Os astros serão favoráveis, o dia inteiro, aos desportivos, e principalmente na parte da manhã durante a qual eles poderão praticar suas diferentes especialidades sob um céu radioso iluminado por um Sol que os beneficiará em todas as suas particularidades. Na parte da tarde os astros serão propícios às reuniões entre amigos e aos namorados bem intencionados. Nasceram criaturas generosas, altruísticas e cheias de múltiplas atividades que saberão empregar para o interesse comum. As moças casarão talvez demasiado cedo.

QUINTA-FEIRA — 22 DE JULHO DE 1948

Sentiremos, esta manhã, a tentação de fazer compras perfeitamente inúteis que serão inoportunas tanto para os comerciantes quanto para os compradores. Raros ven-

dedores inteligentes e de ótima vontade conseguirão realizar vendas importantes de jóias e de objetos de arte. A influência de Netuno predominará durante o resto do dia. As crianças que nasceram hoje terão uma inteligência acima do normal, possuindo ao mesmo tempo, uma notável intuição que os tornará naturalmente superiores à média dos humanos. Casam com muita felicidade.

SEXTA-FEIRA — 23 DE JULHO DE 1948

A influência de Netuno mais forte hoje do que esteve ontem, prejudicará muito a concentração do pensamento e a clareza do julgamento, sendo que, conforme os temperamentos, inclinará uns a um pessimismo sem razão, e os outros a uma exagerada boa fé que poderá por contraste fazer cair as criaturas numa sombria neurastenia com pouca probabilidade de melhora. As crianças de hoje serão inteligentes e cheias de uma imaginação que as poderá transformar em poetas e romancistas de alto talento artístico. Todos saberão aprender música facilmente.

SÁBADO — 24 DE JULHO DE 1948

Uma dissonância entre Mercúrio e Urano determinará a influência astral do dia de hoje. Ela não anuncia uma justa lealdade nos negócios e assim haverá naturalmente uma certa falta de lealdade entre sócios e comerciantes de diferentes países para o intercâmbio e trocas de boas mercadorias que serão embarcadas sem o peso e a qualidade previa-

mente estabelecidas. Nasceram criaturas inteligentes e bondosas que farão a felicidade de todos os que as rodeiam. Algumas terão brilhantes aptidões científicas e matemáticas.

DOMINGO — 25 DE JULHO DE 1948

Certas configurações astrais bem contraditórias, porém fracas, que se formam no céu após as duas horas da madrugada, anunciam um dia incerto onde teremos facilidade de perder tempo e energia em detalhes absolutamente inúteis. Teremos que enfrentar pequenos rugas e contrariedades no seio de nossa própria família e com os vizinhos que nos acusarão injustamente de abusos de confiança. As crianças que vêm hoje ao mundo serão medocemente inteligentes, porém cheias de boa vontade para ajudarem os seus semelhantes.

SEGUNDA-FEIRA — 26 DE JULHO DE 1948

Embora sendo hoje um dia malfadado, de há séculos que principiou o mundo ele poderá ser bom, desde que surjam más configurações astrais no céu. As de hoje são justamente boas, principalmente para os escritores e para toda a indústria leve e o comércio que faz boa publicidade. O dia será igualmente bom para questões de interesse entre parentes. As crianças que nasceram hoje terão grande facilidade para o estudo falando e escrevendo muito bem em muitas línguas o que os tornará excelentes interpretes quando necessário.



REEMBOLSO POSTAL PARA TODO O BRASIL

Especialistas em Material Fotográfico, Máquinas e acessórios de todas as marcas, Filmes — Chapas, etc. Material de Desenho e Engenharia. Óculos de grau e de praia

(DESPESAS DE PORTE POR CONTA DO COMPRADOR)



Câmara Beacon com dispositivo de instantâneo e pôse, tirando 16 fotos com filme 127, sendo estas de 3x4 cm., acompanhada do respectivo estojo de ouro. N. 10.549. Cr\$ 400,00.



201 — Máquina Penguin para filme 6x9 n. 120, objetiva anastigmática, obturador de pôse e instantâneos, regulador de distância. Cr\$ 520,00.



MAQUINA "AMERICA BOX" para filmes 6x9 n. 120. N.º de ordem 10.758. Aproveite: a partir deste mês até Agosto. De Cr\$ 150,00 por Cr\$ 135,00

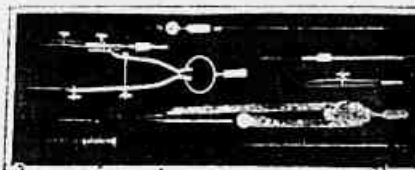


MAQUINA "EXATA JUNIOR" para filme 127 (8 poses), 4 1/4 x 6 cm. 10541 de 175,00 por 110,00



Compasso KERN 150,00

Tira-Linha KERN 150,00



Estojo de desenho "Sargent" n. 28, com 8 peças. Preço Cr\$ 220,00



Régua de cálculo para bolso; uso geral, fabricação americana, de zinco esmaltado de branco, com conversão do sistema métrico em polegadas e estojo de couro. Cr\$ 90,00. Régua de cálculo, tipo "Universal", marca Archimedes, de 27 cms. Cr\$ 470,00



ÓCULOS POLAROID Modelo plástico — Mod. 55 para homem e mod. 66 para senhora: Cr\$ 75,00. Modelo Metal — Modelo 77, para homem e senhora Cr\$ 200,00. Ao pedir, especificar se para homem ou senhora



Normógrafo "Italiano" em jogo de 2 réguas maiúsculas, minúsculas e números.

2 1/2 m/m.	45,00
3 m/m.	55,00
4 m/m.	60,00
5 m/m.	65,00
7 m/m.	75,00
10 m/m.	95,00
12 m/m.	130,00
14 m/m.	145,00
16 m/m.	155,00
20 m/m.	190,00



Armação moderna folheada a ouro Numont com 2 parafusos, SEM LENTES, Cr\$ 250,00. Lentes de acordo com receita.



Tinta gauche "Rich-Art", vidro grande 22,00 (em todas as cores). Tint gauche "Albion", vidro pequeno, 11,00 (em todas as cores)



Tinta para aquarela Lefranc, em tubos. Pequeno, 8,00, em todas as cores.

PROTECTOR CONTRA A POEIRA N.º 13667 Cr\$ 55,00



Filtros sobressalente para os respiradores Caixa c/12 N.º 13.668 Cr\$ 26,00

BONIFICAÇÃO DO MÊS Óculos Tipo Rayban. Armação de metal com vidros verdes. N.º 13.075 — Cr\$ 55,00. Óculos Rayban (Original) N.º 13.018 — Cr\$ 295,00 (para Senhoras e Cavalheiros)



Instrumental Ótico Ltda

AV. RIO BRANCO, 129 — 1.º, 2.º e 3.º RIO DE JANEIRO End. Teleg. "Instruótico" — C. Postal 3.678

CULTOS ILUSTRES

MARECHAL FLORIANO

Na forja onde crepita o fogo ardente, vai o ferro para desassociar-se daquilo que lhe não pertence, para então sob a forma rígida de um metal básico da produção, assumir a tempera necessária aos fins a que se destina aquele mesmo ferro, agora em peças modeladas.

Assim com o ferro, assim também com as pessoas! Quando, deixando os cursos onde, aqui na corte, consolidava os seus conhecimentos humanísticos, orientando-os para a especialização, Floriano o Inconfundível filho de Alagoas, buscou o ambiente mariano do sul do país, onde se desdobrava a guerra paraguaio-brasileira, conflito que envolvia várias nações; ele, o rapaz cheio de robustez, de vida e de sonhos, encaminhava-se para a grande forja onde reajustaria a tempera de seu espírito.

Claro, não iria Floriano formar o seu espírito nas batalhas do Prata, porquanto as linhas fundamentais do caráter não as trazemos do berço; iria, entretanto, pôr em prova a sua resistência física e a sua solidez moral.

Da grande guerra sul continental, que fez toda desde Uruguaiana até aos assaltos finais das cordilheiras, o jovem brasileiro retorna no primeiro estágio do coronelato.



Conheça o seu, revelado pelos astros. Consulte o

Professor ZOGRAFOS

que vos indicará o caminho da felicidade. Envie um vale postal de Cr\$ 50,00 (Preço da consulta) para a Caixa Postal 4984, Rio de Janeiro, com as seguintes indicações: nome e sobrenome, sexo, est. civil, data de nascimento e endereço completo.

De então em diante, a escola poderia apenas ultimar sistematizações necessárias a títulos como o de bacharel em ciências físicas e outros tantos títulos que vão a engenharia militar, porquanto o espírito já estava formado em saber, em prática e em serenidade. O espírito humano que se não aprende a conhecer lendo os livros apenas, Floriano habituara-se a auscultar em todas as situações, tanto nas de calma quanto na de excitação máxima — a batalha. Acompanhando de perto o evoluir dos acontecimentos políticos de nossa terra e ajustando esse evoluir com o que de doutrina e de prática política era feito em outras terras, Floriano compreende depressa que a República teria que surgir no Brasil, depois da morte de Dom Pedro ou mesmo antes disso se algum acontecimento imprevisível o precipitasse.

A suprema administração brasileira em mãos da linha feminina, apenas por sucessão e não por méritos especialíssimos, tipo Catarina II da Rússia ou Maria Teresa da Áustria, isso para dizermos do continente, porquanto nas ilhas temos Isabel de Inglaterra e Rainha Vitória, não poderia proceder entre nós porque D. Isabel seria uma digna representante da mulher brasileira em sua sentimentalidade e nunca uma rainha de grande porte. Por isso mesmo e por muitos outros fatos tipo abolição, questão militar e lances desastrosos do austeríssimo Ouro Preto e muito mais, a República veio, e veio antes da últimação dos alicerces culturais que a tornariam de massas e não de elite. Sem a calma indispensável para horas agitadas, o Marechal Deodoro precipita os fatos e Floriano, que agora é homem de Estado, pois é vice-presidente, tem que assumir o governo. Contraria minúcias estatutárias, aquela da velha constituição feita a capricho para atrapalhar, nada menos do que isso: o vice-presidente só era gente jurídica depois de dois anos. A revolta estala em consórcio de rebeldias como a do sul, a da esquadra, e tantas outras que iam até ao monarquismo. Fora, aparentemente, de um artigo ou versículo de lei, mas dentro da lei, o Marechal domina a situação mas não sai da República, tanto assim que o termo do quadriênio foi sagrado para ele. Cabo de guerra, na própria guerra, e estadista na ação estatal, Floriano Peixoto foi o homem de que a República nascente precisava para a salvar de investidas caudilhescas, de retorno ao monarquismo ou de retalhamento senão territorial, porém daquilo que mais se precisa, a unidade espiritual do regime. Em 1895, aos 52 anos, morre o Marechal Floriano, deixando um exemplo, seu caráter e uma obra, a República consolidada.



AS CRIEPTAS HERMES SIGNIFICAM:

- *Confiança*
- *Qualidade*
- *Economia*

11200 - N

Relógio suíço,
caixa inteiramente
cromada,
qualidade
resistente.

Cr\$ 58,00
Preço para
6 relógios
Cr\$ 330,00



21100 - N

Esportivo! Boa
máquina suíça,
sistema
Roskopf,
ponteiro central,
caixa cromada.

Preço de
combate
Cr\$ 85,00
Preço para
6 relógios
Cr\$ 475,00

Despertador esmaltado, 5100 - N

em várias
cores, luminoso,
boa máquina
suíça,
diâmetro
9,5 cm.

Cr\$ 115,00



36600 - N

Inteiramente
cromado,
boa máquina
suíça, pulseira
plástica.

Cr\$ 108,00



15900 - N

Relógio suíço
sistema Roskopf,
caixa cromada,
pulseira plástica.

Preço
excepcional
Cr\$ 73,00
Preço para
6 relógios
Cr\$ 420,00

DESPACHO DO SEU PEDIDO PELO
REEMBOLSO POSTAL

Cupom:

Peço enviar-me N.º _____ Preço: _____
N.º _____ Preço: _____
Nome _____
Rua _____ n.º _____
Cidade _____ Est. _____
Peço enviar-me sem compromisso todos
os seus folhetos de sua distribuição.

SOCIEDADE
HERMES
LIMITADA



R. MEXICO, 31-12. GRUPO 1203
C. POSTAL 3411-RIO DE JANEIRO

3004

RADIO-NACIONAL



1933

Lurdinha Bitencourt é menina prodígio que sabe de cor uns versinhos muito engraçados e que podiam ser ditos nas festinhas familiares da cidade de Campinas.



1936

Lurdinha está crescendo e além de cantar e recitar está também aprendendo dança clássica. Os parentes se preocupam um pouco com a feitura da menina. Uma estrêla não pode ser feia.



1938

Lurdinha vem para o Rio de Janeiro num Carnaval fez esta fantasia de jornalista que lhe deu boa publicidade em todos os jornais cariocas. Lurdinha melhorou muito e depois de tirar os papalotes ficava uma gracinha.



1948

Esta é a Lurdinha Bitencourt de hoje. Quem temia pela sua feitura já pode dormir sossegado. Lurdinha é uma das estrêlas mais lindas do nosso teatro, aquela mesma Lurdinha de Campinas, ex-menina prodígio.

ROTEIRO DE LURDINHA

O fenômeno da menina prodígio é coisa que não desaparece deste mundo nem que se torne ele mais violento ainda. Esse tipo de criança nasce muitas vezes do carinho dedicado de alguém que num zelo constante vai-lhe entregando ensinamentos que são mais para cérebros adultos. Lurdinha Bitencourt que nasceu na cidade de Campinas já aos sete anos de idade se exibiu em festas da vizinhança, dançando de ponta, cantando e recitando. Quando logo depois teve o Rio como um presente, aqui aprimorou as suas tendências artísticas e acabou se revelando nessa estrêla bonita e querida dentro do rádio e nos palcos variados. Naqueles tempos da Urca ela formou numa infinidade de "shows" onde teve oportunidade de exibir a sua beleza e sua arte e agora está presa por um longo contrato com Walter Pinto que retorna de sua temporada em S. Paulo. A última vez que ouvimos a sua voz foi num único programa da Nacional, o que faz acreditar que a estrêla querida decidiu-se completamente pelo teatro. Vai este roteiro fotográfico de Lurdinha e vendo lá distante aquela menina prodígio que veio de Campinas podemos comparar como nesse dia de hoje chegou a ser ela essa estrêla bonita que é.

FERNANDO BOREL, O ASTRO QUERIDO

Um artista quando se torna famoso e aplaudido em vários países deixa de pertencer ao seu apenas. Fernando Borel que há seis anos nos visita, é anunciado como um artista argentino, porque foi na Argentina que encontrou ele as primeiras oportunidades artísticas, as grandes "chances", que tornaram o seu nome uma legenda de popularidade. Mas, Borel nasceu mesmo no Uruguai, numa pequenina cidade do interior onde entremeava os seus dias de estudos de canto com lutas livres nos "rings" do amadorismo. Agora, está ele de volta. Já o avião levou-o de volta a Buenos Aires para um contrato de pesos-pesados na "boite" "Goyescas" e na Radio Splendid. Sair do Brasil representa para o público de Fernando Borel uma nota de tristeza, pois Fernando Borel parece que dentro em breve já não poderá também anunciar-se apenas como argentino uma vez que aqui já o aplaudem como um artista nosso. O fenômeno de Borel se assemelha ao de Sinatra na América. Ambos vencem pelo lado artístico, mas



— Ele vai ou não vai para o trono?



atingem a cifra máxima de popularidade pela extraordinária simpatia que exprimem. Depois de sua espetacular despedida no Cesar de Alencar, Fernando Borel voou para Buenos Aires, onde deve permanecer cerca de três meses, devendo em seguida cumprir um contrato prolongado na Espanha, onde, além de rádio e "boites", terá ele que fazer um filme. Isso quer dizer que precisamente um ano ficará longe de seu público, aquele que se tornou um ídolo, um cartaz aplaudido e querido e a quem nós devemos agradecer pela divulgação que dá à música do Brasil quando está lá fora.

VIDADES



1940 Lurdinha já apareceu cantando na Rádio Nacional e sua apresentação fez muito sucesso.



1939 Conforme mostra a fotografia Lurdinha está feita de novo. Outra vez a família está preocupada já está dançando regularmente de ponta e tem sonhos de Municipal.



1941 Ela agora está na Tup, fazendo uma das "Gardas de Alcega". Nesse tempo os casamentos eram mais importantes que as estações de rádio, por que pagavam melhor. Lurdinha estava também na Luta e no Ideal.

DIVORCIO DE UM ASTRO

CHUCHO Martinez Gil, esse Chucho Martinez que tanto é querido e aplaudido no Brasil acaba de requerer divórcio de sua esposa, a artista Stelita, cartaz positivo do cinema mexicano e sucesso constante nos "night-clubs" dos Estados Unidos. Chucho quando esteve recentemente no Brasil não pensava ainda naquela desunião, mas ao chegar a Nova-York resolveu de maneira inabalável a sua separação da estrela. A famosa bailarina se encontra atualmente no "La Conga" de Nova-York como atração máxima. O casal tem uma filhinha também, Stelita, que pela decisão do juiz ficou na companhia do pai. Chucho Martinez está de viagem marcada para o Brasil em setembro, onde se apresentará numa das nossas emissoras e "boîtes".



No dia do batizado da filhinha de Chucho. Este cavalheiro austero que serviu de padrinho é o famoso e imitável cantor mexicano Cantinflas, grande amigo de Chucho.



Chucho Martinez num período de completa felicidade. Sua esposa, a encantadora bailarina mexicana Stelita, e a filhinha recém-nascida.



Chucho numa pausa de ensaio da Columbia de Nova-York. Com ele o diretor Edmundo Chester e o maestro Tarrig. Tarrig responsável pelos programas em ondas curtas da CBS.



Chucho está sozinho outra vez. Nesta fotografia está ele entre seus dois irmãos e a cantora Eva Garcia, sua cunhada, que há pouco esteve no Brasil.



Referência 2032
Em especial vaqueta cromada, muito durável, solado de sola, de números 33 a 44 Cr\$ 78,00



Referência 729
Grande novidade, Anabela fechado, em verniz preto e camurça preta, marrom e azul. Nosso preço especial, 125,00, de números 32 a 40.



Referência 2030
Última moda, tipo americano, solado de borracha, em couro grameado marrom. Verdadeira pechincha, números 33 a 44 Cr\$ 93,00



Referência 126
Muito lindo, em todas as cores, em sola de borracha que não descola. De ns. 16 a 22 Preço 38,00



Referência 2028
Em especial solado de borracha, números 33 a 44 Cr\$ 85,00



Referência 2034
A grande novidade do momento, em solado de borracha Anabela, nas cores Havana e marrom. Preço sem lucro, a título de propaganda, 130,00. De números 33 a 44.

CASA ADELINA
CALÇADOS E TECIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL
DISTRIBUIDORA DA FABRICA
GARANTE OS SEUS PRODUTOS SEMPRE OS MENORES PREÇOS
Oliveira - Oeste de Minas

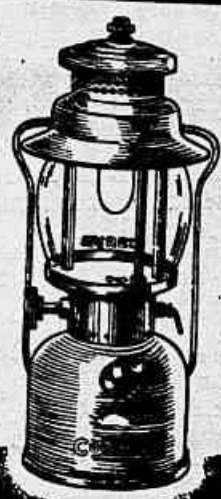
AO PÚBLICO DO INTERIOR

Compre pelo REEMBOLSO POSTAL

DIRETAMENTE DAS MELHORES CASAS DO RIO PARA TODO O BRASIL

ESCOLHA O QUE DESEJAR, FAÇA HOJE O SEU PEDIDO E PAGUE AO CORREIO SÓMENTE QUANDO RECEBER A SUA ENCOMENDA

APARELHOS DE ILUMINAÇÃO



A maior maravilha em iluminação

Lanterna Coleman A QUEROSENE N.º 249

Fôrça de 300 velas. Luz abundante e econômica. Resistentes à chuva e vento. Com globos PIREX, resistentes ao calor. Agulha limpadora automática. Consumo de 1 litro para 16 horas. Util para qualquer fim de iluminação.

PREÇO: CR\$ 350,00 — Pelo Reembolso mais CR\$ 20,00

CASA TITUS

Av. Marechal Floriano, 146
Tels. Loja: 43-7885 e 23 1065 - RIO

CANETAS TINTEIRO

PARKER



"51"

CAPA FOLHEADA A OURO CR\$ 450,00
CAPA PRATEADA CR\$ 375,00



VACUMATIC MODELO JÚNIOR CR\$ 150,00

SHEAFFER'S



CAPA FOLHEADA A OURO CR\$ 525,00
CAPA DE AÇO INOXIDÁVEL CR\$ 450,00

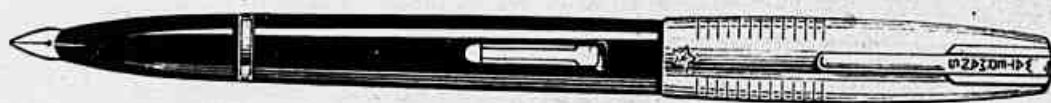


ESFEROGRAFICA, FOLHEADA A OURO CR\$ 375,00

Waterman's



MODELO COM PENA LARGA CR\$ 150,00



MODELO COM PENA MEIO ESCONDIDA CR\$ 350,00

Remessa rápida, via aérea, sem despesas para o comprador
Pedidos à: **METRÓPOLE VENDAS** - Rua do Rosário, 159-Rio

TECIDOS

CASIMIRAS corte desde CR\$ 120,00
TROPICAIS " " CR\$ 160,00
LINHOS metro " CR\$ 32,00

JERSEY DE LÃ — Largura 1,40

(22 cores modernas)

..... corte c/ 2,20 CR\$ 120,00

LINHOS ESTRANGEIROS — CASIMIRAS E TROPICAIS "AURORA"

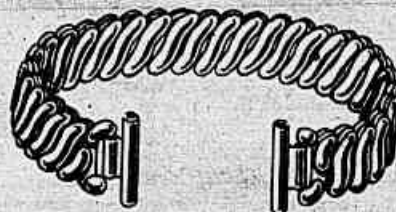
As despesas correm por conta do comprador.
Aceitamos Representantes em todas as cidades do Brasil.

Tecidos Heller S/A

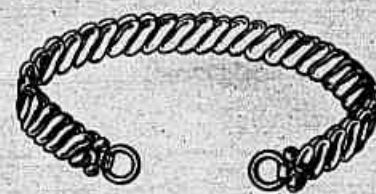
RUA DO SENADO, 54 — ESQUINA DE GOMES FREIRE
RIO DE JANEIRO

PULSEIRAS PARA RELOGIOS

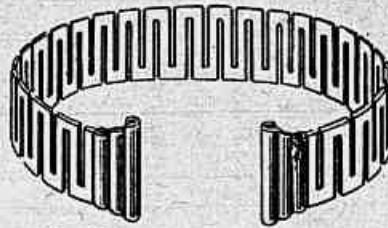
AJUSTAVEIS EM QUALQUER MODELO DE RELOGIO E MEDIDA DE PULSO



N.º 51 — Elástica, folheada a ouro, com fundo de aço inoxidável, para relógios de homem.
CR\$ 160,00

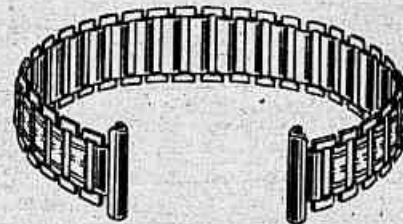


N.º 52 — Elástica, folheada a ouro, com fundo de aço inoxidável, para substituir o cordonet nos relógios para senhora.
CR\$ 160,00



N.º 53 — Aço inoxidável, para relógios de homem.
CR\$ 46,00

N.º 55 — Folheada a ouro.
CR\$ 115,00



N.º 54 — Cromada, para relógios de homem.
CR\$ 38,00

Remessa rápida, via aérea, sem despesas para o comprador
Pedidos à: **METRÓPOLE VENDAS** - Rua do Rosário, 159-Rio

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO

B-8 Grampeador BOSTITCH

Preço de cada aparelho "BOSTITCH B8" com 1.000 grampos: CR\$ 100,00

REUNINDO TRÊS MAQUINAS EM UMA — Grampeador, Alicete, Pregador



2 ANOS DE GARANTIA

Este moderno aparelho não falha: é de simples manejo, seguro e eficiente. De linhas aerodinâmicas e durabilidade incomparável, torna-se indispensável, nas casas comerciais, nos escritórios, nas escolas e no próprio lar.



GRAMPEADOR - Grampeia 50 folhas de papel fino, ou 20 de papel grosso, sem o menor esforço.



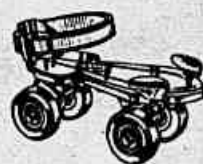
ALICATE - Retirando-se a base, funciona como um perfeito alicete.



PREGADOR - Prega avisos e cartazes, dispensando o uso de percevejos ou taxas.

PEDIDOS A DISTRIBUIDORA DE GRAMPEADORES BOSTITCH LTDA.
RUA MIGUEL COUTO, 106 — TEL 43-7612 — RIO DE JANEIRO

UTILIDADES DIVERSAS



PATINS AMERICANOS
- Rodas de aço de alta tempera

PREÇOS:
Para Crianças Cr\$ 130,00
Para Adultos Cr\$ 180,00

Fornecemos Qualquer Material elétrico e para Rádio



LANTERNA "GITS". CR\$ 38,00



MOTOR ELÉTRICO "PEMO"

Um brinquedo interessante e instrutivo de fabricação e patentes suíças. Uma Caixa contendo 27 peças e instruções para qualquer criança montá-lo com facilidade. Funciona com qualquer pilha seca de lanterna.
Preço do motor com pilha — Cr\$ 70,00



BOMBA MANUAL O. C. D. — De fabricação americana
PORTATIL - ASPIRANTE E PREMENTE - JATO COMPACTO E PULVERIZANTE - PRESSÃO ATÉ 100 LIBRAS - PESO 2 QUILOS E MEIO.
Serve para lavar automóveis, janelas, assoalhos, gado, pulverização de inseticidas em jardins, pomares, residências, desentupir pias e encanamentos, pequenos incêndios e irrigações diversas.
PREÇO — Cr\$ 80,00

VÁLVULAS, BOBINAS, CONDENSADORES FIXOS E VARIÁVEIS, ALTOS-FALANTES, MICROFONES, FIOS, INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO, FERRAMENTAS DE PRECISÃO, AS MAIS COMPLETAS LINHAS DE RÁDIO-TRANSMISSÃO E RECEPÇÃO

Preços Especiais para Revendedores

PROVENDAS — EMPRESA PROMOTORA DE VENDAS LTDA.
AV. NILO PEÇANHA, 12 — RIO DE JANEIRO

ATENÇÃO: Os preços acima marcados estão livres de despesas de remessa. — Ao fazer o seu pedido escreva com clareza o seu endereço completo: Nome, Rua, Cidade e Estado.
PÁGINA ORGANIZADA POR METRÓPOLE VENDAS — RUA DO ROSÁRIO, 159 — RIO

AO



PÚBLICO DO INTERIOR

Compre pelo

REEMBOLSO POSTAL

DIRETAMENTE DAS MELHORES CASAS DO RIO PARA TODO O BRASIL
ESCOLHA O QUE DESEJAR, FAÇA HOJE O SEU PEDIDO E PAGUE AO CORREIO SÓMENTE QUANDO RECEBER A SUA ENCOMENDA

RELOGIOS



N.º 617 - Suíço, cromado, para homem, com ponteiro central de segundos.
CR\$ 125,00



N.º 611 - Suíço, cromado, para homem, com 4 rubis, marca de qualidade por preço baixo.
CR\$ 160,00



N.º 619 - Suíço, cromado, p/senhora, com 5 rubis, vidro alto, cordonet de seda, distinto e moderno.
CR\$ 270,00



N.º 626 - Suíço, cromado, para homem, com 15 rubis, antimagnético, preço excepcional.
CR\$ 295,00



N.º 623 - Suíço, folheado a ouro, p/homem ou senhora, c/15 rubis, vidro alto, elegante e moderno.
CR\$ 345,00



N.º 624 - Suíço, folheado a ouro, com 5 rubis, vidro alto, cordonet de seda, estilo moderno.
CR\$ 350,00



N.º 622 - Suíço, folheado a ouro, p/homem, c/ 17 rubis, antimagnético e antichoque, precisão absoluta.
CR\$ 460,00



N.º 629 - BIRMA, sempre certo, folheado a ouro, d/homem, com 15 rubis.
CR\$ 520,00



N.º 620 - LA ROCHETTE, folheado a ouro, c/17 rubis, cordonet de seda, lúxuo e de alta qualidade.
CR\$ 530,00



N.º 627 - GIRARD PERREGAUX, cromado, antimagnético, com 17 rubis, para homem.
CR\$ 545,00



N.º 625 - STUAG, automático (dá corda com o movimento do pulso), antimagnético, antichoque, impermeável, c/ 17 rubis, inteiramente de aço.
CR\$ 650,00



N.º 628 - ESKA, automático, antimagnético, antichoque, impermeável, 17 rubis, todo de aço.
CR\$ 980,00

REMESSA RÁPIDA. VIA AÉREA, SEM DESPESAS PARA O COMPRADOR

PEDIDOS A: **METROPOLE VENDAS**

RUA DO ROSÁRIO, 159 - Loja — RIO DE JANEIRO

ACEITAMOS REVENDEDORES EM TODAS AS LOCALIDADES DO INTERIOR

ARTIGOS ESPORTIVOS

Superball

Oferta Especial:

BOLAS SUPERBALL

FUTEBOL:

N.º 1	Cr\$ 60,00
N.º 2	" 65,00
N.º 3	" 70,00
N.º 4	" 95,00
N.º 5	" 100,00
qual. "C"	" 130,00
"B"	" 140,00
Extra	" 160,00
Duplo "T"	" 170,00

VOLLEYBALL:

Of-Branca	" 125,00
Of-Cromo	" 115,00

BASKETBALL:

Of-Extra	" 180,00
----------	----------

CHUTEIRAS:

Bico duro, traves de sola, par..	" 75,00
Inteiriças, forradas	" 90,00
Bico mole, fievíveis, t. fibra	" 90,00

MEIAS FUTEBOL:

Algodão, tipo Inglês, par	" 15,00
Algodão e lã, tipo Inglês, par	" 18,00
Pura lã, tipo Inglês, par	" 40,00

JOELHEIRAS:

Elásticas, lisas, par	" 22,00
Com feltro, par	" 30,00

TORNOZELEIRAS:

Elásticas, par	" 20,00
----------------	---------

CAMISAS FUTEBOL:

Côres desbotáveis, jôgo	" 260,00
Côr firme, jôgo	" 470,00
Côr firme c/faixa diagonal, jôgo	" 550,00

CAMISAS SEM MANGA:

Côres desbotáveis, uma	" 18,00
Côres firmes, uma	" 30,00
Côres firmes c/faixa diagonal, uma	" 40,00

CALÇÕES:

Futebol brim de 1.º, um	" 18,00
Basket e Volley, tipo americano	" 55,00

KEDS (sapatos para Basketball):

De lona, preta, solado moldado, t. Americano	" 180,00
De lona, preta, com amortecedor	" 90,00
De lona, tipo Popular	" 45,00

SUSPENSÓRIOS ATLÉTICOS:

Elásticos	" 23,00
-----------	---------

LIVRO:

"Organização de Educação Física e Desportos", de Maria Lenk	" 15,00
---	---------

REGRAS:

Futebol	" 12,00
Basketball	" 9,00
Volleyball e Atletismo	" 6,00

APITOS para juiz, um	" 12,00
BOMBAS para encher bolas, uma..	" 35,00



EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS
★ COMPLETO SORTIMENTO

CONSULTE PREÇOS

Pedidos à SUPERBALL Matriz —

Av. Marechal Floriano, 57 — RIO

ARTIGOS DENTARIOS

HERMANNY
DENTAL LTDA.

Rua Gonçalves Dias, 50 - 1.º andar

Comunicamos aos Snrs. Dentistas do Interior, que, mantemos um rápido e perfeito serviço de remessas pelo REEMBOLSO POSTAL, com descontos especiais.

ATENÇÃO: Os preços acima marcados estão livres de despesas de remessa. — Ao fazer o seu pedido escreva com clareza o seu endereço completo: Nome, Rua, Cidade e Estado.

PÁGINA ORGANIZADA POR METRÓPOLE VENDAS — RUA DO ROSÁRIO, 159 — RIO

VERÃO
OUTONO
INVERNO
PRIMAVERA

O SOL ARDENTE,
OS VENTOS E O
FRIO SÃO OS
GRANDES INIMIGOS
DA CÚTIS.

★
Antisardina Nº 1
É um escudo que defenderá vossa
pele em todas as Estações do Ano
Miraci de Ossis.

Isto está ao seu alcance

Emagrece suavemente, sem a tortura da fome e sem remédios!

O peso excessivo é doença. Não permita, pois, que gorduras supérfluas lhe arruinem a saúde.

O eminente cientista, Dr. Victor Lindahl, indica-lhe um suave caminho a seguir para a manutenção de sua saúde e elegância.

"COMA E EMAGREÇA"
UM LIVRO EXTRAORDINÁRIO!

Adquira um mundo de conhecimentos sobre a sua alimentação de todos os dias!

COMO ERA



GRACIAS AO LIVRO

"COMA E EMAGREÇA"

C\$30

"QUE HEI DE VESTIR?"



Um livro que lhe ensina como adquirir bom gosto e elegância. Por Helene Camell, conselheira de elegância de Paris e Hollywood.
Preço: Cr\$ 30,00

Peça o nosso Catálogo Geral, onde poderá encontrar muitas obras de seu interesse.

EM TODAS AS LIVRARIAS OU PELO REEMBOLSO POSTAL, COM OS EDITORES.

IRMÃOS DI GIORGIO & CIA.

RUAS CANINDÉ, 32 E 1. DE MARCO, 2-A, RIO

FLASH-CRIME

POR AUSTIN RIPLEY



1 — O milionário George Flint visita a medium Zamara. Espera "falar" com a esposa, recentemente falecida. Zamara "invoca" o espírito da mulher, que aconselha Flint a comprar títulos recomendados por Zamara. O conselheiro comercial de Zamara, Jan Armin, observa ansiosamente o resultado da consulta mediúnica. Sabe que se Flint comprar os títulos recomendados, ele, Armin, e Zamara ganharão uma comissão sobre a venda.



2 — Nessa tarde, o sobrinho de George, Frank, visita Zamara no seu apartamento e acusa-a de tentar enganar o tio.
— Preciso protegê-lo — diz Frank. — Se você não acabar com isso, mandarei prendê-la.
Zamara ordena a Frank, que se retire do seu apartamento. Nessa noite, já tarde, Jan Armin telefona ao inspetor Cobb e pede-lhe para vir imediatamente.
— Zamara morreu — comunica ele a Cobb.



3 — Cobb encontra Zamara estendida no chão, perto da única janela, com um ferimento na testa, do lado direito. Há uma pistola perto da mão dela.
— Vi uma luz, quando passei. — Estranhando, porque era tão tarde, entrei — diz Jan.
Um vizinho declara ter ouvido uma detonação abafada, pouco antes das dez horas. O porteiro noturno descreve um homem que visitou Zamara. Pela descrição Jan Armin identifica o visitante como Frank Flint.



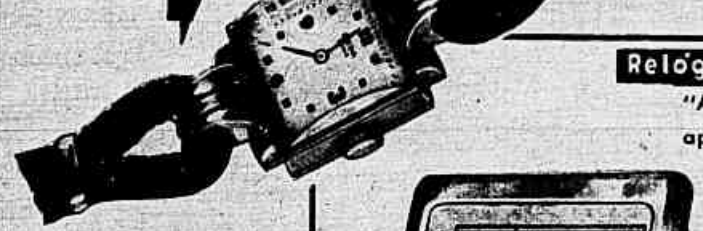
4 — Mais tarde, Cobb interroga os Flint.
Frank admite ter falado com Zamara, porém afirma que a deixou viva quando partiu.
— Quando conheceu Jan? — pergunta Cobb.
— Neste momento — responde Frank.
— Tocou em alguma coisa, Jan?
— Não! — retruca ele.
— Um dos dois está mentindo — diz Cobb. — Vou prendê-lo. Você cometerá três erros.
"De quem suspeitou ele. Que erros cometeu o assassino?"
(VER SOLUÇÃO NA PAGINA 44)

TEXAS

OFERTA ESPECIAL

Para fornecimento pelo
SERVIÇO DE REEMBOLSO
POSTAL
sem mais despesas:

N.º 155



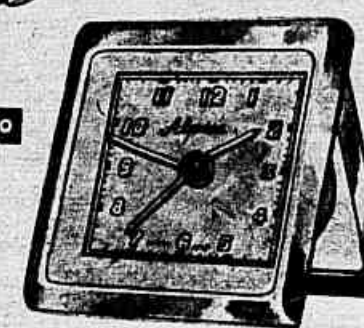
Relógio de pulso, Suíço

para senhoras, com 10 rubis, caixa folheada a ouro, mostrador branco, fundo de aço inoxidável, vidro côncavo ultra-moderno, cordão-ner elegante. O fecho da alça e o desenho do mostrador variam ligeiramente. O relógio para a senhora distinta
CR\$ 395,00

Relógio despertador, suíço

"Alprosa", quadrado, de bela aparência, moldura cromada, mostrador preto ou cor de rosa, número e ponteiros luminosos
CR\$ 140,00

N.º 171



DESPERTADOR: 7,5 cms.



Relógio de pulso, Suíço

para homens, de fina espessura, com 15 rubis, caixa folheada a ouro, mostrador de desenhos e cores variados, fundo de aço inoxidável, pulseira plástica. Preço sensacional.
CR\$ 290,00

N.º 154

PEÇAM, SEM COMPROMISSO, NOSSO CATÁLOGO DE
RELÓGIOS, ESMALTAS-TINTEIRO, BIJOUTERIAS, ETC.

**AMAZONAS
IMPORTADORA LTD.**

Rio de Janeiro - C. Postal 4383
END. TEL. "ADORAMAZON"

ESTUDE desenho por correspondência



Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa
Desenho arquitetônico - Desenho mecânico - Desenho artístico - Desenho comercial

Duração do Curso 25 Semanas. Mensalidades suavíssimas. Entregue-nos hoje mesmo o coupon abaixo.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
Caixa Postal 5058 - São Paulo
Sr. Diretor: Peça enviar-me grátis e sem compromisso as informações sobre o curso de desenho por correspondência.

NOME _____
RUA _____ N.º _____
CIDADE _____
ESTADO _____

HOTEL LEGRAND



O Rio de Janeiro, o Hotel Legrand, lindo, novo, moderno, à sua inteira disposição. Vale a pena conhecê-lo! Prédio próprio, recém-construído. Apartamentos com mobiliário rústico e banheiro privativo. Diárias para casais e solteiros. Otimamente situado em rua arborizada, asfaltada e sossegada, bem perto das praias! Várias conduções. Empregados especializados. Gás, luz, telefones. Riquiosamente familiar. Aceitamos reservas. Rua Muniz Barreto 34 — Botafogo — Mourisco — Rio — Telef. 26-7076.

CASIMIRAS INGLESAS LINHOS IRLANDESES

TROPICAIS - VELUDOS COTOLÉ - Lãs PARA SENHORAS - SEDAS, ETC.

A PREÇOS SEM COMPETIDOR

Do Rio de Janeiro, pelo Reembolso Postal
Peçam amostras dos artigos desejados

UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

ISTO EXISTE!

Visita às "jaulas" da Chácara Cruzeiro do Sul — A nova Detenção que está sendo construída — 30 homens numa área de 12 metros quadrados — O depósito de presos do D. I. — Para compensar o desconforto da instalação, o delegado reforça as refeições — Pinguistas e vadios trabalham na construção do novo presídio

REPORTAGEM DE A. BUONO JUNIOR

FOTOS DE JUVENCIO SOUZA



PROCURANDO SANAR O MAL

Cinquenta presos contribuem com um dia de condenação para a construção acelerada do novo presídio do Hipódromo.

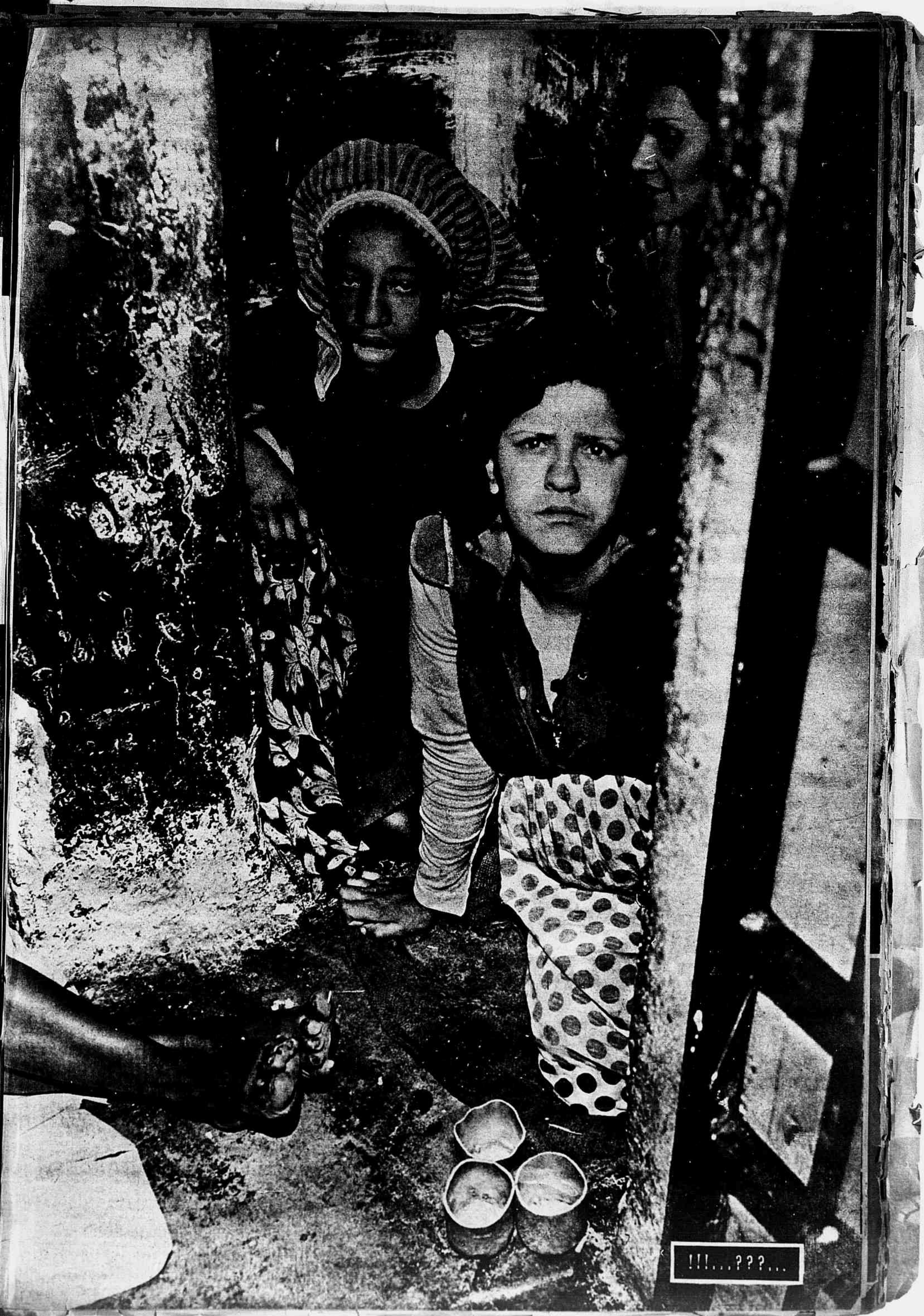
O diretor, visivelmente constrangido, caminha à frente do repórter em direção ao pavilhão onde estão os cárceres da Chácara Cruzeiro do Sul. O terreno, limpo e capinado, bem como a casa dos guardas, revelam a preocupação de contrabalançar a miséria pela qual não é responsável. A plantação, a lavanderia, a pequena oficina, tudo que tínhamos visto antes indicava atenção dos administradores pela assistência aos detidos. Agora, vamos penetrar no antro famoso, motivo de tantas lendas. A grande porta de madeira que dá para um exíguo corredor de cimento abre-se rangendo. Passamos pela primeira barragem e, após fechada, é aberta a segunda porta, a que dá para as celas propriamente. Não há como encontrar no vocabulário comum, algo que possa significar o espanto, o vazio rápido mas significativo, a sensação estranha que sentimos ante aquela cena. Como que transportados no tempo e no espaço para as velhas masmorras medievais, ali estava realmente — REALMENTE — tudo o que se dizia cá fora — ou melhor tudo o que se não podia imaginar. Olhei para os que me acompanhavam. Era preciso comprovar se os acontecimentos eram reais ou apenas pesadelo. Encarei o diretor, firme — os auxiliares também. Todos, contrangidos, disfarçavam fingindo que se interessavam por detalhes no teto — que digo? — na lage úmida do pavilhão. Controlei-me rapidamente e aparentando naturalidade passei a examinar o calabouço.

Na primeira jaula, cerca de 20 menores, esqueléticos, cabelos grandes, barba adulescente esfiapada pelo queixo, olhavam com ar apático e um tanto súplice para os visitantes. Rostos comprimidos nas grades, deformando ainda mais as suas expressões, pareciam repelentes Quasimodos condenados a eterna segregação do convívio comum. Sem que pudesse de pronto fazer a mais formal pergunta ou mesmo uma frase qualquer, avancei, tentando balbuciar um "bom dia" para os presos que, nessa altura começavam a provocar alarido. Haviam constatado que éramos repórteres e pretendiam todos apresentar queixas. O ar pestilento e nauseabundo do pavilhão acentuava a repulsa e o nojo de que estávamos possuídos. Num pequeno pátio interno, uma fossa nojenta emanava desagradavelmente seu fedor. No corredor estreito, que separa as duas alas de jaulas, um buraco cheio de lama fétida obriga a comitiva a ginástica para transpô-lo. A sequência de celas lotadas de presos provoca o primeiro comentário nosso. Recuperando a fala conseguimos murmurar: — "São muitos, não, senhor diretor?" — Não, responde-nos prontamente, — Agora, felizmente, conseguimos evacuar mais de 100 para outros locais..." (...) Maltrapilhos e imundos, os presos continuavam nas suas lamúrias, todos se considerando os mais inocentes do mundo. Um japonês com ar cretino convidou-me a vê-lo cantar.



DOENTE E REGELADO

Este detido na Chácara Cruzeiro do Sul não tem ânimo para levantar-se e falar com o repórter.



!!!...???



O PUNGUISTA USA LUVAS

O novo presídio da rua do Hipódromo está sendo construído pelos próprios presos. Entre eles se encontra um batedor de carteira que usa luvas para não estragar as mãos...



É POSSÍVEL ?

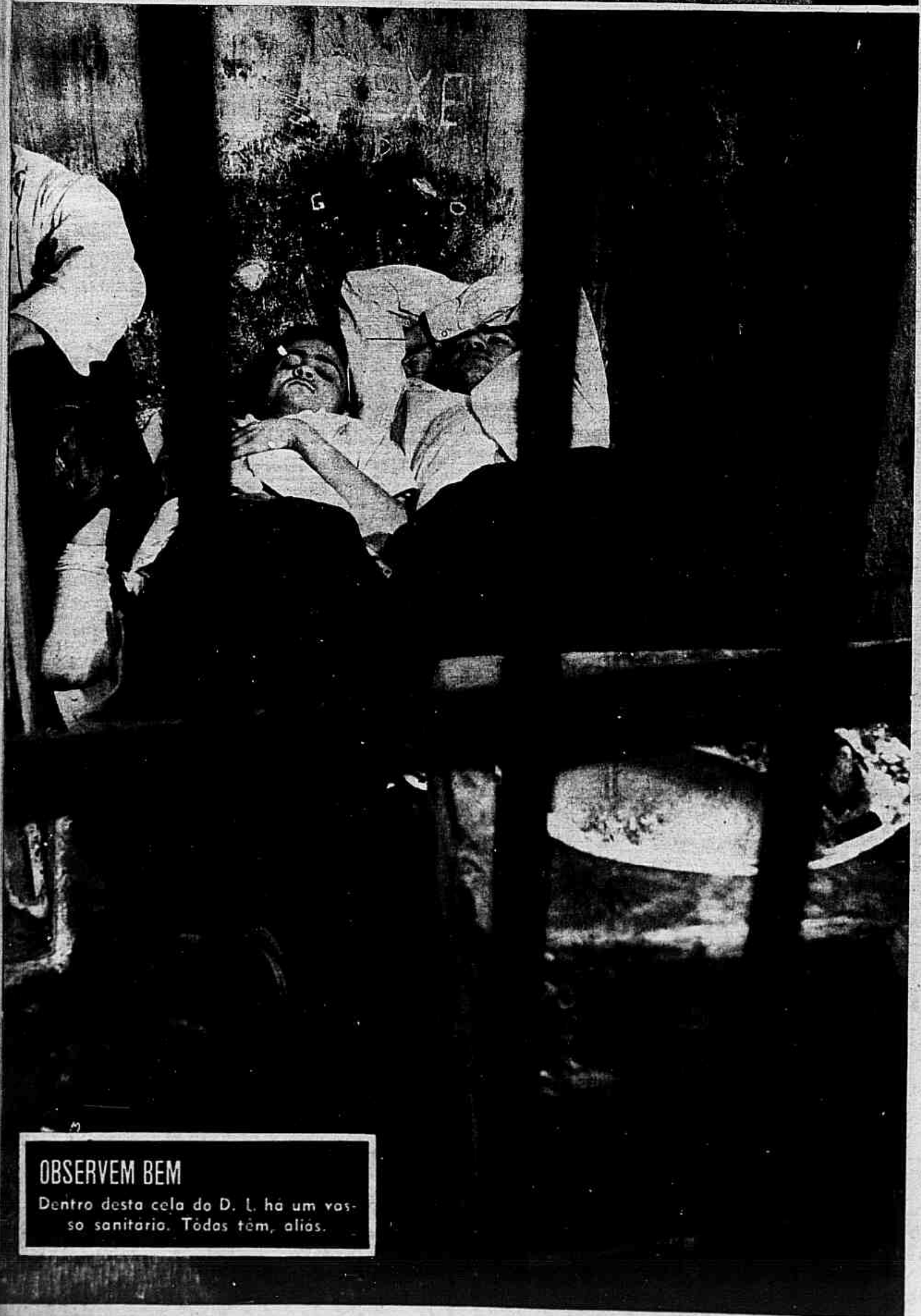
Parei para falar-lhe — prometeu que quando voltasse ao Japão mandaria chamar-me para morar com ele. O diretor explicou então que o nipão era debil mental. Pergunto-lhe, então, por que se achava naquele local, tão pouco indicado para o seu estado. — “Não cabe a mim perguntar. Mandam-me os presos e não devo fazer senão alojá-los como posso”. Ao mesmo tempo, um outro preso chama afilto o diretor para lembrar-lhe a “promessa” que havia feito. O diretor, após ouvi-lo, dá ordem para que o levem ao seu gabinete. Sinto que a presença do diretor nas celas constitui coisa rara e daí a aflição dos presos para formularem as suas queixas e os seus pedidos. Um deles chama-me com ar confidencial e revela que foi preso não sabe por que e deseja apenas alguma comunicação com o exterior, para poder organizar sua defesa. Consulto o diretor sobre essa irregularidade e a resposta é a mesma: — “A sua função é receber os detidos, com a respectiva guila da polícia e guardá-los até que a justiça os reclame. É esse o ponto importante da nossa reportagem. — Pela demora no andamento dos papéis no complexo da burocracia judiciária, indivíduos que não têm nota de culpa formada e que muitas vezes são inocentes, passam dois, três meses nas jaulas da Chácara Cruzelro do Sul. Um detido para averiguações, encontrado sem documentos e sendo considerado suspeito, é encaminhado do depósito de presos para a Chácara. O D. I. regulariza o papelório burocrático convenientemente e envia para a máquina judiciária. Do tempo que esses papéis aguardam solução depende a apuração da culpa ou não e a respectiva libertação ou encaminhamento para as penitenciarías, do detido. Assim, a lentidão, aparentemente sem importância dos processos que correm nas varas, implica em despesas absurdas e inúteis, tais como, por menor que sejam, as de alimentação e manutenção geral do preso, e, o que é muito mais importante — a permanência de criaturas humanas em jaulas infectas e geladas.

Em meio a junho último, a temperatura em São Paulo chegou ao mínimo de cinco graus Centígrados! Na colina onde está instalada a Chácara, o termômetro decaiu a dois graus. Pois num desses dias é que fomos encontrar os esfarrapados presos, amontoados na lage fria da cela, procurando com o calor do corpo reduzir o sofrimento trazido pela temperatura baixa. Alguns cobertos de feridas apusteadas, febris, procuravam convencer à reportagem e ao diretor da necessidade de assistência médica. O diretor desculpava-se, desolado, argumentando com as verbas reduzíssimas de que dispõe para a manutenção dos infelizes.

O carro abandona o arrabalde onde está situada a sinistra prisão e volta para o centro da cidade. Sim, para o centro da cidade! Para a Delegacia de Investigações, em plena rua dos Gusmões. Lá segundo sabíamos, também o depósito de presos era algo de inenarrável. Entretanto, pelo que víamos anteriormente, dificilmente poderíamos imaginar coisa pior. Alguém nos informa: — “Aqui é muito pior...”. Não Acreditamos. Não era possível alguma coisa pior além do visto. Falamos com o Dr. Paulo Silveira da Motta. Gentil, culto e sobretudo profundamente entusiasmado pela reforma e saneamento, sob todos os aspectos, do setor policial que está sob sua responsabilidade, não sabe como negar a nossa pretensão. — “Os senhores estão apoiados em direitos internacionais para penetrar e fiscalizar toda e qualquer atividade social de um país. Os depósitos estão aí e mandarei imediatamente um funcionário acompanhá-los para que observem e digam o que melhor considerarem”. — Assim foi feito.

Imagine o leitor um reduto fantástico de monstros teratológicos, reproduzida em algum quadro surrealista e terá uma pálida idéia do que se nos apresentou. Os estreitos corredores, dispostos em sobrelojas, a uma profundidade de 15 metros do nível da rua, fazem a passagem para onde dão os exíguos cubículos, chamados celas. Em cada um, numa área de dois metros quadrados, estavam amontoados pelo menos quatro presos. Uma das celas estava lotada por oito pessoas! O mesmo ar nauseabundo, porém aqui, ao invés de fria, a temperatura é quente e úmida. Os detidos, pelo tempo reduzido que permanecem aí — 24 horas, no máximo — não sofrem tanto. O tumulto onde são “guardadas” as mulheres colhidas pelas rondas noturnas do D. I. fica isolado, por motivo da insubordinação e da algazarra exagerada que as detidas fazem. Ao abrirem a pesada porta que fecha hermeticamente a cela das mulheres, velo-nos a imagem dos túmulos dos antigos castelos, onde eram aprisionados os inimigos que deveriam morrer sem deixar vestígios. Na escuridão, oustamos a vislumbra o amontoado de mulheres, que semi-nuas, pois que na ânsia de causar transtornos às autoridades rasgam as vestes e gritam freneticamente, enroscavam-se como reptis. Nada mais poderíamos ver que nos agravasse a impressão desoladora que sentíamos. Voltamos ao gabinete do Dr. Paulo Silveira da Motta. — “Fizeram suas chapas?” — perguntou-nos o delegado. A nossa resposta afirmativa.

(CONT. NA PAGINA 32)



OBSERVEM BEM

Dentro desta cela do D. I. há um vaso sanitário. Todas têm, aliás.



A "ÁREA" DESTINADA AOS PRESOS
DA CHÁCARA CRUZEIRO DO SUL



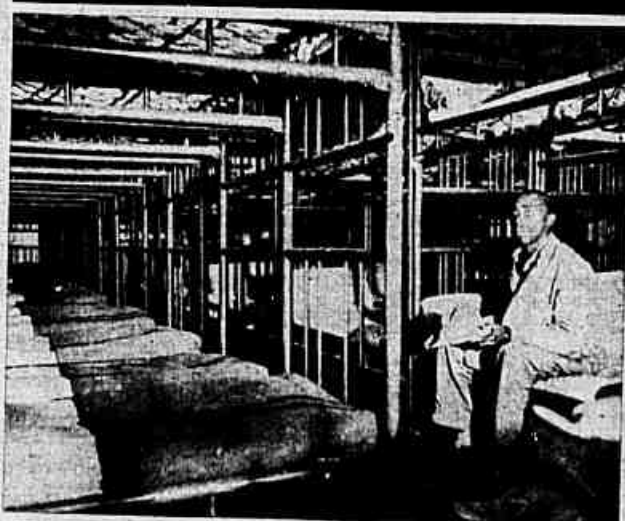
"ENFERMARIA"

Na Chácara Cruzeiro do Sul.



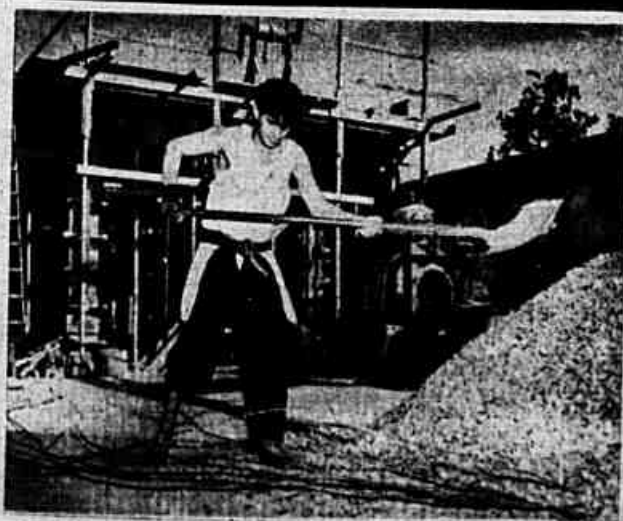
ESTES SÃO OS MENDIGOS

Da Chácara Cruzeiro do Sul.



O "ALOJAMENTO"

dos mendigos.



A TODA PRESSA

Corre a construção do novo presídio,
onde trabalham turmas diurnas e
noturnas.



NA CARCERAGEM DO D. I.

MEIAS E SOQUETES
PARA HOMENS

"PRIMAX"
E
"ECLIPSE"



ALTA QUALIDADE
EXTREMA RESISTÊNCIA
SUMA ELEGÂNCIA

Produtos das
INDS. REUNIDAS IRMÃOS LIA
ARARAQUARA — SÃO PAULO

FORTALECER O CORPO PARA TER BONS NERVOS

A vida ao ar livre, a alimentação nutritiva, o repouso periódico e os exercícios físicos são indispensáveis para fortalecer o corpo e manter o sistema nervoso em boas condições de atender à agitação dos tempos presentes. Nem toda gente sabe se orientar, neste sentido, porque desconhece, infelizmente, noções elementares de higiene, não obstante os livros existentes sobre o assunto. Não se aprende higiene POR INTUIÇÃO mas pelo estudo e pela observação. Há regras alimentares, já preceitos profiláticos, que devem ser conhecidos com certos pormenores para serem eficientemente praticados. Em relação à alimentação, por exemplo, é uma verdadeira lástima! A maioria do povo COME mas não se alimenta. Daí serem frequentíssimos os sub-alimentados, os predispostos à tuberculose, os nervosos e irritáveis por simples carência nutritiva, especialmente de certos elementos indispensáveis ao organismo. A carência fosfórica, por exemplo, manifesta-se por distúrbios de esfera nervosa, a destacar a falta de memória, o desânimo, a inquietação, as palpitações, a incapacidade para esforços prolongados. As vítimas destes males devem se orientar pelos preceitos da higiene moderna e, ao mesmo tempo, procurar um médico. No caso de carência fosfórica serão, com certeza, recomendadas as injeções de Tonofosfan da Casa Bayer, que em poucos dias retemperam as forças físicas e nervosas das vítimas.



Maria Olga dos Santos, a criadinha requestada por muitas patroas e cujo desaparecimento se cercava de mistério...

ROMANCES DA VIDA REAL

"Carioca-Reporter", legenda de argúcia — Fama que transpôs fronteiras — Mistérios de longos anos, esclarecidos em poucas horas



Passaram-se vinte e três anos entre este abraço e o que Manoel Mendes dera no filho quando este tinha apenas cinco anos de idade. Um e outro exultam de alegria.

PESSOAS desaparecidas... Mas, alguém, de mente perfeita, pode desaparecer, sumir-se nesta capital tão bem alumiada e policiada? Entretanto, são sem conta os casos de um pai que não sabe do filho e que, certo dia, partiu de sua terra natal para outra, para o desconhecido, para a aventura, ou o filho, que, no albor da vida, mal sabendo dar os primeiros passos, não mais viu o pai e dele só guarda fraca lembrança, que mal se desenha na memória. Ou a mãe, que marca o sentir da saudade do filho ausente pela constância das lágrimas. O tempo vai passando, alargando o espaço entre entes que se estimam, que se amam. Nesses casos, autênticos dramas, às vezes, há mistério que não se aclara nunca. Não se decifra o enigma, por muito que se indague, se perscrute. O drama fica fechado nos próprios arcanos. Daí se tornarem verdadeiramente sensacionais, empolgantes, surpreendentes, quando, postos na simplicidade do registro de meia dúzia de linhas de um jornal, encontram, sem mais delongas e trabalhos, o final ardentemente desejado. Corações se aquietam. Espíritos sentem, de novo, os afagos de um amor que o tempo e a distância não apagaram, o conforto de uma amizade do ente que voltou.

Uma carta que se extravia, que se perde, o desencontro de uma viagem, um nome esquecido e eis tecido o drama.

— Mas, por que Fulano não escreve?

— Fulano teria morrido?

— Onde estará Fulano? Perdem-se no vácuo as indagações. Ninguém sabe, esclarece o destino do parente, do amigo.

Mas se o mundo é grande, o que não impede de as pedras se encontrarem...

Uma vida aventureira.
"As" da aviação, recordista dos vôos transatlânticos.
Agora, modesto empregado de escritório



Ex-capitão aviador, grande "as",
Berthold Alisch.

Berthold Alisch, antes de cair no ano animado de um escritório comercial! Aqui vemos ao descer do "Zepelin" de seu comando, em Manaus, rodeado por altas autoridades do Estado, inclusive a secretaria geral e o capitão dos Portos.





A família está feliz. Todos sorriem. Esta cena, na casa de Ronan Schlufband, foi colhida duas horas depois de circular a edição de A NOITE que publicou a carta. O mecânico aparece entre sua esposa e sua



Yash Schlufband, irmão de Ronan, autor da carta pedindo notícias deste



Miguel Schlufband, falecido na Rússia, e a Sra. Darci Schlufband, pais de Ronan.



De todos, este caro é o mais romanesco. Uma novela da vida real que o personagem a viveu por vontade própria. Piloto de aeronaves de grande envergadura, recordista de vôos transatlânticos, comandante de "Zeppelin", tornou-se "as" destacado na Alemanha e no Brasil. Firme na pilotagem, conhecedor de todos os segredos da aeronáutica moderna. Moço, vigoroso, a ele sempre estavam rerervadas as mais arriscadas empreitadas. Vivía mais no ar do que em terra firme. Foi chefe de linha. Viajou em tôdas as direções, vencendo procelas, sem temor, arrostando, frio, calmo, perigos como se essa fôsse a sua missão. Pousou em todos os campos do Brasil. Era admirado. A máquina sob o seu controle jamais falhava. Parecia que era um pupilo da sorte. Fez amigos, e não poucos, no Brasil. Depois da guerra, partiu para um Estado do nordeste.

Esse moço, vigoroso, grande "ar" da aviação, um dia foi envolvido pelo esquecimento. Não voou mais. Para onde fôra? Que fazia? De que vivia?

Nos princípios de maio último, uma carta, vinda da Alemanha, amigos diziam que desde 1930 não sabiam de Berthold Alisch, co-

nhecido aviador, que devia estar no Brasil. Era o moço sobre quem caíra o silêncio. Veio a surpresa. O ex-aviador estava em São Paulo. Modesto empregado de escritório. Ele próprio disse, com um certo ar melancólico nos olhos, contrariando as suas palavras:

— Embora vivendo modestamente, estou contente. Os patrões me estimam e eu faço por corresponder a confiança. Prefiro viver esquecido, só para o meu trabalho.

Um destino...

Uma vida entre dois abraços. O menino e o moço. Reencontro de pai e filho

Um dia, no correr do ano de 1925, Manoel Mendes, homem já não muito moço, deixou a sua província, Faro, Portugal, e veio para o Brasil. Lá ficara a família, esposa com dois filhos, o mais velho, José, de cinco anos. Vinha à aventura. De seu nada trazia. Só uma vontade de trabalhar. Operário, empregou-se numa fábrica, nesta cidade. Poucos meses depois, partiu para o Estado do Rio. Também não se demorou ali. Foi para a cidade de

São Paulo. Doze anos mais e se internava no campo, em Biguá. Passou a lavrar a terra. E o tempo foi passando. Outra mulher se mete na sua vida. Filhos. E a vida continuou.

Um moço, simpático, bem apessoado, entra na redação de A NOITE. Saca da carteira e desta um cartão em que se lia: "José Mendes Batista — Desenhista-Arquiteto". Queria que o jornal o ajudasse a encontrar o pai — Manoel Mendes. O repórter toma nota, redige a notícia, formulando o apêlo ao "Carioca-Repórter". Passam-se alguns dias. A informação não demora a chegar. O Sr. Manoel Mendes estava em Biguá, no interior de São Paulo. Recebeu-a o moço com a mais profunda emoção e não menos surpreendido. É que todos os recursos de que lançara mão tinham sido esgotados sem resultado. Considerava um verdadeiro milagre.

— Mas — e o Sr. José Mendes Batista, o menino de cinco anos, que ficara na sua província e, agora, um homem, e casado — sente uma dúvida no espírito.

COMPRE DIRETAMENTE

PELO REEMBOLSO DA
CASA **TITUS**

Escreva à Casa Titus dizendo os
objetos que deseja. Não é necessário
fazer uma longa carta. Indique
seu Nome, Rua, Cidade
e Estado bem legíveis.

Os preços já incluem as
despesas de remessa.

CASA TITUS

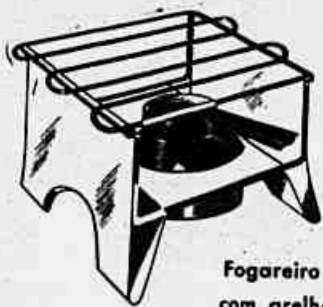
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 146
End. Telegr. "Titolandi" - Rio de Janeiro



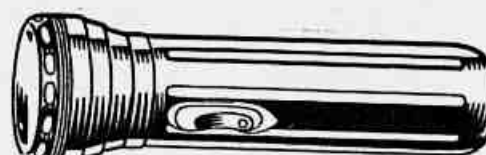
Lanterna "Coleman"
a querosene, n. 249,
300 velas. Metal ni-
quelado
Cr\$ 370,00



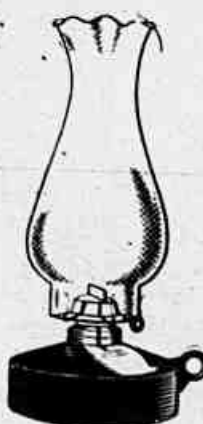
Lanterna de mão Clipper "Brightstar".
Plástica, 2 elementos, com pilha
Cr\$ 48,00



Fogareiro a álcool
com grelha
Cr\$ 45,00



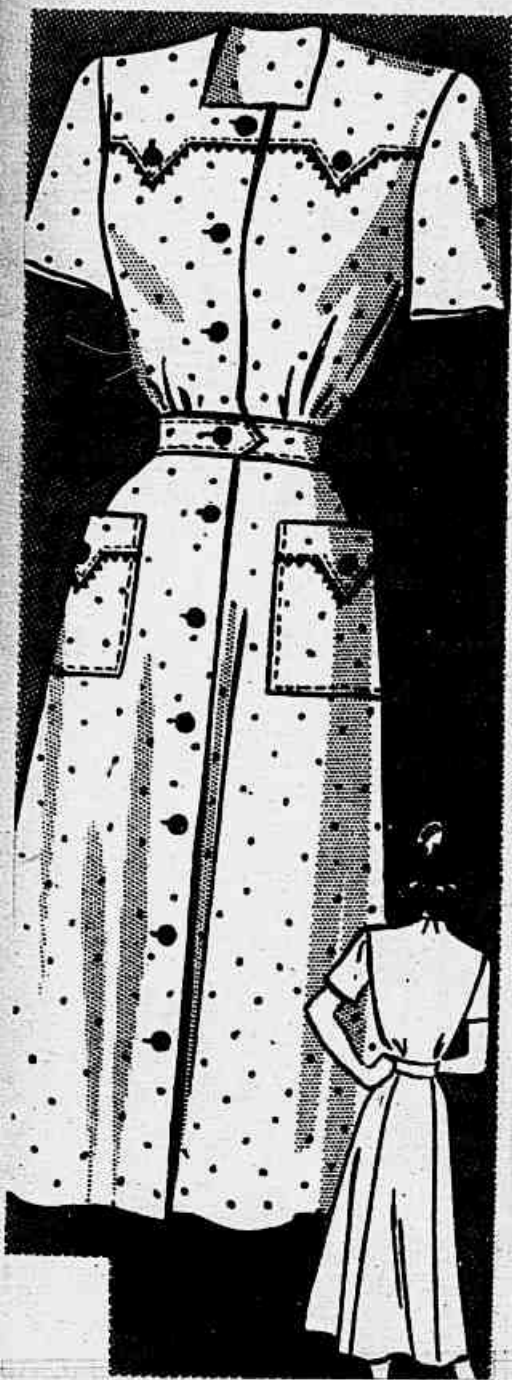
Lanterna de mão, americana cromada,
2 elementos, com pilha Cr\$ 45,00



Lampeão americano
"Eagle" a querosene,
c/ pavio. Vidro
silicromado, base
plástica inquebrável.
Em cores
Cr\$ 75,00



Garrafa térmica de
1/2 litro, sueca
Cr\$ 50,00



PARA ANDAR EM CASA

Um vestido simples e econômico para andar em casa, todo abotoado na frente. É feito de uma só peça, com dois grandes bolsos laterais e cinto do mesmo tecido.

Alguém p'na mão...

ALGUNS TRUQUES DE ELEGÂNCIA

- Se você é fumante inveterada, não carregue uma "cortina de fumaça" nos seus cabelos. Antes de sair para a recepção ou o teatro e — por que não? — para o trabalho, vaporize levemente sua água de Colônia preferida, que deverá ser — para melhor efeito — uma suave fragrância de flores e ervas aromáticas.
- Não deixe que a nicotina estrague a ponta dos seus dedos. Existe à venda um líquido especial para remover as feias manchas amareladas. Experimente, também, o sumo de limão.
- Uma idéia apenas... a de combinar o colorido dos seus lábios e unhas, com a piteira favorita. Pinte com o verniz que usa, uma dessas piteiras brancas, que se encontram no mercado.
- Se seu marido é dos que detestam uma bôca rescendendo a fumaça, use sempre na bolsa uma dessas balas de menta, tão agradáveis ao paladar...
- O segredo das tranças. — Você não deve dizer, que seu cabelo castanho é mais fácil de arranjar quando está sujo. Depois de lavá-lo, use um pouco de brilhantina ou óleo vaporizado.
- Se seu cabelo branco anda amarelado de tantas permanentes, faça um bom "shampoo" e dê o toque final com um "coloral" azulado.
- Você é bela como a jovem Iara, a mãe d'água. Porém, se seu "baton", não é dos que "ficam nos lábios", use um novo produto, líquido, que permanece enquanto você nada.
- Para os olhos cansados — compressas de água boricada, morna, antes da festa.
- Não aplique os cosméticos com a mão diretamente na pele. Use algodão esterilizado para esta operação.



- Um creme mentolado fará muito bem aos seus pés cansados. Massageie levemente até ativar a circulação.
- A nova moda das meias coloridas exige mais atenção. Ao comprar as suas tenha sempre em mente a cor do vestido e do sapato. Não use — por exemplo — meias "bordeaux" com sapato marron ou havana. Fiquem simplesmente horríveis!
- Existem os mais variados tons nos acessórios, hoje em dia. Escolha os seus com

propriedade. De preferência cores claras — a gama dos beiges, rosas, verdes e amarelos está à sua disposição.

• Não seja exagerada, minha leitora. A saia demasiadamente comprida não fica nada bem com os sapatinhos "ballet". A nova moda, exige, para maior elegância, o "salto" quanto mais alto, melhor".

• Um pouco de creme especial evitará que se formem ao redor dos olhos, os inojesáveis "pés de galinha".



STANDARD
CR\$ 150,00



FEDERAL
CR\$ 200,00



INCA
CR\$ 300,00



AMERICA
CR\$ 200,00



CAPITAL
CR\$ 300,00



BRASIL
CR\$ 350,00

ANEL ZODAICO

Registrado e garantido por lei
Última Maravilha em Joia e Beleza!
Uma Dádiva de Duplo Valor, com
Signo, Planeta e Pedra do Mês de
Nascimento.

Em Prata Fina com Ouro 18 Qui-
lates e Pedra.

Também todo de Ouro Maciço e
Platina.

NÃO MANDE DINHEIRO!

Remetemos, com a Máxima Preste-
za, pelo Serviço de Reembolso
Postal, para todo o Brasil.

PEÇAM CATALOGOS

Organização Comercial e Fábrica
de Jóias AZTECA

RUA REGENTE FEIJÓ N. 18
RIO DE JANEIRO

DETALHE



Faça sua longa cabeleira parecer "moderna" com este prático e belo penteado. Escove o cabelo e arrume em cachos dos lados do rosto, tendo a sustentá-los um belo pente fantasia. Assim não precisará "sacrificar" sua bela e comprida madeixa.

Organização Comercial e Fábrica de Jóias "AZTECA" — Rua Regente Feijó, 18 — RIO
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal um anel modelo: _____ Cr\$ _____
Data do Nascimento: _____ Medida: _____ Cr\$ _____
Nome: _____
Rua: _____
Cidade: _____
Estado: _____

SEU LAR É UM BRINCO!

POR
ELEANOR ROSS

A PRESENTAMOS aqui algumas sugestões, idéias e conselhos para a manutenção de sua casa e limpeza da mesma, usando-se o mínimo de esforço, assim como algumas respostas a diversas perguntas, feitas com frequência pelas donas de casa.

Uma delas se refere à limpeza de adornos na estrutura dos móveis. Parece que com tanta mobília estilo vitoriano, pinturas e espelhos, adornados com molduras douradas, novamente na moda, essas sugestões serão bem recebidas. Limpe as molduras douradas suavemente com uma solução igual de álcool e amônia. Com o mínimo possível de pressão, toque a moldura com um pano ou uma escova macia e, especialmente, tenha calma, pois não se pode exigir que tudo fique brilhando logo depois da primeira passada.

Um pano limpo removerá a mancha. Um pouco de óleo de limão será de grande utilidade para impedir que a moldura dourada se estrague.

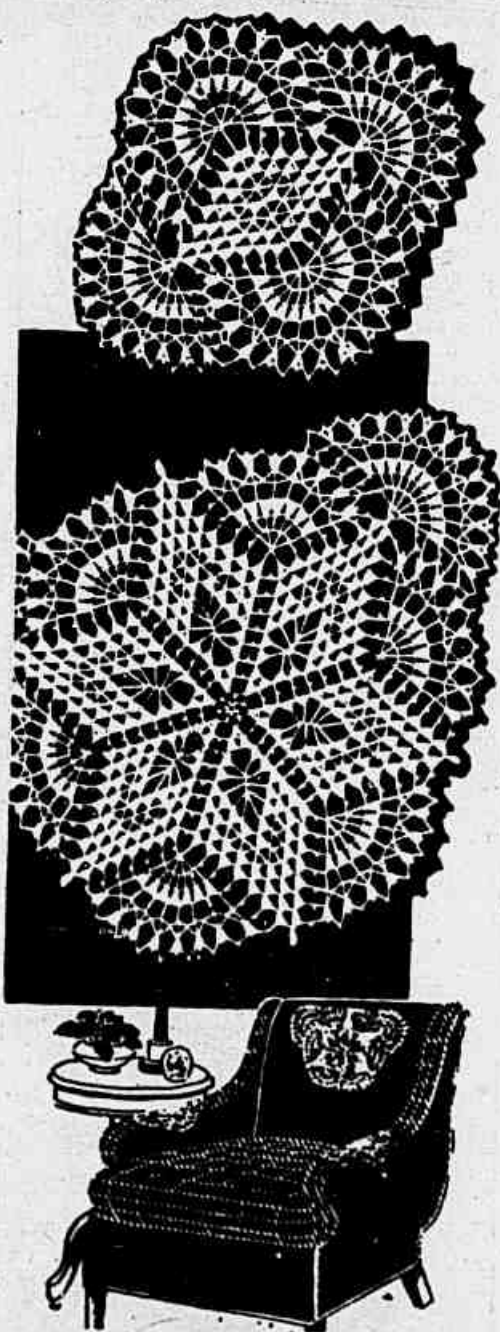
Do mesmo modo como nós, sabemos que você guardou os ornamentos e figurinhas para o verão. Ao retirá-los, depois de algum tempo, estarão com poeira, não importa o cuidado com que foram guardados. Será preciso uma boa lavagem. Use um pano limpo com água de sabão e para evitar que algum dos ornamentos se quebre, limpe-os um de cada vez. Existem alguns truques para limpar-se perfeitamente, especialmente nos cantos. Coloque o objeto numa mesa e lave-o com uma escova fina. Quando todas as peças estiverem limpas separadamente, seque-as com um pano, uma de cada vez.

Os buracos que porventura existirem devem ser fechados com algodão a fim de evitar a entrada de pó.



SALTO BAIXO... E BOM HUMOR

Isto mesmo, cara leitora. Para as grandes caminhadas e os passeios de bicicleta. As confortáveis sapatos brancos e a alegria da sua tarde estará garantida.



PARA A SUA POLTRONA

Um adorno bonito e que, ao mesmo tempo, economizará a sua poltrona. Um trabalho de crochet, muito simples e moderno.

A MODA DO TRICOT

Nunca estiveram tão em voga as "sweters" e mesmo os vestidos de tricot. Se você quer uma inspiração — aí está um todo tecido em lã (ou linha) bege, enfeitado por uma "écharpe" colorida e um cinto de pelica dourado.



Os perfumes de

COTY

vivem com maior intensidade

no novo pó de arroz micronizado

"Air Spun"

Esta é mais uma vantagem do processo "Air Spun", privilégio de Coty em todo o mundo: ele permite preservar, em toda a sua pureza, mais intensos e mais fragrantos, os perfumes mais delicados. E Coty apresenta o pó de arroz "Air Spun" nos perfumes de maior agrado:

L'ORIGAN

o perfume dos grandes momentos, sempre em moda.

L'AMANT
o perfume suave e fresco.
A fragrância-fada.

EMERAUDE

insinuante e persistente.
A jóia-fragrância.



Peça uma amostra "Air Spun", indicando se deseja o "maquillage" claro, médio ou escuro, à Caixa Postal 199, Rio

Um bom vinho

PODE SER OFERECIDO
EM QUALQUER OCASIÃO

Prêmio Ouro
Uvas

4.ª Exposição
Caxias-Sul



SUCO DE UVA



ASPECTO DE UMA DAS GRANJAS DO ESTABELECIMENTO
VITI-VINÍCOLA IRMÃOS SALTON LTDA.
BENTO GONÇALVES - RIO GRANDE DO SUL

Ofereça VINHOS SALTON

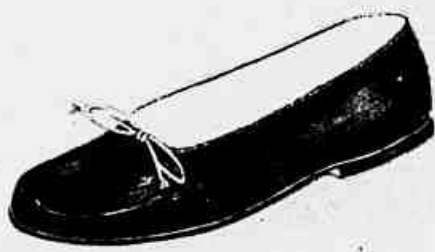
MOSCATEL BRANCO DOCE - RESERVA BRANCO DOCE - P. FRANCO
BRANCO DOCE - GRANDE VINHO BRANCO SEMI-DOCE - RENO BRANCO
SECO - CANÔNICO BRANCO DOCE - CLARETE TINTO SEMI-DOCE
PALHETE TINTO SECO (RASCANTE) - BARBERA TINTO SECO
SANTA LUSIA TINTO SECO - GRASPA BAGACEIRA - VERMOUTH
QUINADO - CHAMPAGNE MEIO DOCE OU SECO - MOSCATO
DOCE ESPUMANTE - SUCO DE UVA - COGNAC

RELAÇÃO DOS REPRESENTANTES DA FIRMA IRMÃOS SALTON LTDA. NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS
IRMÃOS SALTON LTDA. - FILIAL: TANTAREIRA 661 - SÃO PAULO - C. POST. 7402 - F. CAETANI - RUA DOS ARCS 54 - RIO DE JANEIRO - C. POST. 303
VERISSIMO BITTENCOURT & CIA. - AV. ESTADOS UNIDOS - BAIRRO - C. POST. 430 - J. MARCO & CIA. - RUA FLOREANO PEIXOTO 745 - FORTALIZA - C. POST. 357
E OSÓRIO DE ALBUQUERQUE - AV. 10 DE NOVEMBRO 131 - REIMS - C. POST. 430 - ANTONIO VIVEIROS - RUA 2 DE DEZEMBRO 126 - MACEIO
AZEVEDO & MOREIRA - CANDIDO MENDES 401 - LUIZ - C. POST. 17

COMO SE FOSSE

UMA LUVA NO PÉ

PARA SENHORAS E A MAIOR NOVIDADE EM CONFORTO



Ref. 1033 - 105,00

forração de carneira e solado firme. Côres, tanto em pelica como em camurça ou búfalo branco (azul marinho, marron, sangue, âmbar, preto e verniz). O mesmo

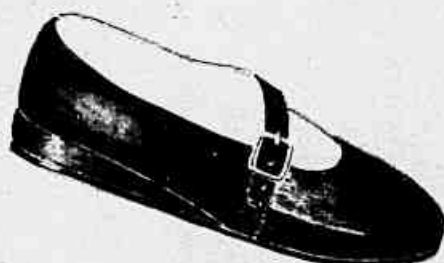
preço em saltos 1 1/2, 2 1/2 e 3 1/2.

Faça a sua encomenda enviando a quantia ou vale postal, nome e endereço

RIGOROSAMENTE CERTOS para o

EMPÓRIO RIO GRANDE

RUA REGENTE FEIJÓ, 45 - LOJA - RIO DE JANEIRO



Ref. 1045 - 110,00

PERFUME "RIAJ"

SUPREMA CRIAÇÃO DE NOVITEX

3 PAÍSES concorreram para sua realização: Da FRANÇA: A idéia, a fórmula, o preparo; Da SUÍÇA: O segredo de sua fixação; Da INDIA: A essência, e aroma misterioso dos marajás.

RIAJ - O aroma impressivo, misto de elegância e bom gosto, preparado em 2 tonalidades distintas:

N.º 1: Suave e delicado, para Senhoras; N.º 2: Sêco e discreto, para Cavalheiros.

PELO REEMBOLSO POSTAL

A FEIRA POSTAL

Av. Marechal Floriano, 67 - RIO DE JANEIRO
Peço enviar-me 1 vidro RIAJ N.º ao preço
de Cr\$ 75,00 mais Cr\$ 3,00 de porte.

NOME

RUA E N.º

CIDADE

ESTADO

N.

ROMANCES DA VIDA REAL

— Eu não vou conhecer o meu pai. Há tantos anos...

Foi na redação de A NOITE que se deu o reencontro — aliás conforme a vontade manifestada pelo Sr. Manoel Mendes — do pai com o filho. Cena comovente. Sorrisos que se misturaram com lágrimas. Um abraço forte. E entre esse abraço e o que o menino recebera, em sua casa, ao partir, do pai, passara-se toda uma vida!

E a vida tem dessas coisas...

**Maria Olga,
a criadinha requestada.
Um episódio pitoresco com ares
de mistério**

Nesse tempo, de complicações para as donas de casa, no respeitante ao problema de criadas, há casos difíceis de se resolverem. Há, também os pitorescos. Esse que vamos narrar com simplicidade e em poucas linhas é assim.

Maria Olga dos Santos é uma mulatinha esperta, inteligente, ativa. Qualidades excepcionais... Filha de pais pobres, residentes em Mesquita, a mocinha trabalha para ajudá-los. Estava na casa de uma família, em Vila Isabel. Outra família pôs-se a requestá-la. Promessa de melhor salário, de poder ir ao cinema, ouvir rádio, novelas, passear aos domingos... Aceitou a troca. Mas, Maria Olga não disse nada a ninguém. Nem ao pai. E o Sr. Paulo do Espírito Santo ficou naturalmente alarmado. A polícia movimentou-se. Procura daqui, dali, nada. Um rapto! Nessa altura do mistério o "Carioca-Repórter"

lê em A NOITE a notícia na seção de "Os Desaparecidos". E o mistério, com um rápido e simples telefonema, se decifrava.

Não há dúvida, o câmbio das criadinhas está alto...

Fugiu da Rússia.

**Outro autêntico
sucesso de publicidade**

O prestígio do "Carioca-Repórter" não se limita, como se podia concluir do seu título, a esta cidade, ao Brasil. Já passou as nossas fronteiras. Já chegou à Europa há muito tempo. De Portugal, da França, da Alemanha, da Polônia e outros países chegam missivas em cujas linhas se traduz a ansiedade de parentes e amigos de se reverem. Assim era a carta escrita, de Paris, de Jasch Schlufband, para saber do seu irmão, Ronan Schlufband. Desde 1939 não sabia nenhuma notícia sua. Há 8 anos, portanto. Em duas horas, isto é, ao circular A NOITE, com a carta, o repórter estava em casa de Ronan, no Catete. O "Carioca-Repórter" batera o próprio "record" na solução de um caso!

O relato de Ronan impressionou. Nasceu em Kiew, na Ucrânia. Na Rússia, em 1921, lavrava o terror. Fuzilamentos, saques, liberdades abafadas, em resumo, comunismo. Embora tendo família, preferiu outra terra para viver. Passou por vários países. Da França veio para o Brasil. Trabalhou em vários ofícios, inclusive nas obras da Exposição do Centenário. Agora, numa empresa, como mecânico, ofício em que é grande perito. É casado. Ao ler a carta do irmão inserida em A NOITE, exultou. Uma noite de festa em sua casa.

O "Carioca-Repórter" é uma legenda.

ISTO EXISTE!

(CONTINUAÇÃO DAS PAGINAS 24 E 25)

mativa, S. S. prestou-nos mais alguns esclarecimentos sobre as remodelações que está procedendo no seu departamento. — "E quanto ao novo prédio que está sendo construído por S. S.?" — perguntamos. — "Isto é com os senhores. Evidentemente, para entrar no depósito de presos os senhores teriam de entrar em contacto comigo, porém para visitar a nova construção, no Hipódromo, não há senão que ir até lá e entrar". Brasileiro é assim mesmo — quando não tem cão caça com gato. As verbas para os serviços públicos têm estado um tanto escassas, e assim a construção de uma casa de três pavimentos numa área de 1.000 metros quadrados, feita em concreto armado, é coisa que sai cara. Além disso, o tempo gasto para a votação de uma verba para esse

fim é tão grande que a aflição do jovem delegado soube esperar. Assim, S. S. usou de um recurso digno dos maiores elogios — lançou mão dos detidos, malandros e vadios, para formar o grosso dos trabalhadores da obra. Cada detido, por penas curtas ou simplesmente para aguardar inquérito, dá um dia de pena para trabalhar no novo prédio. Esses homens evidentemente são escolhidos entre os desclassificados e malandros de um modo geral, já conhecidos da polícia. O encarregado da obra dá-lhes refeição e eles fazem horas de serviço na construção. Aliás assistimos algo pitoresco, entre tanta tragédia: — Um conhecido batedor de carteira, no intuito de não endurecer a palma da mão, coisa imprescindível na sua "profissão", estava carregando um caminhão de terra, manejando com grande cuidado a pá... mas, calçado de luvas!... Para que o mais breve possível esteja pronta a casa de presos, o delegado de Investigações determinou que se organizassem duas turmas para que não houvesse interrupção no serviço. Assim é que, segundo crê, dentro de um mês estará pronta o novo prédio, onde então serão recolhidos os presos do depósito e os da própria Chácara Cruzeiro do Sul. Ao terminarmos esta reportagem tivemos notícias de que os depósitos de presos do D. I. já estavam sendo demolidos e os seus "abrigados" transferidos para a Casa de Detenção, a título provisório, até que terminem as obras do Hipódromo (bairro da capital paulista).



Realizou-se em maio último, em Santos, Estado de São Paulo, o enlace matrimonial da senhorita Isolina Corrêa Lopes, filha adotiva do Sr. Mario Fernandes dos Santos, do comércio daquela cidade, e de sua esposa, Sra. Januária Santos, com o Sr. Antonio Lopes. A gravura mostra os noivos após a solenidade.



Selma, filhinha do industrial Antonio Mussi e de sua esposa, Sra. Clara Justen Mussi, no dia de sua primeira comunhão.

O GOSTOSÃO

DIRETOR-GERENTE
DR. RECUSI VALE
SECRETÁRIO
AGUDO LINCE

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, OFICINAS E SALÃO DE JOGO: PRAÇA MAUA. FONE 23-1910 (MANDAR CHAMAR)

VAI PAGAR O ALUNO N. 1001

PELO QUE NÃO FEZ...

A União Democrática Nacional resolveu excluir de suas fileiras o deputado federal Romeu de Lourenço, sob a alegação de que ele não dá apreço ao mandato, não vai à Câmara e não faz coisa alguma, a não ser receber a parte fixa do subsídio. Ora, se o deputado nada tem feito, como podem puni-lo pelo que não fez?

OS ESPECTADORES FICARAM ABAFADOS!

Grande vitória artística de Maria Joaquina Dobradiça da Porta Baixa no Clube Chapa Quente

Maria Joaquina Dobradiça da Porta Baixa é uma festejada cantora, exclusiva da PRK-30, onde habitualmente canta a pedido, sem nenhum enfado, o famoso fado "Não sei se vá ou se fique" e o tango argentino "Machacha, como és callente!". Pois foi essa cantora sesquipedal que, na semana passada, conquistou o menor êxito no Clube Chapa Quente. Enquanto ela cantava, os espectadores se mostravam inteiramente abafados! Também não era para menos... Todas as portas e janelas estavam fechadas, a noite estava muito quente, o clube já é o que se sabe e, portanto, nada mais natural do que esse abafamento coletivo...

Ostracismo...

TOKIO (467) — O ex-imperador Hiroito está mesmo resolvido a deixar o Japão, dedicando-se ao comércio das ostras.

Para esse fim, ele continuará no ostracismo o resto da vida.

Será homenageado Burrumeu Pedreira de Zebroide Tapado, aluno do Colégio Batatal — Em segundo lugar Anestésio Toupeira — Herói da resistência à alfabetização

Numa acirrada competição, Burrumeu Pedreira de Zebroide Tapado, que há vinte



O aluno n. 1.011, do Colégio Batatal, famoso pelas suas batatadas. Para ele, Einstein é uma marca de piano e 2 e 2 são 7.

e cinco anos cursa o primeiro ano do Colégio Batatal, conseguiu se colocar na traseira de todas as classes, co-

MEMÓRIAS

Aguardem as memórias exclusivas da cozinheira de Mussolini, cujo diário secreto publicaremos em breve, expondo seus escandalosos fricotes amorosos com o choffer de Hitler, que, por sua causa, deixou na mão a arrumadeira de Pierre Laval. Serão memórias de alcova, copa, cozinha e alta velocidade.

mo o aluno n. 1.001, derrotando seu colega Anestésio Toupeira, que só conseguiu ser o aluno 1.000, com vinte e quatro anos de permanência naquele instituto já famoso pelos resultados que nunca tem logrado obter. Burrumeu Pedreira de Zebroide Tapado, que ainda confunde o "A" com o "O" e pensa que Einstein é uma marca de piano e que dois e dois são sete, ao passo que Anestésio Toupeira proclama que são cinco, será homenageado como um herói da resistência, pelos mais decididos analfabetos do país. Assim que terminar o primeiro ano, aprendendo a garantir o nome, Burrumeu Pedreira de Zebroide Tapado pretende candidatar-se a um cargo de represe. fação.

popular, possivelmente a vencedor na vaga do famoso Crispim. Burrumeu não escreve, mas pensa muito, ditando seus pensamentos a jornalistas seus admiradores. Entre outros, são d'elles estes pensamentos:

MINHOCA — Cobrinha sem dentes, exatamente como um fio de macarrão com as pontas entupidas.

TERRA — Planeta que comido aos bocadinhos serve para dar amarelão na gente.

SOUTIEN — Espécie de touca para crianças de duas cabeças.

NARIZ — Jogador de futebol e lugarzinho gostoso para se meter o dedo...

Como se vê, trata-se de uma autêntica criança prodígio, embora contando já 35 anos de idade.

Coisas do outro mundo...

Se dez homens chegam aos cem anos de idade, trata-se de alguns macróbios. Mas se morrem com menos de cinquenta, trata-se de alguns micróbios...

Sábios norte-americanos, consagrados a pesquisas das vitaminas, acabam de descobrir que a mais doce de todas as frutas é mesmo o abacate com bastante açúcar.

Na Inglaterra foi construído um automovel tão leve e tão pequeno que resolveu, desde logo, o problema do estacionamento. Ao fim da viagem, o automobilista guarda o carro em seu próprio bolso.

Em San Francisco, na inauguração da temporada de ópera, uma senhora subia a escada quando um cavalheiro pisou na cauda do seu vestido... O vestido ficou e a senhora saiu em trajos de Eva, gritando: "Meu Deus! Esqueci-me de vestir alguma coisa por baixo!". O cavalheiro mal educado não recebeu, infelizmente, castigo algum dos cavalheiros bem educados que se achavam presentes, pois estes se limitaram a fechar os olhos...

Um médico do Alabama enxertou papilas de macacos nos olhos de um homem cego de nascença. Este passou a ver, mas desde então tem gasto todas as suas economias comprando bananas.

QUE QUE HÁ COM O TRIGO?

Os jornais cariocas já estão fartos de baterem nesta tecla: "O caso do trigo argentino". O GOSTOSÃO, querendo ocupar esta coluna vazia, andava à procura de qualquer assunto e prontamente embarcou um enviado a Buenos Aires, para trocar cambiais com o presidente Perón. Nas suas muitas pales-



Com o general Perón é pão-pão, queijo-queijo. No flagrante, ele oferece um pão integral ao nosso repórter.

tras em que o repórter meteu o nariz, o presidente Perón, afirmou:

— Não "intrigo" ninguém, mas nenhuma pessoa tira "farinha" com a Argentina. Como descamisado que sou, não tirei a camisa de ninguém, para vender os nossos produtos.

"Ruço", não!

LAKES SUCCESS (14) — Na reunião matinal da ONU ficou resolvido que nenhum dos seus membros frequentasse as sessões com jaquetão "ruço", como represália à atitude da Rússia.

A ONU tomará a si as despesas com o tinteiro caso os membros da instituição não tenham outro terno novo...

4.º CAPÍTULO — "MINHA DIARRIA" — ADOLFO HITLER — "AH! COMO ERA VERDE O MEU VALE!"



ZEFERINA

"A POPULARÍSSIMA"

envia para todos os cantos do Brasil, pelo REEMBOLSO POSTAL, CALÇADOS GARANTIDOS, ANATÔMICOS E ELÉGANTES DE SUA EXCLUSIVIDADE, POR PREÇOS INFIMOS

ZEFERINA

Av. Amazonas, 539
Fone: 2-3851



MODELO "JEEP"

Sem contraforte, sem couraça, anatômico, confortável, distinto. Solado de borracha, graneado, preto e marrom — 33 a 44.

CR\$ 80,00



MODELO "COMERCIAL"

Salto prateleira — Pontado — Elegante e durável — Vaqueta preta, marrom e havana — 33 a 44.

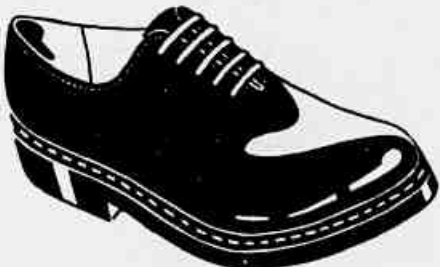
CR\$ 75,00



MODELO "APOLO"

Sola encostada — Apolônio — Ótimo para dançar — Vaquilha preta — 33 a 44.

CR\$ 90,00



MODELO "TORPEDO"

Um calçado de confiança — Manual — Solado duplo — Salto prateleira — Vaqueta preta, marrom ou havana — Grande consumo — 33 a 44.

CR\$ 108,00



MODELO "MAGISTER"

Pontado a mão — Florão inglês — Solado duplo — Segurança e distinção — 33 a 44.

CR\$ 99,00

Compre pelo
Reembolso Postal
na **ZEFERINA**

"A POPULARÍSSIMA"

O NOME "ZEFERINA" É UMA GARANTIA

AV. AMAZONAS, 539
Fone 2-3851 — Belo Horizonte



Dorotásio Aguiar de Oliveira, o verdadeiro assassino da linda manicure Elizabeth Feis.

DRAMA DE CONSCIENCIA!

UM INOCENTE CONDENADO A 22 ANOS DE PRISÃO — APRESENTA-SE O VERDADEIRO CRIMINOSO, ACUSADO PELA PRÓPRIA MÃE

O caso que acaba de se registrar na crônica policial de São Paulo, com a apresentação às autoridades do verdadeiro responsável por um crime que atirara às grades da prisão um infeliz inocente, condenando-o a vinte e dois anos de reclusão, assemelha-se mais a um capítulo de ficção, pelos aspectos incomuns de que se revestiu. Nele aparecem as figuras de um homem traído pela sorte e por um testemunho falso — destinado a pagar por um crime que não cometera — de uma pobre mãe que não fraquejou ante o dever doloroso de acusar à Justiça o próprio filho e, como personagem mais marcante, a de um jovem sem princípios, capaz de assassinar uma mulher indefesa, com o simples objetivo de roubar alguns cruzeiros, mas, capaz, também, de se deixar vencer por uns restos de consciência, reparando, no final, toda a sua série de desatinos.

Foi na noite de 6 de junho do ano passado, que se iniciou a história. Elizabeth Feis, uma linda moça, loura, de 20 anos, manicure de um salão de barbeiro no centro da capital bandeirante, ia a caminho de sua

casa, na rua Oitica, no Parque Jabaquara. Já despreocupada, quando, já próximo da residência, foi subitamente atacada por um indivíduo. O assaltante tinha como arma, apenas, um cabo de vassoura, em cuja extremidade havia um prego. Alguns golpes violentos e a indefesa jovem tombava ao solo, banhada em sangue. A morte foi instantânea. Ficou, mais tarde, comprovado que se tratava de um latrocínio, pois que haviam desaparecido a bolsa que a moça trazia consigo e um relógio de pulso. A bolsa não continha nenhum outro valor, além de uns poucos setenta cruzeiros.

A notícia apareceu nos jornais do dia seguinte, nas grandes letras das manchetes, impressionando vivamente a opinião pública. A Delegacia de Roubos se pôs logo em campo, trabalhando ativamente para solucionar o mistério. As diligências então realizadas conduziram as suspeitas para o indivíduo de nome Herminio Gomes Carneiro, mais conhecido pelo apelido de «Fumaça», homem casado, de quarenta e três anos, morador na rua Dobrada, número 20, no bairro da Casa Verde. «Fumaça» foi logo detido, e com ele um seu enteado, Dorotásio Aguiar de Oliveira, de dezenove anos. O interrogatório

foi exaustivo. Ambos negavam, terminantemente, qualquer ligação com o crime. Afinal, o rapaz caiu em contradições, atrapalhando-se e acabando por acusar o padrasto. Afirmou que o assassino era Herminio. O «velho» lhe havia confessado tudo, certa vez em que se encontravam fortemente alcoolizados, como era de seus hábitos. Dissera-lhe, que bebia, levado pelo remorso de seu ato infame. E acrescentara, até que não pretendia tirar a vida à linda manicure. Tinha querido, apenas, atordoá-la, mas o prego havia atrapalhado os seus propósitos. Este último detalhe impressionou muito justamente os investigadores. Dorotásio devia estar falando a verdade. E, ante a insistência do interrogatório, Herminio veio a confirmar as palavras do enteado. Atacava realmente, a moça, mas não tivera a intenção de matá-la. Assinada a confissão, estava resolvido o mistério e enterrado o trabalho da polícia. Caberia, agora, à Justiça, punir o assassino.

«Fumaça» foi recolhido ao xadrez do Departamento de Investigações, para aguardar o julgamento. Pouca depois conseguia voltar à liberdade, graças a um habeas-corpus impetrado em seu favor. E, enquanto o processo corria, o seu curso, normal, o homem desapareceu da cidade.

As provas acumuladas contra «Fumaça» eram as mais fortes. Havia a sua confissão, assinada à vista de testemunhas, e as declarações de Dorotásio, seu enteado. Baseado nessas provas, o juiz Genésio de Moura, da 10.ª Vara Criminal, de São Paulo, sentenciou o réu a vinte e dois anos e meio de prisão, a ser cumprida na Penitenciária do Estado, e ao pagamento da multa de três mil cruzeiros. Mas Herminio ainda continuava desaparecido, apesar de todos os esforços dispendidos no sentido de se descobrir o seu paradeiro.

Permaneciam as coisas nesse pé, quando, na madrugada de 13 do corrente, o delegado de Roubos, em serviço de plantão no Departamento de Investigações, teve ciência de que «Fumaça» estava de volta à cidade, e que iria à residência, na rua Dobrada, número 20, com o intento de eliminar toda a família. Uma caravana policial, cercou a casa e, de fato, logrou prender o condenado, encaminhando-o no mesmo dia à Penitenciária do Estado, para o cumprimento da pena.

Parecia fôra de dúvida que, desta vez, estava definitivamente liquidado o caso do assassinio da bela manicure. Mas, uma nova surpresa iria surgir. E nenhuma outra poderia causar tamanho espanto a quantos trabalharam no caso e no processo, e, também, àqueles que vinham acompanhando o seu desenrolar: Herminio Gomes Carneiro, o «Fumaça», era inocente! Estava cumprindo uma pena por um crime que não cometera! E mais: o verdadeiro criminoso era o jovem Dorotásio, seu enteado. E, para fechar o capítulo



Dorotásio e sua mãe, D. Elis, comparecem ao Departamento de Investigações, para desfazer toda a trama que condenara um inocente a vinte e dois anos e meio de prisão.

(Continua na página 46)



3x3=8

Foi em Recife que aconteceu este caso curioso, em que se pode ver, talvez, um esforço da natureza para se integrar no espírito desta época de velocidade e de fabricação em série: numa mesma maternidade e numa mesma ocasião, três senhoras deram à luz trigêmeos. As parturientes vão passando otimamente, bem como os

oito garotos. Oito, sim, porque um deles "era do céu e não se criou", deixando desfalcada uma das três coleções. As fotografias desta página mostram, com os seus rebentos, as três exageradas mães, que as notícias de Recife informam estar muito e muito felizes. Essas mesmas notícias que nada dizem da felicidade dos pais...



Para tornar os momentos inesquecíveis!



PRODUTORES: ESTABELECIMENTOS VINÍCOLAS "E. MOSELE S.A." CAXIAS - R. G. DO SUEIRO DE JANEIRO: RUA MAYRINK VEIGA, 28, 2º ANDAR. TEL. 43-9361 - SÃO PAULO: RUA AMÉRICO BRASILIENSE, 324, FONE 3-4956 - RECIFE: R. AURORA, 127, TEL. 9145 - BAHIA: RUA CRUZ MACHADO, 4, FONE 2506 - FORTALEZA: BARÃO RIO BRANCO, 1182 - PORTO ALEGRE: RUA ALVARO CHAVES, 34, FONE 2077

Faça sua fortuna!!!
estudando
RADIO
PELO MEU MÉTODO PRÁTICO



— EIS O CAMINHO PARA O SUCESSO, FAMA E FORTUNA!

Aproveite as suas horas de folga para aprender PRATICAMENTE, pelo meu moderníssimo método de ensino por correspondência:

MONTAR E CONSERTAR RÁDIOS

de todos os tipos, amplificadores, transmissores, aparelhos de televisão e de cinema sonoro, radar inclusive os melhoramentos de após-guerra.

Ensino eficiente e facilmente compreensível pelo sistema prático "APRENDA FAZENDO".

Os alunos recebem absolutamente grátis: peças de rádio, jogo completo de ferramentas e um magnífico "tester" para praticarem em suas casas a montagem e conserto de receptores, etc. Poderá V. S. ganhar com "biscates", mais dinheiro que o custo dos estudos, logo depois de iniciar o curso.

DURAÇÃO DO CURSO: 32 SEMANAS MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO



104

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR

(o maior Instituto de ensino por correspondência de todo o Brasil, fundado em 1939)

Rua Aurora, 1.021 - São Paulo

Sr. Diretor: Peça encetar-me grátis e sem compromisso o folheto "como ganhar dinheiro no rádio"

NOME

RUA

CIDADE

Nº

ESTADO

E. F.



**NAO CORRA!
DESPERTE A TEMPO!**



FUNCIONAMENTO GARANTIDO
PELO PREÇO DE CR\$
SEM MAIS DESPESAS
POR REEMBOLSO POSTAL
FAÇA SEU PEDIDO A
AV. RIO BRANCO, 137 - SALA 1003 - RIO

125,00

Educa

QUIMICA INDUSTRIAL

LEMBRE-SE! "A Ciência Avança e o Brasil Precisa de Técnicos Capazes..." APRENDA, pois, **QUIMICA INDUSTRIAL** (Por Correspondência) ★ Grande oportunidade para aprendizagem desta rendosa profissão ★ V. S. poderá inteirar-se dos segredos da indústria pelo nosso moderno e fácil método de ensino, traçado por programa oficial ★ Não se exige preparo especial ★ Múltiplas mensalidades ★ Grátis enviamos materiais para análises e experiências ★ Oportunidade para pessoas de qualquer idade, sexo ou nacionalidade ★ Lições ilustradas e escritas em claro português ★ Peça o prospecto sem compromisso para conhecer de perto a nossa organização. INSTITUTO TÉCNICO E INDUSTRIAL — Caixa Postal 4.004 — Rio de Janeiro.

Nervos Debilitados Provocam a Neurasthenia



NÃO DEIXE QUE O EXCESSO DE TRABALHO DEBILITE O SEU ORGANISMO. PORQUE O CANSAÇO FÍSICO E INTELLECTUAL O LEVARÁ, FATALMENTE, À NEURASTHENIA.

Os primeiros symptoms da neurasthenia são geralmente a insônia, pesadelos, irritabilidade, dores de cabeça e nervosismo. Ao sentir quaisquer destas manifestações previna-se contra as suas consequências. Trate-se imediatamente, com um remédio de efeito positivo e imediato. Não tome drogas perigosas. Vigonal é o remédio indicado para qualquer caso de neurasthenia. Vigonal revigora o organismo, restituindo ao fraco as forças perdidas e a energia da juventude às pessoas exauridas.

Vigonal

FORTIFICA E DÁ SAÚDE
Laboratórios Alvim & Freitas - S. Paulo

REV. 4



NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS



LÔBO DO RIO

(CONTO DE HUMBERTO A. SALSAMENDI)

Já havia três dias e três noites que Mauro se achava em companhia dos dois caçadores. Mas, como o "Chueco" Santos e o "Brasileiro" Vila eram bons camaradas, as horas se haviam passado quase sem perceber. Anotícia, e o silêncio, que chegara nas pontas dos pés, colocara-se junto deles.

Também a luz do moribundo fogão fez-se noite. As estrelas da lagoa se balanceavam, de quando em quando, com a rabanada nervosa de algum peixe.

Os dois caçadores já haviam jogado longe seu último cigarro e, de rosto para o céu, procuravam o sono que não tardariam encontrar.

Mauro não tinha desejos de dormir. A escuridão e o silêncio do monte lhe agradavam. Sonhava acordado.

Acendeu um cigarro. A medida que o fumava, recordava passagens não muito longínquas, de sua vida de nômade. Fumava recordações... Havia sido estudante universitário, como muitos. Mas, aquele moço despreocupado que atravessava as aulas, sem que nada lhe chamasse a atenção, não era o mesmo Mauro de agora. Só ali, naqueles montes onde passara a melhor parte de sua vida, podia dizer que era ele.

Atirou o cigarro, que, depois de descrever uma parábola no espaço enfiado de mosquitos, caiu na água, com um estalido.

Fechou os olhos, tentando também dormir, e pensou nos lobos. Naqueles três dias e três noites haviam caçado somente quatro lobos: três pequenos e um regular. Avaliou os couros: quarenta pesos. Vinte para o "Chueco" e vinte para o "Brasileiro". Para ele, nada. Caçava por sport. Por isso, porque não ganhava nada, é que havia deixado escapar aquele magnífico exemplar de lobo de pelo amarelo? Estava certo de que não havia sido este o motivo. O gesto daquele animal o havia emocionado profundamente.

Teria coragem, ele, um homem, de fazer o mesmo, em iguais circunstâncias? Não se atreveu a contestar a pergunta. Aquilo ocorrera nessa mesma manhã, quando man-

daram revistar as armadilhas, lá numa ponta da lagoa.

Havia-se acercado silenciosamente, quase sem respirar, com a Winchester preparada e, ao olhar os arbustos florescidos, viu um imenso lobo, de pelo amarelo, que procurava inutilmente escapar da armadilha, que o tinha aprisionado por uma pata. Mauro levantou a Winchester e, por uns instantes, teve focalizada a cabeça do desesperado animal preso. Mas seus dedos não fizeram pressão alguma sobre o gatilho. Para que gastar uma bala? Dar-lhe-lá uma coronhada na cabeça e, em seguida, a faca se encarregaria do resto. Não duvidou por um instante da segurança de sua presa. Sentou-se no chão, à sombra de gigantesco chorão, e pôs-se a fazer um cigarro, enquanto seus olhos não se apartavam do lobo.

Este, que já havia percebido sua presença, agachou-se entre os arbustos. Mauro não o via, mas sabia que estava ali. Desembainhou a faca de caça e experimentou o fio. Extrairia o couro ali mesmo e jogaria o corpo aos peixes. Depois iria assobiando até o acampamento, orgulhoso, a mostrar o troféu a seus companheiros.

Levantou-se, tomou a Winchester pelo cano e avançou, disposto a terminar com a agonia do preso. E, quando chegou até a armadilha, teve a maior surpresa de sua vida de novel caçador. O lobo havia desaparecido!

A armadilha, submersa na água turva, só tinha, presa, uma pata ensanguentada e roída de um animal que amava mais a liberdade que a integridade de seu corpo!

Voltou ao acampamento, sem nenhum troféu, e com rara tristeza na alma.

A ninguém contou aquilo. Ter-lhe-lam lançado em rosto que não disparara a arma quando viu o lobo, tratando de fugir, e talvez se rissem dele.

Uma estrela traçou no céu uma esteira luminosa e já o sono havia chegado. Dormiu profundamente.

Quando despertou, já o sol estava alto sobre o monte e se os companheiros já haviam desaparecido.

Foram preparar e revistar a armadilha, pensou.

No fogão crepitante, chiava a chaleira com folhas de pitanga.

Levantou-se de um salto e começou a se despir. Já despido, acercou-se da lagoa e pôs-se a observar como os peixes perseguiram uma mosca.

Era uma formosa manhã, cheia de vida e de alegria.

Seu corpo bronzeado cortou o espaço e se submergiu estrepitosamente na água trans-

(Conclui na página 46)

Maravilhás!
DE UTILIDADE
E DE PREÇO

Maquina de calcular
MASTER, à manivela,
toda de aluminio com
capacidade acumulati-
va para

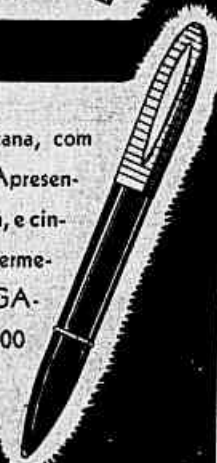
9.999.999,90

Preço Cr\$ 260,00

Garantida por 5 anos



Caneta esferográfica, americana, com
tampa de metal dourado. Apresen-
tação nas cores: preta marrom, e cin-
za. Tinta nas cores: verde, verme-
lha e azul. 2 ANOS DE GA-
RANTIA. Preço - Cr\$ 29,00
Cargo extra: Cr\$ 8,00



RELOGIO DE GARANTIA SUIÇA

DE PULSO, TODO CROMADO.

PONTEIRO CENTRAL DE

SEGUNDOS, DE APA-

MADA MARCA

SUIÇA.

PREÇO - CR\$ 99,00



PEDIDOS, AO DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO.

LIVRE DE DESPEZAS

MARCEL BEERENS

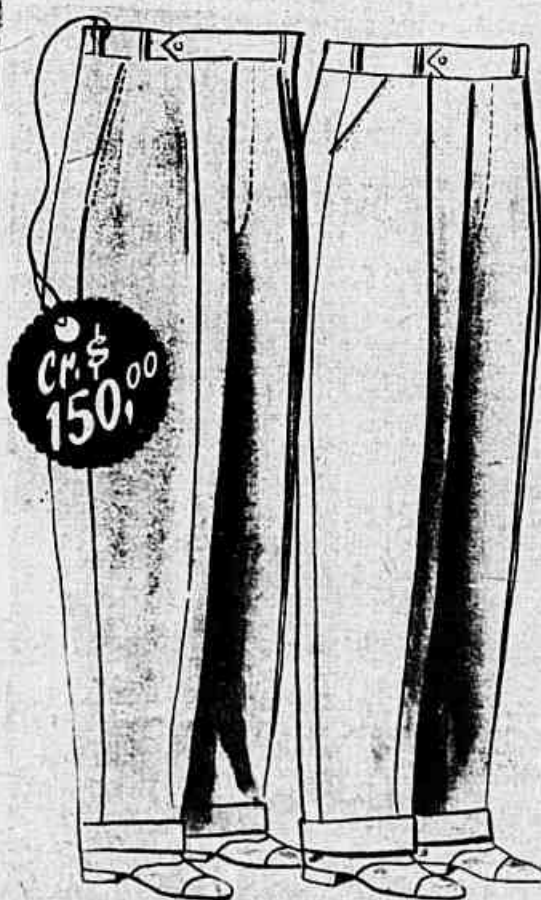
AV. NILO PEÇANHA, 12 - 51019 - RIO

TAMBEM PELO REEMBOLSO POSTAL

EIS a excepcional oportunidade que a
Alfaiataria "A CIDADE" oferece a
V. S.: CALÇAS DE CASEMIRA MESCLA,
em todas as cores, por

CR\$ 150,00

Pelo Reembolso Postal mais Cr\$ 10,00



Não importa onde V. S. estiver, escolha já a
sua calça e remeta a medida da ointa e com-
primento e lhe remeteremos contra reembol-
so postal.

ALFAIATARIA "A CIDADE"
RUA 7 DE SETEMBRO, 204
RIO DE JANEIRO





TRÊS DESTINOS

POR BRETTON AMIS

TIM subia com todo o vagar a longa ladeira que levava à casa, empurrando, pensativo, a bicicleta. Das outras vezes costumava subi-la pedalando, feliz e despreocupado, mas nessa tarde precisava pensar bem a respeito de sua mãe e Michael.

Em verdade, não tinha grande tendência para o raciocínio — como já insinuara o senhor Sills, seu professor — mas, também, o homem queria que ele se pusesse a meditar em coisas tão pouco interessantes!

— Está certo, Tim. Você, se quiser, poderá se inscrever para a bolsa-de-estudos — dissera-lhe aquele. — Creio que o tempo dos milagres ainda não acabou, pois de outro modo não se explica que você venha me pedir para inscrevê-lo entre os candidatos. Ou você é muito otimista, ou aos onze anos de idade já está arrependido de uma adolescência mal aproveitada!

Tim não achava nenhuma graça em tais palavras, mas, apesar disso, sorria cortêsmente. Não lhe parecia conveniente lembrar ao professor que ele mesmo, uma hora antes, falara acerca da glória dos triunfadores. Quanto maior o sacrifício, maior o triunfo.

Tim atirou para a nuca e o seu gorro de colegial, riscado de vermelho e preto, e olhou significativamente para a maleta repleta de livros. Preparar-se para a bolsa-de-estudos queria dizer dedicar-se a um trabalho intenso durante as longas horas da tarde em que os outros meninos brincavam e jogavam. O único assunto de que ele sinceramente gostava era a geografia. Podia-se descobrir o mais remoto recanto do mundo. Ficava famoso encontrando a verdadeira origem do Amazonas. Passar noites solitárias no Polo Norte ou explorar o interior da China, ou, se tal não fôsse do nosso agrado, visitar a Índia misteriosa e exótica...

Michael, por exemplo, viera da Índia. Alto, crestado pelo sol ardente dos trópicos, chegar à Inglaterra em gozo de uma licença forçada de seis meses, como mais uma das muitas vítimas das regiões infestadas de impaludismo. As suas aventuras em plena floresta tinham posto o impressionável Tim de cabelos em pé. E o presente que aquele lhe fizera, de uma faca de caça, selara definitivamente a amizade entre ambos.

Além disso, fôra muito gentil em vir visitá-los todos os dias. Assim, a mãe de Tim não se sentia tão só — não tanto quanto antes — e este, em segredo, chegara até a ficar satisfeito que ela houvesse achado um amigo de sua mesma idade.

Michael deveria ter trinta e um anos, pois dissera que há dez não vinha à Inglaterra, tendo partido para a Índia aos vinte e um. Sua mãe tinha trinta.

Tim sempre achou que ela parecia mais moça. Desde que se entendia, que não lhe tinha percebido nenhuma mudança. Era loura e tinha belos olhos cinzentos. Estava bonita e conservada. Até mesmo o luto lhe assentara bem. Ele ainda se lembrava perfeitamente da morte do pai, três anos antes. Que terríveis e tristes foram para ambos os

meses que se seguiram a tão dolorosa perda! Sentiam-se sós, tremendamente sós, muito embora sua própria mãe procurasse sempre fazê-lo esquecer esta situação.

— A morte não nos separa dos seres que amamos, Tim, porque eles continuam vivendo dentro de nós, em nossos corações.

Amor é sinônimo de lealdade. E o tempo é o grande traidor que procura fazer-nos esquecer. Entretanto, Tim mantinha suas recordações claras e limpidas.

Se ao menos soubesse desde o princípio por que Michael os visitava tão a miúdo! Mãe devia saber o motivo, mas nunca lhe dissera nada. Michael, o amigo, convertera-se em Michael, o inimigo, e sua mãe passara-se para o lado deste.

— Tim, você não gostaria que eu me casasse com Michael? — perguntara-lhe ela durante o almoço.

Ele chegara até a perder o apetite. Não podia mais comer vendo como lhe dançavam diante dos olhos, como numa ciranda maluca, as mais estremecidas imagens, as suas mais doces recordações que o obrigavam a um esforço inaudito para conter as lágrimas que lhe queriam saltar dos olhos.

Ainda se lembrava claramente de certas cenas no jardim ao tempo de seu pai; Deste e da mãe debruçados sobre sua cama e falando dele em cochichos, com medo de acordá-lo. A imagem inesquecível do pai agonizante, com um estranho brilho nos olhos meigos, as mãos crispadas e um tênue fio de voz que lhe dizia:

— Tim, meu filho, tome conta de sua mãe!

A mãe ficara-o observando em silêncio. Quando tornou a lhe falar, sua voz denotava nervosismo:

— Tim, precisamos de alguém que nos cuide! Não temos meios de conservar esta casa e no fim do ano você terá de abandonar os estudos.

— Só isso? — perguntara ele.

Houve outro ligeiro silêncio.

— Só isso, Tim — respondera-lhe a mãe, embora ele soubesse que havia mais.

Havia mais coisas que ela não desejava confessar, pois esperava que o próprio filho as adivinhasse. Foi, então, que ele foi à escola, nessa tarde, disposto a falar ao professor a respeito da bolsa-de-estudos. Se chegasse a obter uma das duas vagas, isso significaria que a mãe não teria porque se preocupar com sua educação e sustento e ainda receberia uma subvenção de vinte e cinco libras. Já era bastante. Pelo menos, uma ajuda suficiente.

O carro de Michael estava parado diante da porta de casa. Isso significava que ambos — sua mãe e Michael — o estavam esperando. Então, o melhor seria contar logo de saída a sua intenção de candidatar-se à bolsa-de-estudos antes que lhe dissessem qualquer coisa.

Depois de ter guardado a bicicleta, Tim encaminhou-se para a sala-de-estar:

— Alô, mamãe! Alô, Michael! — e depois

(Conclui na página 42)

A RÉGUA DE CÁLCULO PARA AS ESCALAS SISTEMA "DE MEDEIROS"

De aplicação prática para resolver com rapidez e absoluta precisão os problemas que se referem às escalas gráficas. Facilita a confecção de plantas, mapas, esboços, leituras de grandezas em escalas, transposição de escalas, etc. Inclui as escalas logarítmicas fundamentais para resolver multiplicações, divisões, multiplicações sucessivas, multiplicações combinadas com divisões, proporções, regras de três simples e compostas, percentagens, quadrados, raízes quadradas, cubos, raízes cúbicas, quartas e sextas, extração de logaritmos comuns e neperianos, cálculo de potências inteiras ou fracionárias, áreas de círculos, volumes de cilindros, perímetros e áreas de figuras planas, áreas e volumes de sólidos, conversão de medidas, etc. Possui as escalas: gráficas: 1:20, 1:25, 1:33 1/3, 1:50, 1:75, 1:100, 1:125, 1:150, 1:200, 1:300, 1:400, 1:500 e todas aquelas que são múltiplas ou submúltiplas destas; logarítmicas: L, A, C, D, K; uma escala de polegadas (a) em bordo chanfrado, e um triplo-decímeter graduado de 1/2 em 1/2 mm. — Possui ainda um cursor de ampla visão, dotado de ponteiro, com três traços de referência; dois fixadores para o compasso e um fixador lateral para a lingueta.

Fabricação Arquimedes

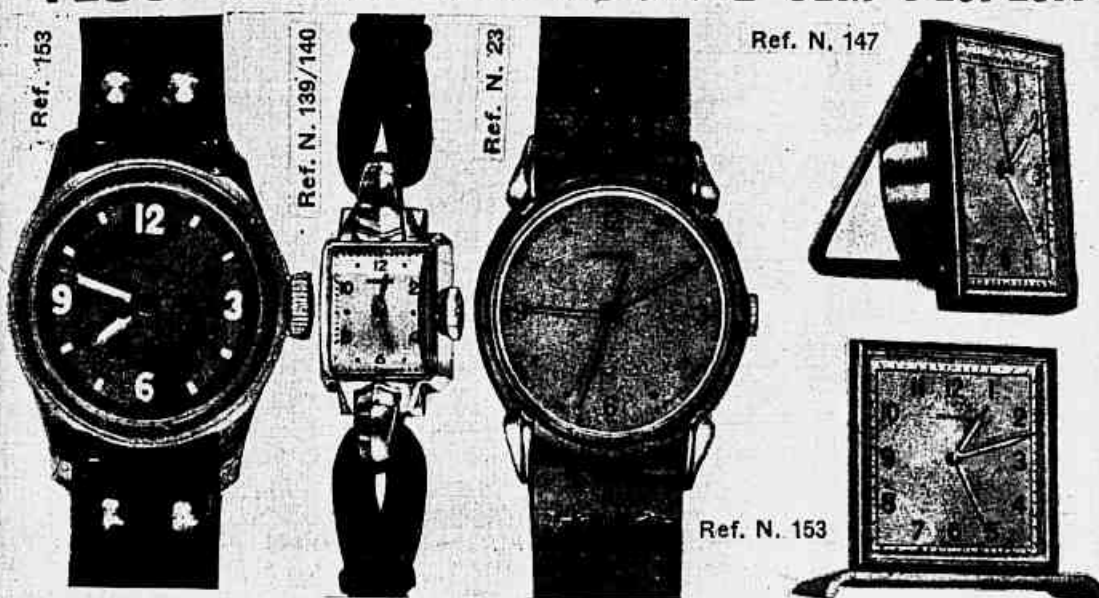
Preço único em todo o Brasil: CR\$ 450,00 — Com estojo e livro de instruções.

ACEITO REVENDEDORES NOS ESTADOS

Pedidos pelo REEMBOLSO POSTAL a: J. MEDEIROS JOR.

Caixa Postal, 111 — Rio de Janeiro

PELO REEMBOLSO POSTAL SEM DESPESA



Ao fazer o pedido, mencione a referência

N. 23 — Norma, c/15 Rubis, cromado	455,00
N. 139 — Norma c/15 Rubis, cromado	610,00
N. 140 — Norma c/15 Rubis, folheado	899,00
N. 153 — Orta, c/15 Rubis, à prova d'água, ponteiro central	385,00
N. 147 — Despertador Helveco, suíço	225,00
N. 153 — Despertador Helveco, suíço, c/base metálica	245,00

CREDITO CARIOCA

RUA DA QUITANDA 21-RIO
PRIMEIRO ANDAR

MAIS ATRAENTE QUE AS MULHERES BELAS

Uma cutis macia, sem defeitos, impecável, é mais atraente que a beleza de feições. A Pomada Reny limpa a pele, removendo manchas, cravos, espinhas e rugas, deixando-a lisa e sedosa. Faça o tratamento rapidíssimo com a Pomada Reny.

UM TIPO PARA CADA CÚTIS

A variada sensibilidade da pele de cada pessoa, levou o fabricante a criar 4 tipos da Pomada Reny, para extinguir espinhas, sardas, pontos, manchas, etc. Fraco, Moderado, Forte e Extra-Forte. Comece o tratamento com o tipo FRACO.



PO DE ARROZ "RENY" — Complete a sua "toilette" aplicando o PO DE ARROZ "RENY", deliciosamente perfumado, finíssimo e de notável aderência 3 tamanhos: Pequeno - Médio - Grande.

SING

SÓ TEM
Cabelos brancos
Quem quer

DAI-NATHA
SUPER-LOÇÃO
NÃO É TINTURA
DÁ A CÔR PRIMITIVA
AOS CABELOS BRANCOS

UM PRODUTO
CIENTÍFICO DO
LABORATÓRIO
HERMETO



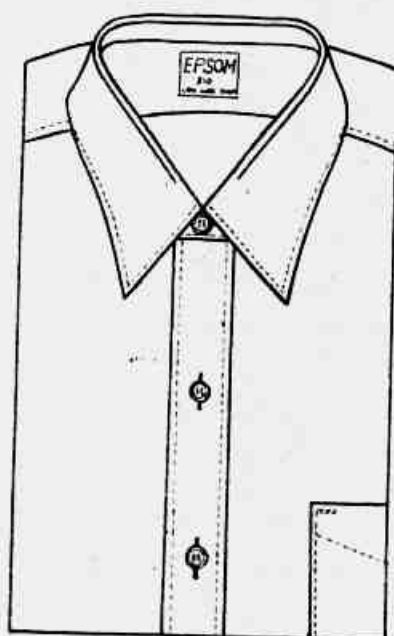

O PATRONO DE PAULITA — Zeno Silva, advogado do casal Paulita e Mario Guimarães da Graça, conhecendo-a há mais de 10 anos, deu uma entrevista aos jornais, acusando fortemente Riesco. Estará com a razão?...

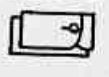
CRIME ENTRE MILHÕES! “CREIO NA INOCÊNCIA DE MEU ESPOSO”



Reembolso Postal
especialmente para os homens elegantes

A Casa José Silva tem agora Fábrica própria de Roupas Brancas, e, por isso, pode atender com rapidez a sua distinta clientela do Interior. Lançando as suas vendas através do sistema de reembolso postal, apresenta a sua marca EPSOM - timbre de qualidade das camisas modelo, cuecas e pijamas.

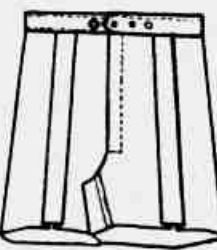


		
EPSOM I - Modelo fechado, muito elegante, próprio para trajes de passeio.	Punho EPSOM - Modelo simples, com botão de madrepérola.	EPSOM II - Modelo aberto, próprio também para trajes esportivos.

AGORA, OS PREÇOS DAS CAMISAS EPSOM

Cambraia branca M. I. Cr\$ 70,
Tricoline branca N. A. Cr\$ 90,
Tricoline branca extra N. A. Cr\$ 120,

NOTA - Com a fita métrica meça a circunferência do pescoço e o comprimento do braço. Envie-nos essas medidas certas, porque o tecido já foi molhado. Diga também o modelo do colarinho.

CUECAS EPSOM		PIJAMAS EPSOM	
	Brancas, de ótimos tecidos e corte anatômico. Botões tic-tac ou madrepérola.		Tecidos selecionados de grande durabilidade. Três botões e mais um na gola para fechá-la. Debordados, com cinto e três bolsos.
PREÇOS		PREÇOS	
Marim	Cr\$ 22,	De Cambraia M. I. - nas cores lisas - Verde claro, cinza, bege e azul.	Cr\$ 125,
Cambraia M. I.	Cr\$ 30,	De Tricoline C - nas cores lisas - creme, bege, azul e buá de rose.	Cr\$ 180,
Tricoline N. A.	Cr\$ 40,	De tricoline Extra - Nas cores lisas - Cinza, verde e azul.	Cr\$ 240,
Tricoline extra N. A.	Cr\$ 55,		

NOTA - Meça a cintura com a fita métrica e diga o tipo que prefere: tic-tac ou botões de madrepérola.

NOTA - Meça com a fita métrica o torax em circunferência. Essa medida é a suficiente.

COMO FAZER UM PEDIDO DE ARTIGOS EPSOM
Escolha o que pretende adquirir - Camisas, cuecas ou pijamas. - Tire as medidas conforme notas junto dos artigos. Envie-nos o seu nome, endereço, localidade e Estado.

TODOS OS PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS A

Casa José Silva Confecções S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 3 e 5 - RIO DE JANEIRO

Aceitam-se Agentes

A NOITE PAG. 38 — 20-7-1948

PARA melhor esclarecimento da opinião pública, no "Caso Martinez Riesco", a reportagem de "A NOITE Ilustrada" conseguiu obter uma cópia do prontuário de Riesco, na Delegacia de Vigilância, entre o fichário de crimes e criminosos. Nesse fichário, figura ele com o nome de Antonio Martinez Fernandez, sob o n. 112.842, e pelo mesmo se conclui que o velho espanhol, quando residiu no Brasil, explorou Paulita Martinez ou Pabla Leguizamón, e também fazia-a passar por sua filha. Paulita dizia-se espanhola, quando na realidade é de nacionalidade paraguaia. Atualmente afirma-se brasileira, e até já conseguiu, para provar sua nova nacionalidade, uma certidão que atesta ter ela nascido em São Luís de Cáceres, Mato Grosso. De tudo que apuramos conclui-se que o passado do casal Riesco não é nada recomendável. Na Delegacia de Vigilância consta o seguinte sobre a pessoa de Martinez Riesco: "É filho de Pedro Martinez e Baltazara Fernandes, natural de Oviedo, Espanha, nas-



UMA CARTA REVELADORA, ASSINADA POR PAULITA — AINDA ENVOLTO EM MISTÉRIO O CASO MARTI- NEZ RIESCO — O QUE DIZEM OS ARQUIVOS DA DELEGA- CIA DE VIGILÂNCIA — IN- FORMES DA POLÍCIA DE MATO GROSSO — "NENHUM PARENTESCO"! — QUAIS OS DOCUMENTOS FALSI- FICADOS?

cido em 8 de setembro de 1866, de profissão comerciante, estado civil casado, sabendo ler e escrever, olho direito de vidro, cor da cutis trigueira, nariz reto, boca cheia, lábios médios, boa palestra, tendo residido em março de 1924, à rua Paulo de Frontin n. 108, e, em março de 1926, na rua do Riachuelo n. 323. Em 21 de junho de 1926 identificado para fins civis, no antigo Gabinete de Identificação e Estatística Criminal, onde figura sob o registro civil n. 220.556.

"Em 6 de maio de 1929, foi aberto o seu prontuário na Quarta Delegacia Auxiliar em virtude do ofício n. 264, de 19-4-1929 do Departamento da Polícia Paraguaia, dirigido ao Exmo. Sr. Chefe de Polícia, no qual são pedidos os antecedentes do prontuário, quando nesta capital residia à rua do Riachuelo n. 323, e em virtude de ter o mesmo, naquela República, assassinado sua filha Florinda Martinez, menor, de 14 anos de idade, e que levava desta cidade para ali, em 20 de junho de 1929. Das sindicâncias procedidas pela Segurança Pessoal foi apurado que o prou-

356

João de Janeiro 18 de Abril 1929
Do Antonio Riesco

Respeitado Señor Dr.
Recibi su carta fecha 5 del mes corriente, lei-
mosamente, ya podera imaginar por la
distancia que paso que me atravesó el alma,
mucho mi hija mi esposa preso que quedo, co-
mo aver? No avera Castigo mas grande por
una Criatura humana? Si se que Antonio
incapas de semejante barbaridade tanto el quier
a su hijita, francamente yo cres en la inocencia
de mi esposa, no pasara de algun mal entendi-
do. Nada podera aver creer, nada de Antonio,
lo que tanto esta supriendo justamente, pero tengo
fe en el Dr. Salazar de la Barra, tanto el es
un amigo ahora llega la ocasion de presisor
y los amigos son para las ocasiones, servira
el sin perjuicio; sobre finansa me pide
dinero mi esposa, notine fundo cuando voy
a esa llevar o si no puedo del todo ir mado
una persona de mi confianza a llevar para auto-
niz, Conserta estora combinado con el, Cu trabajo
sera todo pago sea con sacrificio basta conseguir
la libertad de Antonio.
Sin mas saludo a su distinta Señora juntamente
Con. D. S. Affirma S. Paula

18 de mayo entrego a Antonio esta carta en dirigida a su casa, habi-

MEU ESPÓSO — É uma palavra doce. Na carta assinada por Paula, e que Riesco diz ser a mesma Pabla ou Paulita, sua esposa, encontram-se frases angustiosas e expressões de carinho. Um exame pericial diria se a carta é falsa ou não.

O PATRONO DE RIESCO, Dr. João Jorge Sobrinho Chaloupe, já conseguiu provar, por meio de documentação e testemunhas, que Paulita, Paula ou Pabla, são uma única pessoa e esposa de seu constituinte.

tuariado (Martinez Riesco) veio para esta capital, procedente de Campo Grande, Mato Grosso, fixando residência à rua Paulo de Frontin n. 108, em março de 1924, onde permaneceu pelo espaço de dois anos, mudando-se, então, para a rua do Riachuelo n. 323, e ali ficando durante três anos mais ou menos.

"Em sua companhia trouxe de Mato Grosso, Pabla Le-guizamon ou Paulita Martinez, "espanhola", de 29 anos de idade; Florinda Martinez, de 14 anos de idade, e Ramona Buez Martinez, também espanhola, de 23 anos de idade. A primeira, "cujo parentesco com o prontuariado (Riesco) é ignorado", se bem que "diga" ser "filha legítima" do mesmo, como "meretriz", residiu à rua Dr. Aquino, em Campo Grande, Mato Grosso. A segunda (Florinda), "consta ser filha natural", e a terceira (Ramona), veio como cozinheira. Das sindicâncias, consta ainda que o prontuariado em 1925 surrou a menor Florinda e, em janeiro deste ano (1929), por perseguir uma menor, foi observado pelo 13.º Distrito Policial. No ano próximo passado (1928), foi a Buenos Aires, levando na sua companhia a menor Florinda "havendo suspeitas" de que nessa ocasião fora seduzida pelo prontuariado. "Consta" que este, em Campo Grande, na própria residência, matou a tiros um indivíduo, sendo absolvido. Na

(CONT. NA PÁGINA 45)

ARTISTAS DE HOLLYWOOD

COMPLETO E VARIADO SORTIMENTO

Todos os artistas, tamanho POPULAR 7 x 10

12 Fotos, Cr\$ 18,00 — 24 Fotos, Cr\$ 35,00

Em cartão postal brilhante, extra 9x12

12 Fotos, Cr\$ 40,00 — 24 Fotos, Cr\$ 70,00

ALBUNS P/FOTOS, capa dura 24 fls.

Cr\$ 60,00 — Idem, capa mole, 20 fls.

Cr\$ 40,00 — Cantoneiras, pacote com

cem, Cr\$ 3,00. Atendemos pelo REEMBOLSO

POSTAL — N. V. TEIXEIRA

R. Senador Vergueiro, 182. Ap. 2. RIO

Para Revenda Preço Especial de Atacado

AS MULHERES LINDAS AFIRMAM:



RUGOL

facilita o tratamento da
pele porque equivale a
2 CREMES NUM SÓ!

O Creme Rugol simplifica de forma extraordinária o seu tratamento de beleza. Porque Rugol é ao mesmo tempo um creme embelezador e de limpeza! Suaviza, clareia e nutre a pele. E serve também como excelente creme-base. Rugol é muito indicado nos casos de pele imperfeita, com espinhas, cravos, rugas ou manchas. Comece a usar hoje mesmo o Creme Rugol, que dá à cutis maravilhosa brancura... diáfano esplendor de primavera...



Quase todas as imperfeições da cutis nascem nas chamadas camadas subcutâneas, onde é necessário estimular e nutrir a pele.

Aplique Rugol todas as noites, com massagens de 3 a 5 minutos.

CREME
RUGOL



Mantém em segredo sua idade, porque
LIMPA, CLAREIA E EMBELEZA A PELE



O CAPITALISTA SOLITARIO

Joaquim Rodrigues Veiga, cuja morte está ainda envolvida em impenetrável mistério.

Um novo caso de morte e mistério está causando sérias preocupações à polícia do Rio, cujas diligências não puderam, até agora, encontrar a verdadeira solução. As conjecturas que se oferecem são as mais desencontradas e, à proporção que surgem novos detalhes, mais e mais se ampliam, transformando-se num legítimo quebra-cabeças.

A casa n. 133, da rua do Amparo, em Cascadura, foi o teatro dos acontecimentos. Ali apareceu morto, apoiado em uma cadeira e apresentando ferimento na testa e um grande hematoma no olho, o dono da habitação, Joaquim Rodrigues Veiga. Vivia ele sozinho, completamente isolado de todos os parentes e da vizinhança, e sem qualquer conforto, apesar de rico. Era proprietário de várias casas nos subúrbios, inclusive aquela em que morava. Seus hábitos estritamente econômicos valeram-lhe, entre os moradores das redondezas, a alcunha de "Pão Duro". Era casado com a Sra. Cacilda Rodrigues Veiga, que desde muito se encontra internada no Hospital Nacional de Alienados. Dessa união nascera uma filha, Ondina, que se casou com

O enigma da casa 133

A morte misteriosa do usurario de Cascadura



A ESPOSA LOUCA

Cacilda Albuquerque Veiga, esposa do usurário, que se acha internada no do usurário, que se acha internada no

o electricista José Gonçalves de Barros. Estes, também viviam inteiramente afastados do velho Rodrigues Veiga, devido ao seu gênio intratável. A convivência com os vizinhos era evitada pelo ancião, que chegava a recusar os simples cumprimentos. Foram os próprios vizinhos que descobriram a tragédia, alertados pelo mau cheiro que exalava o cadáver.

O morto tinha 62 anos de idade. No Cais do Porto, onde trabalhou durante muitos anos como fiel, conseguira juntar apreciável fortuna, empregando grande parte dela na compra de imóveis. Ultimamente vivia do aluguel de suas casas e da exploração de agiotagem. Um dos traços característicos de sua personalidade era a extrema precaução de que se cercava em sua residência. Mesmo no verão conservava fechadas todas as janelas e portas da casa, todas elas guarnecidas de pesadas trancas de madeira, como constatou a polícia. Apenas a porta dos fundos, dando para um quintal, foi achada fechada só com um trinco, constituindo a única passagem possível para o assassino.

O quarto que o morto ocupava era o mais amplo da casa. Poucos móveis e pouca ordem. A cama estava em completo desalinho e, junto do travesseiro, encontrou a polícia uma mecha de cabelos grisalhos, indicando ter sido arrancada com violência. Rodrigues Veiga, apoiado numa cadeira, na passagem da sala de visitas para a de jantar, apresentava a testa coberta por sangue coagulado. Suas pernas, principalmente a direita, deixavam ver fortes escoriações, fazendo supor que teria sido o ancião arrastado pelo assoalho por uma pessoa, que seria, então, o responsável pela sua morte. Uma simples observação mostrava não existir indício de roubo, pois vários objetos de valor, inclusive um relógio de ouro, estavam nos seus lugares.

O trabalho da perícia levará à convicção de que se tratava de um crime brutal. Vários detalhes conduziram a essa conclusão, como, por exemplo, um martelo encontrado num dos cômodos e em cujo cabo se encontrava aderido um pedaço de unha. A verificação provou pertencer esse fragmento à unha do dedo mínimo da mão esquerda do morto. A ferramenta não apresentava, porém, qualquer vestígio de sangue.

Na revista minuciosa passada nas diversas dependências, foram encontrados apenas objetos usados e em mau estado. No interior dos armários, somente roupas velhas. No próprio quarto da vítima, encontrava-se um cofre de ferro, com fechadura de segredo. As chaves estavam desaparecidas.

As hipóteses surgidas são as mais variadas. O encontro do cofre fez ressurgir a possibilidade do latrocínio. O criminoso poderia ter tentado obter do ancião o segredo do cofre e, diante de negativa obstinada, cometido o assassinio. Depois, não conseguindo decifrar o segredo, teria fugido. A essa hipótese seguiu-se a de vingança pessoal, plausível se se considerar que o morto bem poderia possuir muitos inimigos, devido ao seu gênio insociável e às suas transações de agiotagem. Detidos para investigações, o genro e a filha do assassinado, José Gonçalves Barros e Ondina, reforçaram a suspeita de vingança. Ondina declarou que seu pai não era mau, mas extremamente agarrado ao dinheiro. Empréstava quantias a juros elevados, sendo conhecido como agiota. Isto lhe angariou grande número de desafetos. Carlos Veiga, oficial de Justiça e irmão da vítima, informou que há anos vivia afastado de Joaquim, a quem classificou de legítimo "pão duro". Esclareceu ainda que ele



Encantadora festa junina na residência do Sr. Milton de Souza Carvalho

UMA AUTÊNTICA FESTA NA ROÇA... — Constituiu um acontecimento social de relevo, a festa junina que o Sr. Milton de Souza Carvalho, presidente do Banco d'A Capital e diretor d'A Exposição Modas S. A., ofereceu, em sua residência, às pessoas de suas relações, na véspera de São João.

Os salões do amplo e elegante apartamento do casal Souza Carvalho, situado no Edifício Milton, à Praia do Russel, ornamentados a caráter, apresentavam o aspecto de um verdadeiro arraial, com sua igrejinha, sua vendinha e outros interessantes detalhes que caracterizam uma autêntica festa na roça.

Os trajes típicos de todos os presentes e a música sertaneja da orquestra de Luiz Gonzaga, deram a nota colorida e alegre ao animado ambiente dessa reunião, em que o casal Milton Carvalho e Senhora Carmelita Souza Carvalho, pródigo em gentilezas, tornou inesquecível tão encantadora noite.

A fotografia acima fixa um dos grupos de "caipiras", membros da sociedade carioca, que compareceram à interessante festa, vendo-se ao centro o Sr. Milton de Souza Carvalho.

"ELE NÃO ERA MAU!"

Ondina, filha do morto, acompanhada por seu marido, quando prestava declarações.





ACIDENTE?

Os peritos examinam a escada que poderá ser a chave de todo o mistério.

tinha depósitos em vários bancos. Efetivamente, em uma caderneta bancária encontrada entre os seus trastes, verificaram os investigadores que no Banco Português do Brasil, Joaquim Rodrigues da Veiga possuía cinquenta mil cruzeiros.

Enquanto a perícia procedia às investigações, era dado a conhecer o parecer do médico legista sobre a "causa-mortis" de Rodrigues Veiga: forte contusão na cabeça e fratura da coluna vertebral.

A esta altura, uma importante descoberta veio acrescentar uma nova hipótese ao caso: teria sido o velho vítima de um acidente mortal. E a esta suspeita chegaram os peritos por terem encontrado, em novo exame levado a efeito na escada que dá acesso ao quintal, pela única porta que não se achava fechada com segurança, uma mecha de cabelos grisalhos. O achado pode indicar que o ancião, tendo necessitado de ir à noite ao quintal onde

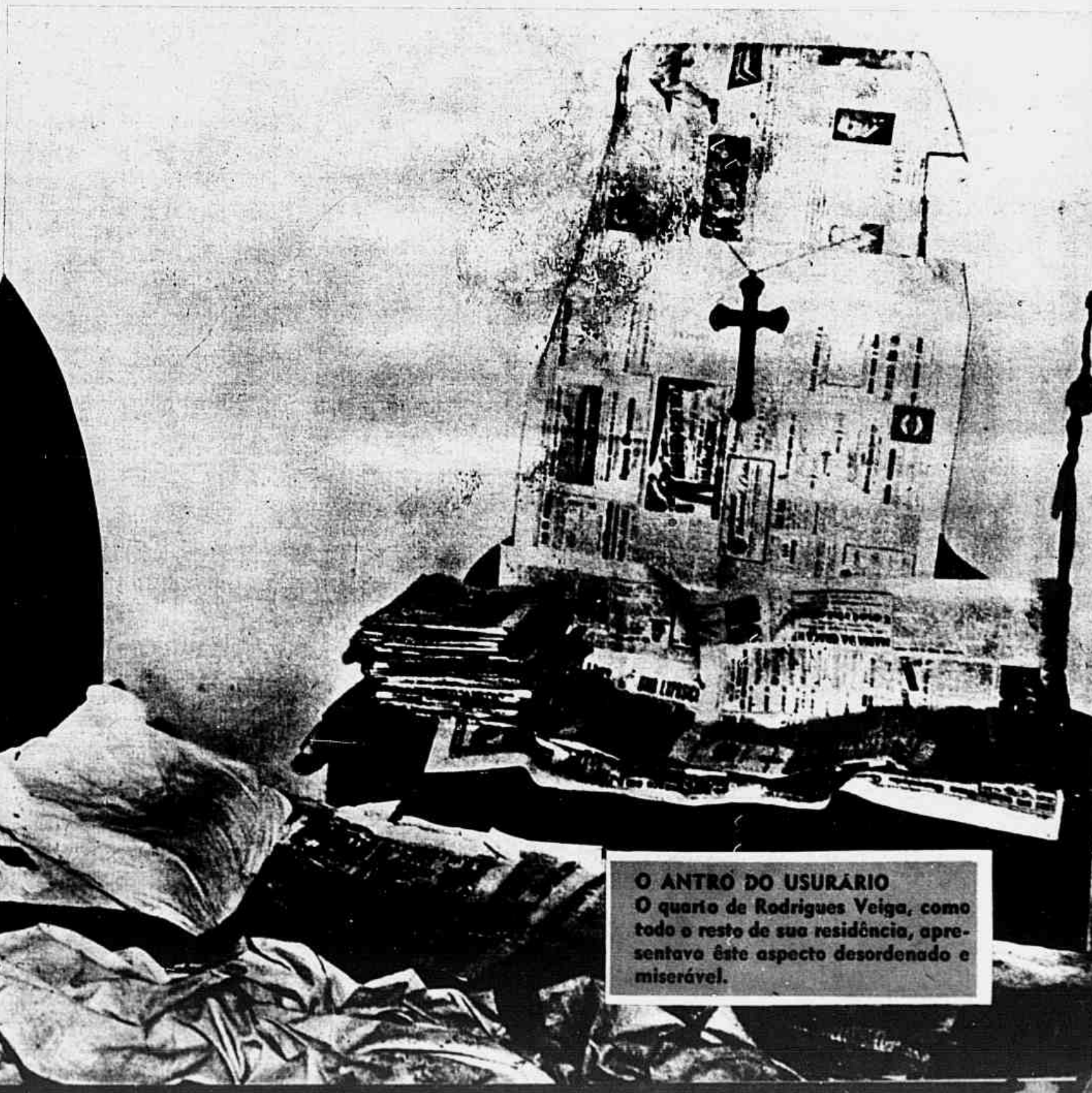
se acham as instalações sanitárias pisou em falso traído pela escuridão, caindo desastrosamente, ferindo a cabeça nos degraus e indo finalmente bater com as costas numa pedra ao lado da escada. Depois, arrastando-se com dificuldade (ocasião em que feriu as pernas) conseguiu chegar até à cadeira, no interior da casa, aí morrendo.

Contudo, nada existe de certo até agora. Outras personagens vão surgindo à proporção que progredem os trabalhos de investigação, trazendo ainda novos ângulos ao caso. Sabe-se, por exemplo, que a polícia voltará a ouvir o genro de Joaquim Rodrigues Veiga, pois está a par de que José Gonçalves Barros tomara emprestados ao seu sogro a importância de trinta mil cruzeiros, a fim de comprar uma casa, e que desgostara profundamente o velho, empregando o dinheiro em outros fins, o que motivara o rompimento das relações dos dois.



INDÍCIOS

O perito verifica que o fragmento encontrado no cabo do martelo se adapta perfeitamente à unha do morto. Que significará isso?



O ANTRO DO USURÁRIO

O quarto de Rodrigues Veiga, como todo o resto de sua residência, apresentava este aspecto desordenado e miserável.

GUARNIÇÕES DE CHÁ

Preço Popular
Diretamente da
Fábrica por preço
da Fábrica

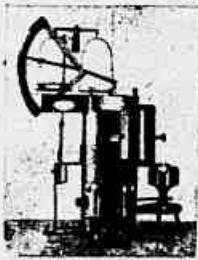
Acabamos de lançar este modelo 128, GUARNIÇÃO DE CHÁ. Toalha estampada, com 1,35 x 1,35, com seis guardanapos, 24 x 24. Côres firmes, granité branco do melhor. Côres: amarelo, azul claro e vermelho.

Preço: Cr\$ 69,00. Somente
Faça o seu pedido ainda hoje e pague pelo Reembolso Postal só quando receber as lindas guarnições. Utilize o cupão.

A Beneficiadora Técnica de Tecidos Ltda.
Caixa Postal 2632 — Rio de Janeiro

Queiram enviar-me guarnições de chá n. 128. Cór
Nome
Rua e N.º
Cidade
Estado NI - 2

Fábrica de Balanças de Precisão
DALLE MOLLE



Aparelho para verificação da umidade dos cereais — Balanças para todos os fins.
ANGELO DALLE MOLLE
AXIAS DO SUL — RIO G. DO SUL



GRATIS

Pega GRATIS pelo Correio o livrinho O SEGREDO DO SUCESSO E DA SAÚDE, se deseja adquirir os livros do famoso escritor ARISTÓTELES ITÁLIA e por meio deles adquirir saúde, vencer em negócios e amizades, aprender sugestão, magnetismo pessoal, clarividência, ter força de vontade e ser feliz. Só serve para adultos não analfabetos. Envie Cr\$ 0,60 em selos novos do Correio se quiser recebê-lo sob registro (por via aérea: Cr\$ 5,00), evitando assim extravios. Escreva nome e endereço legivelmente e completos, ao Sr. P. Torres. — Caixa Postal 2425 — Rio.

TRES DESTINOS

(CONCLUSÃO DA PAG. 37)

os livros em cima da mesa. — Sabem que me inscrevi na bolsa-de-estudos lá do colégio?

Ambos pareceram surpresos, porque se entreolharam com ares de quem não quer crer no que ouve. Finalmente, sua mãe levantou-se:

— Vou fazer um pouco de chá — e abandonou a sala, Tim. Você já ouviu falar no "Rajastão"?

— Sim — respondeu secamente. — É um navio novo.

Michael fez um gesto de assentimento. — Eu desejava comprar nossas passagens para esse navio porque conheço o chefe-de-máquina dele, mas se você se inscreveu para a bolsa-de-estudos a coisa muda de figura. — Michael estirou as suas longas pernas e ficou a olhar na biqueira dos sapatos. — Sua mãe não desejaria deixar você aqui, nem eu.

— Se eu ganhar a bolsa, não será preciso nada disso! — exclamou Tim angustiado. — Dão uma ajuda de custas que chegará para a gente viver.

— Mas, se você não ganhar a bolsa-de-estudos! — perguntou Michael.

Felizmente, naquela hora chegava a mãe com o chá, de modo que Tim se esquivou de responder a esta pergunta. Era uma pergunta cuja resposta bem poderia esperar. A mãe e Michael trocaram olhares significativos, mas este último fez um gesto negativo com a cabeça. Depois, durante o chá, ambos conversaram como se nada houvesse sucedido que pudesse perturbar a paz espiritual dos três.

Contudo, mais tarde, a mãe não parecia sentir-se de todo feliz. Embora estivesse inteiramente dedicado aos livros, Tim sabia que os olhos dela não lhe saíam de cima. Era difícil estudar com a imaginação cheia de selvagens misteriosas e grandes transatlânticos e a mãe e Michael a observá-lo.

Michael parece que havia percebido a situação, pois ergueu-se da poltrona:

— Célio, vamos dar um passeio de automóvel, pra deixarmos o Tim sossegado.

O menino pôs-se a estudar com afínco. A princípio, sentiu-se desanimado, mas, por fim, deu-se por satisfeito e orgulhoso. Uma semana mais tarde, o professor já não o tomava mais para troça. Ao contrário, animava-o, explicando-lhe muitas coisas que ele não sabia.

— Você merece ganhar essa bolsa-de-estudos, Tim — disse-lhe na véspera do exame.

— Estudou muito e não tem de que recear.

O menino também sabia que tudo lhe corria bem. A grata satisfação de esperar os resultados, depois de tudo findo, e sem mais

nenhuma obrigação, encheu-lhe o espírito de paz. A mãe e Michael pareciam ter percebido, de modo que o nervosismo existente entre os três desfez-se como por encanto. E, uma bela tarde, foi chamado à secretaria do colégio. Compareceu à presença do professor, pálido, suando frio.

— Tim — exclamou o mestre ao vê-lo. — Você está em terceiro lugar! O terceiro entre mais de duzentos! Ótimo!

Entretanto, isso não bastava, pensou o menino, pois eram só duas as bolsas-de-estudo. Então, de súbito, a secretária do colégio pareceu-lhe abafada, sufocante, e o rosto simpático do velho professor dava-lhe a impressão de estar botando no ar.

— Desculpe, professor — foi tudo que pôde dizer.

— Por que? — perguntou-lhe o mestre.

— Quando você se inscreveu, Tim, eu nem esperava que figurasse entre os cem primeiros. Ora, você colocou-se em terceiro lugar, de modo que só tenho motivos para ficar satisfeito, filho.

Muito obrigado, professor — respondeu-lhe Tim mal podendo ouvir o que aquele lhe dizia.

Mandei uma carta para sua mãe dizendo-lhe que estamos muito contentes com você — prosseguiu o velho professor. — Ela ficará muito satisfeita e no próximo ano vamos ver o que se poderá fazer por você. Vá agora pra casa e conte tudo a ela.

A mãe não o esperava tão cedo de volta. Havia saído; mas Michael estava aparando a grama do jardim, de mangas arregaçadas expondo o sol os seus fortes braços bronzeados.

— Alô! — cumprimentou Tim.

— Alô, rapaz! — respondeu-lhe Michael dando um último golpe com a cortadora de grama e dirigindo-se para ele. — Não sei onde está sua mãe; ela não me esperava tão cedo. Preciso conversar com você.

— Eu também — concordou Tim, com certo desânimo na voz.

A bolsa-de-estudos! — Michael inquiriu curioso e depois indicou um banco de madeira rústica junto de umas roseiras. — Vamos sentar e conversar, Tim — propôs.

Fui classificado em terceiro lugar — confessou o menino. — Havia só duas vagas, de modo que não consegui nada.

Michael encheu o cachimbo com todo o vagar e acendeu-o.

Entretanto, pode-se chamar a isso um glorioso fracasso — disse por fim. — O meu foi pior.

O tom de amargura em que foi dita a frase, tão pouco comum em sua voz, fez com que Tim o fitasse surpresa.

— Que foi que houve? — perguntou. — Que fracasso é esse?

Michael mordeu com força a boquilha do cachimbo:

— Eu também fiz exame hoje de manhã, mas exame médico. Fui reprovado. O impudismo costuma voltar; e poderá me atacar de novo se eu abandonar o clima temperado da Inglaterra.

O menino quis dizer alguma coisa, mas não pôde.

— Quer dizer então que você não vai mais para a Índia?

Evidentemente, não poder voltar à terra amada era um desastre para Michael.

— Ofereceram-me emprego no Ministério das Colônias — continuou este, melancólico. — Emprego de escritório para quem conheceu a Índia! Que diferença! Meit-me em boa, não há dúvida! E agora, depois que pensei levar comigo você e sua mãe para lá, nem sei o que vou fazer. Estou pensando em desistir de tudo.

— Um de nós não vai poder desistir — interveio Tim, e Michael fitou-o seriamente: — Você não é dos que se cansam depressa, Tim.

— Nem você. Essa, ao menos, é a minha opinião.

Houve uns minutos de silêncio. O menino, vendo que o outro não falava, resolveu-se a fazer a pergunta que trazia nos lábios. Hesitou um instante, mas acabou decidindo-se:

— Isso quer dizer que você não vai se casar com mamãe?

Michael quis disfarçar, fingindo um súbito interesse pelo cachimbo:

— Como posso saber isso? — inquiriu ele, por sua vez, muito sério. — Fiz-lhe tantas promessas que ela já deve estar quase tão apaixonada pela Índia quanto eu. Qual, Tim, as mulheres são difíceis de se entender!

— Mas, mamãe também não é das que recuam logo — atalhou o menino.

Michael tornou a fitá-lo, passou-lhe a mão pela cabeça e recostou-se a gosto no banco. De repente, o seu cachimbo fumava melhor do que antes.

Obrigado, Tim, pela informação. Vamos deixar, então, que ela mesma decida!

O menino concordou.

Quando Célio chegou, viu-os os dois antes que eles a vissem. Ficou a observá-los, nervosa, o coração batendo descompassado. Depois, num assomo, encaminhou-se para eles, ágil, ligeira.

Tim e Michael puseram-se de pé e entreolharam-se.

— Comece você, Tim — disse o outro.

Célio ouviu-os com a maior atenção. Como duas crianças — pensava ela — ambos consolavam-se confessando as suas próprias penas na esperança de encontrar a simpatia e compreensão que procuravam.

Quando terminaram, ela bem sabia que ainda ficara qualquer coisa por dizer; por isso mesmo, esperou tranquila.

— Tim e eu queríamos uma resposta sobre o nosso casamento — disse Michael. — Estou com a impressão de ter iludido a sua boa fé...

— Mas, de fato, a culpa não é dele — interrompeu o menino. — Exame médico não é o mesmo que exame de candidatos a uma bolsa-de-estudos. E eu já disse a ele que você não é das que recuam logo.

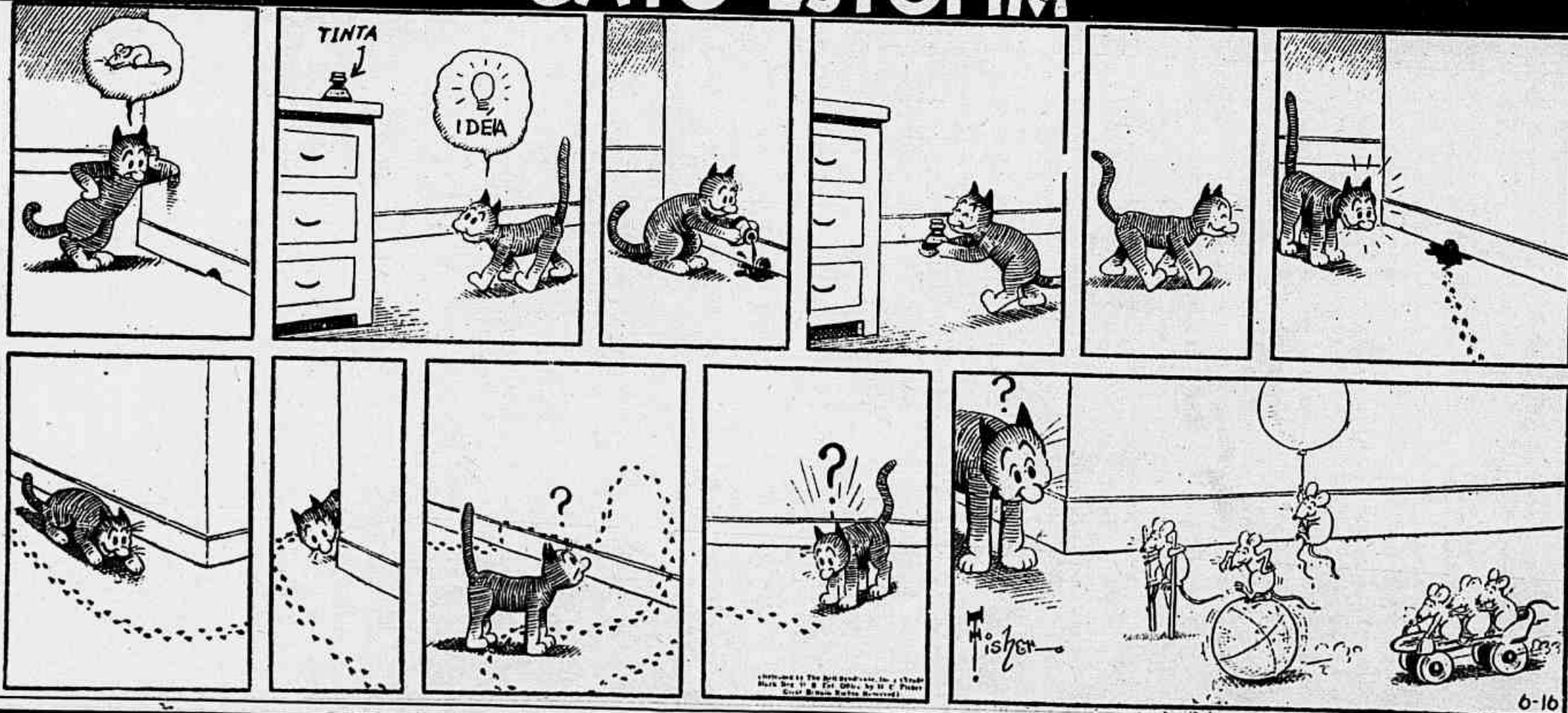
Os olhos garços de Célio estavam cobertos por um véu úmido. Correu para o filho, abraçou-o e beijou-o. Depois, deu um beijo também em Michael.

— Que excelente par de homens tenho em casa! — e sorriu com o mesmo sorriso que o filho não via desde... quando! — Não acham que será melhor que eu cuide dos dois?

Michael olhou para o menino, cujos olhos resplandeciam de satisfação:

— Isso quer dizer — disse ele. — que Tim poderá continuar no colégio; e que já temos casa e automóvel.

GATO ESTOPIM



SEGUROS DE VIDA PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida*. PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA do SUL

Explicações

ANTHONY NION



O grande relógio de pêndulo, sempre correto e majestoso, que marcava a hora de entrada e saída dos empregados daquela empresa consuetudinária, acabara de bater as seis horas, momento em que se viam livres do ambiente.

Mildred, a secretária encantadora do Sr. Nelson, diretor da companhia, preparava-se com esmero para sair, passando "báton" habilmente sobre os lábios, de modo a ficar apenas uma tênue camada, pois seu rostinho de faces rosadas não exigia mais do que isso para completar sua beleza: a harmonia do colorido. Já estava quase pronta quando se lembrou de fechar sua mesa de trabalho. Mas, um imprevisto surgiu. A última gaveta de baixo recusava-se a ser trancada. A fechadura não permitia a entrada da chave e, já um pouco atrasada, Mildred retirou todos os papéis importantes dessa gaveta para colocá-los em outra, que pudesse ser fechada. E, dizendo vários "miserável!", abriu violentamente a gaveta.

Nervosamente, foi verificando quais os documentos de maior importância e significação, quando, sob um dos últimos, encontrou uma velha fotografia, na qual se via uma dedicatória escrita com letra firme e clara: "Para você, com todo meu amor, Robert."

Por alguns instantes, a linda morena manteve-se quieta, absorvida pela figura do rapaz da fotografia, surpresa também por ter encontrado ali aquela lembrança.

Entretanto, urgia sair porque ainda precisava comprar algumas coisas. Embora reprovando seu próprio gesto, no íntimo, Mildred deixou cair a foto dentro da sua bolsa. E, depois de colocar tudo em ordem, saiu rapidamente, visto que lhes restavam somente vinte minutos para as compras que pretendia fazer. Finalmente, livre de suas obrigações extraordinárias, entrou para a fila de ônibus, uma fila colossal, uma parada de pessoas de tipos diversos, mas, todos cansados, fatigados, aflitos pela chegada do veículo.

Todavia, Mildred não se preocupava com isso. Aquela fotografia trouxera-lhe recordações tristes de uma das fases mais trágicas de sua vida. Fora ali, naquele mesmo lugar onde se alinhava quase uma multidão, que Mildred destruíra seu noivado com Robert.

Robert... agora já não o culpava tanto pelo acontecido. Considerava-se também culpada. A precipitação do momento fizera-o deixar-se ficar parado naquele lugar, sem coragem para acompanhá-la até dentro do ônibus, mesmo porque quase não havia tempo para alcançá-la.

Mildred! Tenha calma, por favor... não tenho culpa disso e preciso explicar-lhe a razão.

— Basta o que você já me disse. Compreendo perfeitamente! Você foi ao baile com sua irmã... é claro... muito aceitável. Ora, quando alguém se dispõe a ir a um baile, tem que dançar. Alguém sorriu, alguém muito atrativa com certeza, e você não resistiu e passou toda a noite com ela nos braços, ao som de belas músicas. Não! Não perdôe tal atitude. Afinal você é um homem! Logo, se quisesse, saberia reagir.

— Mas, querida! Não foi assim exatamente. Esse alguém nada significa para mim. A moça é amiga de minha irmã, desde a infância, e me veio entregar um envelope... — E assim dizendo apanhou um grande envelope de dentro do bolso.

— Ah! Uma carta! — disse Mildred, chegando ao auge de seu desespero. — Depois de tudo, ainda existe uma carta...

Mildred, muito orgulhosa e incontrolável em suas expansões sentimentais, boas ou más, já não mais suportava aquela confissão. Ela se sentia traída, desprezada pelo homem que amava. E este homem vinha, agora, esbofetear-lhe, narrando-lhe uma conquista que fizera em certo baile. Era-lhe impossível perdôá-lo! Mildred era uma temperamental, espírito impetuoso e suas reações eram imediatas, não se contentando para saber tudo, desde o princípio ao fim. Bastava saber alguma coisa pelo início para que reagisse imediatamente, não percebendo que o final tem grande importância.

Assim foi no caso de seu noivado. Robert não tivera tempo de explicar com de-

(Continua na página seguinte)



A RAINHA DAS ÁGUAS DE COLÔNIA!

Regina

O SABONETE MARAVILHA!



P.Fenaz

A VENDA EM TODO O BRASIL ★

A FEIRA DAS ESSENCIAS

Av. da Marechal Floriano, 67 - Sob. - Rio de Janeiro

VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

PERFUMES TIPO	Essências 10 grs.	Extratos 50 grs.	Loções 1/4
Arpege S	20,00	30,00	35,00
Crepe A	15,00	25,00	30,00
Chan n.º 5 S	25,00	35,00	40,00
Tab. Blond	25,00	35,00	40,00
Narcisse Noir	25,00	35,00	40,00
Q. Fleurs	18,00	28,00	38,00
Madeiras	15,00	25,00	30,00
Nuit S.	25,00	35,00	40,00
Violeta	16,00	26,00	31,00
Jasmin	15,00	25,00	30,00
Rosa Nat.	16,00	26,00	30,00
Mitzuko	18,00	28,00	33,00
CHANEL F	65,00	75,00	70,00
VIOLETTE FEUILLES F.	85,00	95,00	90,00
FLOR DE MAÇA F	45,00	55,00	60,00
Arpege F	65,00	75,00	70,00
Habanita F	65,00	75,00	70,00
HENO DEL CAMPO F	65,00	75,00	70,00
ARABIAN F	65,00	75,00	70,00
CASINO F	50,00	65,00	60,00
ROSE ROUGEATRE F.	85,00	95,00	90,00
Despesas de reembolso	3,00	3,00	3,00

Não fazemos reembolsos aéreos. Não aceitamos pedidos menos de Cr\$ 100,00. Os perfumes marcados (F.) são de essências francesas.

Nota importante — Todos os extratos marcados com a letra F. podem ser fornecidos em estojos, mediante o acréscimo de Cr\$ 10,00 por unidade.

A FEIRA DAS ESSENCIAS
Av. Marechal Floriano, 67.1.º — Rio de Janeiro

Queiram enviar-me as mercadorias assinaladas com X

(Escrever bem claro)

Nome

Cidade

Rua e N.º

Estado

Os Sofrimentos das Mulheres

Os médicos sabem as graves consequências que podem ter certos sofrimentos das mulheres, causados pelas congestões e inflamações dos importantes órgãos útero-ovarianos.

Esses sofrimentos as vezes são tão penosos que muitas mulheres receiam perder o domínio de seus nervos!

A vida assim é um martírio!

Para tratar as congestões e as inflamações útero-ovarianas, use **Regulador Gestelra** sem demora.

Regulador Gestelra trata os padecimentos nervosos produzidos pelos sofrimentos do útero, peso no ventre, dores, cólicas e perturbações da menstruação, debilidade, palidez e tendência a hemorragia, provocadas pelo mau funcionamento do útero, fraqueza geral e desânimo, tristezas súbitas, palpitações, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, enjôos, dores nas cadeiras, falta de disposição para fazer qualquer trabalho, cansaços e outras sérias alterações da saúde causadas pelas congestões e inflamações do útero.

Regulador Gestelra trata estas congestões e inflamações internas e as complicações provenientes destas inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gestelra**



"RUMO Bibliográfico"

Jornal mensário para informar o público estudioso do país sobre o livro, em geral: crítica, debate, novidades literárias, artísticas, científicas e técnicas.



Distribuição gratuita: preencha este anúncio e não-lo remeta, para receber, regularmente, RUMO BIBLIOGRÁFICO

NOME:
RUA: N.º
CIDADE:
ESTADO:

Livraria-Editôra da Casa do Estudante do Brasil
Largo da Carioca, 11-2.º and. Tel. 42-2741 - Rio de Janeiro

Atendemos pelo "Reembolso Postal" e vendemos pelo nosso CREDIÁRIO próprio



Esteve em festas o lar do casal Moyses Gomes-Iza Teixeira Gomes com a realização, domingo último do batizado de seu filhinho Italo-Roberto. A gravura acima mostra um flagrante tomado após o batismo de Italo-Roberto, que se vê nos braços de sua madrinha.

EXPLICAÇÕES

(Continuação/Conclusão da página anterior)
talhes e, também, a jovem não lhe dera oportunidade para terminar. No instante em que devia ser explicado o caso do envelope, que estava em suas mãos, Mildred recusou-o como um desafio desleal, penetrando no ônibus que chegara, enfurecida pelo que lhe parecera no momento, sem ponderações tranquilas e inteligentes. A idéia de que Robert dançara toda uma noite com uma mulher que não ela, isto é, estivera com uma jovem em seus braços, sob seu domínio, chegara para que a cegasse. E Mildred o conhecia suficientemente para compreender que nenhuma jovem lhe resistiria por muito tempo...

Entretanto, passados aqueles instantes, arrependera-se sinceramente, como sempre acontecia. Mas, era tarde. Depois, alguém dissera que Robert embarcara para o norte, em missão de confiança de seu chefe, um banqueiro do lugar. Ela compreendia que agira sem reflexão, mas, nada mais poderia ser feito para corrigir.

Eram esses os pensamentos da graciosa e tempestuosa secretária enquanto esperava pacientemente o ônibus que a levaria para casa. Não para um lar seu, mas, para a casa de sua tia, uma bondosa senhora que a tomara a seus cuidados desde que perdera os pais.

De repente, alguém, colocado atrás, disse-lhe:

— Tome este envelope, abra-o e leia o que está escrito no papel.

Era Robert! Mildred ficou perplexa. O que sentia não era bem emoção. Algo de agradável penetrara em seu íntimo e toda ela se rejubilava pelo aparecimento inesperado do rapaz. Não mais sentia mágoa nem ódio.

Passado quase um minuto, vibrante de dúvidas e surpresa, Mildred agiu conforme lhe dissera Robert. Abriu o envelope, um velho envelope ainda marcado pelo correio com a data do dia em que brigaram. Retirou um cartão bonito, no qual se via escrito amável convite para comparecimento a um casamento. No momento, Mildred não compreendeu perfeitamente.

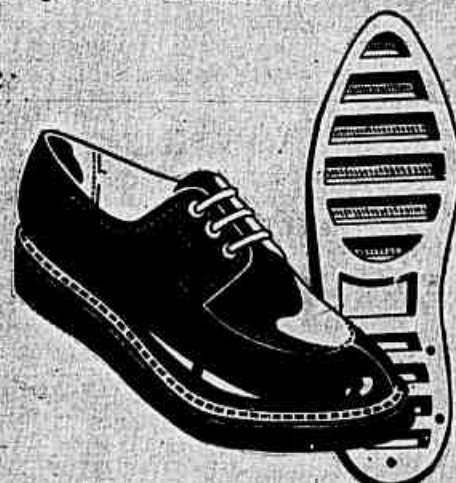
— É exato. Este convite de casamento me foi entregue pela jovem do baile, uma das amigas mais queridas de minha irmã, que ficara noiva poucos dias antes. E se dansei com ela foi apenas porque era inevitável que tal acontecesse. O noivo não estava presente e só chegaria mais tarde. Logo, minha obrigação era entretê-la até que ele viesse...

Mildred não se conteve. Sua reação foi imediata. Incontáveis lágrimas lhe desceram dos lindos olhos negros, enquanto bal-

buciava algumas palavras amorosas, outras de remorso. E, para completar sua satisfação, beijou-o impetuosamente, pouca importância dando às buzinas estridentes do motorista do ônibus que, a seu modo, demonstrava sua admiração àquele casal tão feliz...

"ZEFERINA" "A POPULARÍSSIMA"

Envia pelo reembolso postal para todo o Brasil O SAPATO MARAVILHOSO DE PREÇO POPULARÍSSIMO.



MODELO "ANABELA"

Vaquilhona, Havana e Marron — Solado de borracha Anabela — Garantia absoluta — Preço abafante! — De 36 a 44 — Cr\$ 129,00.



MODELO WINDSOR

Inteiro, fivela niquelada, elegante Anabela de borracha. Distinção, nobreza, durabilidade. De números 36 a 44. Preço Cr\$ 145,00

Solução do "Flash-Crime"

(VER PÁGINAS 22-23)

Cobb prendeu Jan Armin. O primeiro erro que ele cometeu foi ter dito que vira a luz quando ia passando. Ora, a única janela do apartamento (foto 3) estava com as venezianas e a cortina cerradas. O segundo erro foi pôr o revólver na mão esquerda de Zamara (foto 3), quando o ferimento era no lado "direito" da testa. Isso excluiu a hipótese do suicídio. Provou também que o assassino sabia que Zamara era canhota. O terceiro erro que ele cometeu foi identificar Frank como o homem que tinha visitado Zamara. Ora, se ela já estivesse morta quando ele chegou, ele não teria podido saber a respeito da visita de Frank e, por conseguinte, não teria podido identificá-lo.

"ZEFERINA"

AV. AMAZONAS, 539
Belo Horizonte — Minas Gerais



Para uma dentição normal e tranqüila, dê ao seu bebê

MATRICÁRIA F. DUTRA
Drogaria Araújo Freitas & C. Rio

CRIME ENTRE MILHÕES!

(CONTINUAÇÃO DAS PÁGINAS 38 E 39)

Espanha, em Oviedo, "segundo consta", assassinou a tiros, outros dois por questão de desvio de águas que banhavam ali as suas propriedades.

"Em 27 de junho de 1929 foi recebido o ofício n. 4.695 do Instituto de Identificação, datado de 10 de maio de 1929, informando nada constar a respeito do prontuário (Riesco), naquele Instituto."

A POLÍCIA DE MATO GROSSO INFORMA...

Em junho de 1929, a Delegacia de Vigilância solicitou às autoridades policiais de Campo Grande, Mato Grosso, informações sobre os antecedentes de Martinez Riesco. No mês seguinte, a Quarta Delegacia Auxiliar informou ao chefe de Polícia o resultado das sindicâncias a respeito do prontuário, e acima transcritas. Novamente em julho de 1929, em ofício, a Delegacia de Campo Grande informa que Riesco fôra pronunciado em agosto de 1922, por haver assassinado Sérgio Costa, sendo apelado o despacho de pronúncia e anulado o processo em dezembro do mesmo ano. A informação prestada pela Polícia de Mato Grosso diz ainda que o sindicado (Riesco) residia na cidade de Campo Grande de cinco a seis anos. "O modo de vida de ambos era a exploração", estando o referido Antonio Martinez "explorando Pabla Leguizamon ou Paulita Martinez, dizendo-se pai da mesma."

NENHUM GRAU DE PARENTESCO?...

O documento da Delegacia de Vigilância traz um desfecho interessante, naturalmente de autoria da autoridade encarregada das sindicâncias, afirmando textualmente que Florinda Martinez (a assassinada) e Ramona Buez Martinez não estavam em sua companhia durante a sua moradia naquela cidade, pois ali são desconhecidas. "Grau de parentesco não existiu nem existe entre os quatro!"

Em junho de 1929, o coronel Caldeira Junior, proprietário e fazendeiro em Campo Grande, residente nesta capital à rua Voluntários da Pátria, informou que Pabla era possuidora de vários prédios nesta capital, dos quais Antonio Martinez era procurador. Paulita residia nessa ocasião à rua Orlis n. 58, Jockey Club.

Na mesma ocasião, o vice-consul da Espanha declarou que Antonio Martinez tinha realmente propriedades em Oviedo, atravessadas por canais de irrigação, que anteriormente passavam em suas terras. Em maio daquele mesmo ano, a informação prestada pelo Sr. Mario Guimarães da Graça esclarece que conheceu Antonio Martinez à rua Paulo de Frontin n. 108, e que conheceu Paulita Martinez na mesma ocasião, bem como Florinda e Ramona Buez Martinez."

Ao finalizarmos a verificação dos documentos, chegamos à seguinte conclusão: os antecedentes do velho espanhol Riesco e de Paulita Martinez não são abonadores; e que um dos dois está apresentando documentos falsos.

A ACAREAÇÃO DE PAULITA E RIESCO

Procurando em várias fontes elementos que pudessem revelar a verdade em seus mínimos detalhes, encontramos, na Vigésima Vara Criminal, um relatório do Dr. Aurélio Mendes Lobão, chefe da Seção de Fiscalização da extinta Delegacia de Estrangeiros. Nele é mencionada a documentação apresentada por Paulita e Martinez, da qual se conclui, ante as datas apostas em ambos os papéis, que, para ser ela filha de "Narcisa" teria de ser seis anos mais nova que sua mãe.

Em palestra com a reportagem, o Dr. Lobão declarou ser fácil solucionar o caso. Bastaria, para isso, a conjugação de três elementos: a medicina, a Polícia e a Justiça. Caberia à primeira dizer sobre o estado mental de Martinez, a idade real de Paulita e, se possível, a alegada filiação, isto é, o exame de sangue para constatar se de fato existe algum parentesco entre ambos. A polícia investigaria os antecedentes dos protagonistas bem como os acontecimentos que antevieram e provocaram dúvidas. E, finalmente, a Justiça decidiria sobre a validade dos documentos apresentados por ambas as partes, para, em seguida, determinar a nulidade dos atos julgados imperfeitos.

"Com isto, asseguro que o caso seria satisfatoriamente esclarecido, e todos fica-

riam sabendo se Paulita é filha ou esposa de Martinez Riesco. Fora isso, continuaremos a marchar no terreno das conjecturas e das opiniões, ao sabor de cada um."

Como perguntásemos se de fato ele fizera a acareação entre Paulita e Riesco, respondeu-nos:

— Realmente, isso aconteceu há alguns anos. Quando comecei a tomar pé na questão, em face da queixa do espanhol, solicitei o comparecimento de Paulita Martinez, por três vezes, e ela veio somente quando resolvi mandar buscá-la. Sua entrada no meu Gabinete efetuou-se de uma maneira, e a saída, de outra bem diferente. Paulita chegou acompanhada do esposo atual, do advogado, e de outras pessoas interessadas, as quais, entretanto, não deixei assistir a acareação. Após ouvi-la atentamente, por outra porta fiz penetrar o espanhol Martinez Riesco. Nessa ocasião, e durante o transcurso da acareação, assisti a cenas emocionantes, trágicas e cômicas. Um ângulo do caso ficou patente: o velho Riesco, durante as trocas de palavras que relembravam cenas românticas trágicas ou cômicas, não fraquejou um momento sequer e muito menos propôs qualquer acomodamento ou reconciliação. Ante as fotografias que eram apresentadas a Paulita, e a pergunta sobre as pessoas que nela figuravam, a resposta era breve, mas em castelhano. Veio a primeira foto em que apareciam ambos, e ela acrescentou: "Esta 'soy yo', e, apontando para a figura de Riesco — "Este es mi padre"... Não querendo mais prolongar aquelas cenas, mandei entrar as pessoas que acompanharam Paulita e, para minha surpresa, ouvi alguém do grupo afirmar, apontando para Martinez Riesco: "Este homem deve ser preso imediatamente, ele é um foragido da Justiça paraguaia". Ante aquela afirmativa, tão convicta, fiquei inde-

ciso. Ia tomar uma decisão, quando ouvi um sonoro "alto lá"... Era Martinez que, com a mão espalmada para o ar, seguiu com um gesto a palavra e, logo em seguida, retirando do bolso um papel, exibiu perante todos, o indulto assinado pelo então presidente do Paraguai. Foi uma espécie de "água fria na fervura"...

E finalizando:

— Devemos compreender que, tanto Paulita como Martinez, apresentam documentos que, até o presente momento, não foram devidamente examinados e, partindo desse princípio, devemos admitir que um deles está falseando a verdade. É pelo cômputo desses documentos, com as datas de nascimento, etc., que chegaremos a uma conclusão, uma vez que, levando em conta a idade de Riesco, em grande diferença com a de Paulita, tanto podemos admitir uma hipótese, a de ser filha, como outra, a de ser esposa. O casamento foi realizado, segundo os documentos apresentados por Martinez Riesco, em 1914, no Paraguai. Nessa ocasião Paulita teria 14 anos, o que significa dizer que, atualmente, deve contar 48 anos. Sendo ela — conjecturo ainda — segundo diz, filha de Riesco, certamente não iremos encontrá-la, hoje, com a mesma idade da mulher que se casou em 1914."

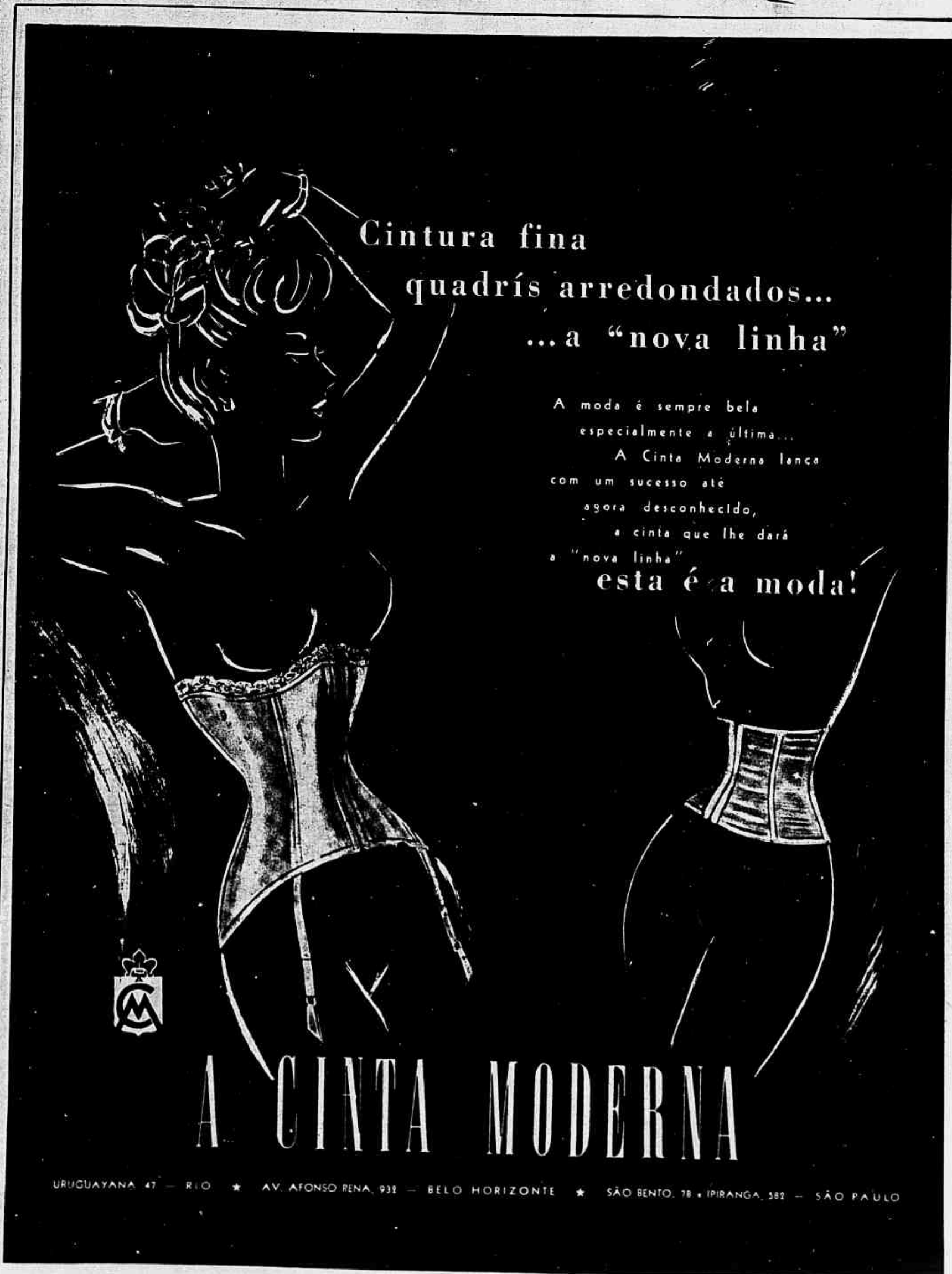
"BASTA CONSEGUIR A LIBERDADE DE ANTONIO..."

Dentre os inúmeros documentos ora apresentados por Martinez Riesco, figura uma carta, cujos termos explicam claramente as relações existentes entre a signatária e a pessoa de que trata a referida missiva. Esta é assinada por Paula, sendo que existem outras, tratando do mesmo assunto e também assinadas por ela.

O importante documento está datado do Rio de Janeiro, em 18 de abril de 1929, e endereçado ao Dr. Antonio Ribó. Seu conteúdo dispensa comentários. Faremos apenas a tradução, pois a missiva em questão está escrita em espanhol:

"Distinto Sr. Dr. — Recebi sua carta datada de 5 do mês corrente, li-a pausadamente e poderá imaginar a tristeza que sinto, que me atravessa a alma. Morta minha filha, meu esposo preso, que quadro! Que horror! Haverá castigo maior para uma criatura humana? Sei que Antonio é incapaz de semelhante barbaridade, tanto ele queria a sua filhinha. Francamente eu creio na inocência do meu esposo. Não passará de algum mal entendido. Nada me poderá fazer crer, nada de Antonio. O que sinto é ele estar sofrendo injustamente, porém tenho fé no Senhor Doutor, que o salvará dessa situação, tanto ele é seu amigo. Agora chega a ocasião dele precisar e os amigos são para essas ocasiões. O senhor servirá a ele sem prejuízo. Sobre finanças, me pede dinheiro, meu esposo não tem fundo, quando for aí levarei, ou se não puder de todo ir, mando uma pessoa de minha confiança para levar a Antonio. Com certeza estará combinado com ele, seu trabalho será todo pago, seja com sacrifício, basta conseguir a liberdade de Antonio. Sem mais saúdo a sua distinta senhora, juntamente com o senhor. (a.) Paula."

Antonio Martinez Riesco afirma que a carta acima foi enviada ao seu advogado no Paraguai, Dr. Ribó, por ocasião da sua detenção como assassino da sua filha Florinda. Afirma que a sua autora é Paulita Martinez. O exame grafo-técnico poderá revelar toda a verdade, pois Paulita, que se diz sua filha e não esposa, afirma que a missiva é falsa. Só a polícia poderá esclarecer com quem está a razão.



Cintura fina
quadrís arredondados...
...a "nova linha"

A moda é sempre bela
especialmente a última...
A Cinta Moderna lança
com um sucesso até
agora desconhecido,
a cinta que lhe dará
a "nova linha"
esta é a moda!

A CINTA MODERNA

URUGUAYANA 47 — RIO ★ AV. AFONSO RENA, 932 — BELO HORIZONTE ★ SÃO BENTO, 78 • IPIRANGA, 382 — SÃO PAULO

APRENDA NAS HORAS DE FOLGA

EM SUA CASA

A BRILHANTE
PROFISSÃO DE

ELETRO-TECNICO

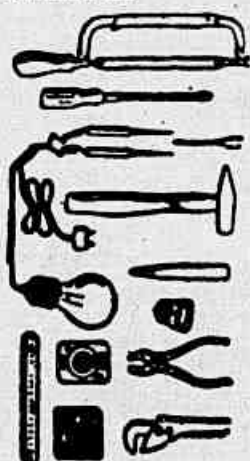
E TERÁ UM FUTURO PRÓSPERO

Aproveite uma das inúmeras oportunidades que a eletricidade lhe oferece PARA FAZER SUA FORTUNA!

O curso prático e completo, por correspondência, do Instituto Rádio-Técnico Monitor é o mais rápido, o mais eficiente e o mais econômico. Sem nenhum conhecimento prévio de eletricidade, V. S. poderá tornar-se um Perfeito Eletro-Técnico, competente em instalações, enrolamento de motores, fabricação de aparelhos, telefone, galvanoplastia, solda elétrica, instalação de motores movidos pelo vento ou cachoeira, eletricidade nos automóveis, eletricidade nos aviões, etc. Duração do curso apenas 25 semanas. Trinta dias depois de iniciados os seus estudos, já estará V. S. habilitado para ganhar dinheiro.

Não perca tempo! Decida-se imediatamente, enviando-nos o coupon abaixo devidamente preenchido:

V. S. receberá GRATIS um jogo completo de ferramentas



INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR
RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

629

Sr. Diretor: Solicito enviar-me GRATIS, seu folheto com instruções como assegurar meu futuro e alcançar a prosperidade estudando Eletrotécnica.

Nome

Rua

Cidade

Estado

15 anos menos em 15 minutos

TINTURA FLEURY

dá juventude aos seus cabelos,

restituindo-lhes em poucos minutos, a sua cor natural. Escolha entre as 18 tonalidades diferentes da TINTURA FLEURY aquela que mais lhe agrada.

APLICAÇÃO FACILÍMA

Pega do nosso serviço técnico todas as informações e solicite o interessante folheto "A ARTE DE PINTAR CABELOS", que distribuímos gratuitamente.

CONSULTAS — APLICAÇÕES e VENDAS:
Rua 7 de Setembro, 40 - sob. - RIO

NOME

RUA

CIDADE

LOBO DO RIO

(Continuação da página 36)

parente e fria. Nadou alguns minutos e logo voltou para fazer a primeira refeição: chá de pitanga e bolacha dura.

Depois de vestir-se, apanhou duas armadilhas com dentes, para lontra, mas que serviam também para lobos, e saiu em direção à lagoa.

Desta vez deixou a Winchester e só levou a faca. Pelo caminho, encontrou uma pequena capivara tomando sol e, ao jogar-lhe um ramo seco ela se atirou à água.

Ao chegar ao lugar escolhido, notou rastros recentes de lobo. Era ótimo local para colocar as armadilhas. Alto barranco e, abaixo, espesso sarandizal que, sem chegar até à água, servia para amarrar as correntes.

Colocou a primeira armadilha, submergindo-a uns centímetros para que não fosse vista. Dispôs-se depois a armar a outra, deixando-a fora e a ocultou com folhas, que havia em abundância.

Ainda não havia segurado a primeira armadilha, porque queria amarrá-la no mesmo galho que a segunda.

De repente, perdeu o equilíbrio na escorregadia areia e caiu em direção à água. Instintivamente, levou as mãos para a frente e se submergiu na lagoa. A mão direita esbarrou na mola da armadilha e esta fechou-se, automaticamente, sobre o braço. Dôr aguda percorreu-lhe todo o corpo e sentiu, como se a pedra em que atara a armadilha o arastasse até o fundo. Fazendo grande esforço,

DIRIGIU O AUTO, ESVAINDO-SE EM SANGUE



ERAM 10 horas da manhã quando se deu a descoberta. Numa das ruas centrais da capital paulista, no interior de um auto particular, estava um homem desacordado e banhado em sangue. Ao seu lado, uma faca de sapateiro, com a lâmina vergada, atesta a violência dos golpes desferidos. Em breve, a polícia verificava tratar-se de Ricardo Dertolotti, de 47 anos, casado, chefe de seção das Indústrias Reunidas Albatroz. Segundo se soube mais tarde, Dertolotti saiu da fábrica, naquela manhã, em companhia de dois operários da mesma. Sobre estes recaíam as suspeitas, mas restava apurar a sua identidade. Devido à gravidade de seu estado, a vítima nada pôde adiantar que auxiliasse as investigações. O mistério persistia ainda, no dia seguinte, quando se apresentou às autoridades, confessando a autoria do crime, o operário Quirino Rossi. Contou que sua esposa o traía

com o industrial, havia muito. Ao se certificar disso, desesperado, deliberara matá-lo. Quando surgiu a ocasião, no interior do próprio veículo vibrava-lhe vários golpes, nas costas e no rosto, fugindo a seguir. Tudo acontecera no Bairro da Casa Verde. Apesar dos profundos ferimentos, que vertiam sangue aos borbotões, Dertolotti conseguiu dirigir o auto até à cidade, em busca de socorro. A hemorragia violenta roubou-lhe as forças, no entanto, no trecho entre as ruas Quirino de Andrade e João Adolfo, onde ainda conseguira parar o carro, antes de desfalecer. Ricardo Dertolotti foi internado no Hospital Oswaldo Cruz, inspirando sérios cuidados o seu estado.

Impressionante em seus detalhes, o flagrante acima mostra a vítima ainda ao volante, inanimada, esvaindo-se em sangue pelos ferimentos do rosto e das costas.

DRAMA DE CONSCIENCIA!

(Continuação da página 34)

tulo espantoso, era o próprio Dorotásio que, premido pelos remorsos, confessava a autoria do bárbaro latrocínio, na Delegacia de Roubos, onde apareceu em companhia de sua mãe.

Tudo, então, se aclarou. Dorotásio contou como chegara ao crime. Ele é peão, domador de animais bravios, mas sua profissão não lhe oferecia boa margem de lucro. Seu grande desejo era possuir um cavalo, porém, não via como o conseguir com o trabalho. E foi daí que se originou a idéia do roubo. Estava de toca nas proximidades do Parque Jabaquara, quando avistou a manicure. A moça trazia uma grande bolsa, em que, provavelmente, havia muito dinheiro. Esperou-a. O lugar era deserto e não existia o perigo da intervenção de terceiros. Vibrou o golpe apenas para atordoá-la. Depois apanhou a bolsa, o relógio de pulso e fugiu, para sua decepção, encontrou no interior da bolsa, somente setenta e três cruzeiros. Quando preso, acovardara-se, acusando, então, o padraсто. E, enquanto este esteve foragido, ele, Dorotásio, continuava a sua vida. Até que viu nos jornais a notícia da condenação do velho. O remorso começou a mortificá-lo. «Fumaça» iria arrostar, inocente, mais de vinte anos de prisão, entre as grades da Penitenciária. Não suportou mais, resolvendo

procurar sua mãe, para desabafar. Assim o fez. D. Elisa escutou, em pranto, a história terrível. E o rapaz afirmou-lhe que iria à polícia contar tudo, entregando-se à prisão. Como já era noite, e ele não residia com sua mãe, prometeu que voltaria no dia seguinte, e então iriam falar às autoridades. D. Elisa Carneiro resolveu procurar um investigador de polícia seu conhecido, José Alves Rodrigues, a fim de lhe pedir um conselho. Tomando conhecimento do fato, o policial raciocinou que a promessa de Dorotásio bem poderia ter sido feita como simples consequência da emoção do rapaz, diante das lágrimas de D. Elisa. No dia seguinte, o jovem talvez já tivesse mudado de idéia... Deliberou, por isso, aparecer na casa número 20, da rua Dobrada, quando ali voltasse o criminoso. Assim o fez. Dorotásio, à vista do investigador, saltou uma das janelas, tentando fugir. José Alves Rodrigues disparou, então, um tiro para o alto, fazendo com que o rapaz se entregasse. D. Elisa e o policial procuraram acalmá-lo, conseguindo, finalmente, que, sem qualquer resistência, ele comparecesse em sua companhia ao Departamento de Investigações.

E, assim, chegou ao seu fim real, toda a história de sangue, falsos testemunhos, prisões, fugas e dramas íntimos. Um final inesperado e chocante, como nas páginas dos romances de sensação.

ço, conseguiu tirar a cabeça para a superfície e se manter nadando com as duas pernas e um braço. Até quando poderia ficar assim? Gritou, mas parecia que seus gritos não tinham a força desejada. Ninguém o ouviu. Seus companheiros andariam, quem sabe onde? Sentia que, irremediavelmente, se afundaria de novo, e, em seu desespero, uma lembrança veio-lhe à mente.

A pata ensanguentada do lobo! Sim, era essa a única salvação possível! Com a mão livre, tirou a faca, com arranço heróico e desesperado.

Inútil era tentar ganhar a margem, porquanto esta se achava a uns três metros, que lhe pareciam imensamente grandes. Inútil era pensar em tirar a armadilha, pois havia chegado também até ao osso.

Estava decidido a tudo. Sabia por onde teria que cortar. Cortaria pelo cotovelo e, depois de sair da água, correria até ao acampamento, onde trataria de evitar a hemorragia.

Submergiu-se novamente e a faca desta vez fez o que fizera, antes, os dentes do lobo. Cortou, cortou furioso, desesperado, e, ao cortar, parecia-lhe que cortava a morte. Por momentos supôs que era o lobo.

Borbulhas vermelhas começaram a tingir

a superfície e mil peixes acudiram ao festim de sangue. Cada corte o aproximava da liberdade. Cada corte era um passo para a morte!

Afogava-se, necessitava de ar. E que lindo era o ar dos montes, de seus montes!

Retornou à superfície e, de novo, se submergiu. Agora só lhe faltava desprender o osso e a faca se lhe caiu de entre os dedos!

Um enorme desejo de dormir o invadiu e esteve a ponto de abandonar-se à sua sorte, mas o instinto de conservação o fez reagir. Um estirão com o corpo, o braço se desprende e se foi para o fundo, como uma pata de lobo presa à armadilha.

Quis ganhar a margem, mas estava muito fraco, sentia sono. Sentia sono em uma lagoa de sangue.

Com o último resto de força que lhe ficara, conseguiu alcançar um tronco seco que emergia do espesso sarandizal, e caiu sobre ele, como uma coisa morta, ou por morrer...

Assim o acharam seus amigos, aquela tarde, quando, cansados de esperá-lo, saíram à sua procura.

Havia morrido como um verdadeiro homem, ou como um lobo, que amava mais a liberdade que seu corpo.

MARA

- meu perfume predileto



Loção e Colonia
MARA

CARTEIRINHAS DE COURO



PARA ESTUDANTES,
Sindicatos, Associa-
ções, Clubes, Colé-
gios, etc. Pedidos para
o interior pelo

**REEMBOLSO
POSTAL,**

a G. Mattos

Avenida Presidente
Vargas, 986 — Sob.
Caixa Postal 4848
Tel. 23-5098 — Rio

ATENÇÃO — Dá-se um brinde a quem
fizer uma encomenda de 100 carteiras
acima.

Asthma

**Allivio Immediato
Basta Aspirar o
Pó de Himrod**

Remedio de
Himrod
PARA ASTHMA



Tampa de metal dourado
2 ANOS DE GARANTIA

Apresentação nas cores
preta e marrom
todas as canetas acom-
panham um estojo de ma-
teria plástica. Revende-
dores preços especiais.

- Tinta nas cores
- ☐ Azul
 - ☐ Vermelho
 - ☐ Verde
 - ☐ N.º de cargas

Carga extra: Cr\$ 8,00.
Indicar no respectivo
quadrado a cor de tinta
desejada e quantas car-
gas extras.

Pedidos pelo reembolso postal - VIA AEREA livre de
qualquer despesa, a:

M. T. ROSEMBERG - Caixa Postal, 3796 - RIO

NOME
ENDERECO
CIDADE
ESTADO

Trate das vias respiratórias

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou
Agudas) e as suas manifestações (Tosses,
Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as
GRIPES, são moléstias que atacam o apa-
relho respiratório e devem ser tratadas com
um medicamento enérgico que combata o
mal, evitando complicações graves. O
SATOSIN, contendo elementos antissépticos,
lônicos, recalificantes, peitorais e modifica-
dores do organismo, é o remédio indicado.
Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas
boas farmácias e drogarias.

Vira BAIXO

RUBEN GILL ★ ★



Quem não espera sempre alcança

O funcionário público, como os alquimis-
tas, não descobriu, nunca, a fórmula de ob-
ter o ouro, mas nas suas "combinações",
conforme aqueles, sempre foi conseguindo
beneficiar-se alguma coisa.

Tudo sem "reações", ao contrário do que
emprendiam sábios e charlatões da química
rudimentar medieval...

Ainda agora, quando o projeto de aumen-
to de vencimentos teve a sua discussão ini-
cial, e p'ra começo de conversa apareceram
as 283 emendas destinadas a tornar-lhe in-
terminável o debate, nenhum escriturário
de qualquer letra achou ruim.

Havia-se organizado "bolos" nas reparti-

ções, apostando-se quantas emendas recebe-
ria o projeto.

Noticiada a volta do papel à Subcomissão
Mista e à Comissão de Finanças "que estu-
dará, etc., etc.", a alegria de viver não desa-
pareceu dos departamentos federais.

Começaram as apostas relativas ao tempo
de duração dos "estudos".

Fatalmente, entre os empregados do go-
verno alguém acabará perdendo, errando nos
seus "palpites", e será aquele que, como os
técnicos do bicho, se deixar influir por "ta-
belas", fazendo "fé" no publicado em certos
jornais.

Mas, lucrar com o projeto em si, ninguém
esperava mesmo!

Aproveitar enquanto esse jogo não vem
a ser considerado de asar, já é golpe.

Preciso é pleitear incluí-lo no "Código de
Vantagens".



Continuaremos sendo bípedes ?

A glria carloca val ter de reformar o seu
vocabulário, assim como o léxico dos puris-
tas já o fez — por injunção oficial.

É que a palavra pela qual se designava o
indivíduo portador de boa sorte, sempre bem
sucedido, ao encontro de quem corriam os
lucros mais esquivos — aquele a conseguir
apartamento sem ficar com os móveis, obter
lugar em ônibus, etc. — acaba de assumir
significado inteiramente inverso!

O homem feliz do calão no Rio, era até a
oitto dias denominado "leiteiro".

Mas, não continuará assim qualificado des-
de que o deputado Plínio Cavalcanti apre-

sentou projeto isentando de impostos e tôdas
as taxas, a importação de leite em pó.

Pobre classe! Também para essa coletivi-
dade chegou a "época das vacas magras".
(Já não lhe bastava atravessar o tempo do
pagânismo, o advento da falta d'água para
o batismo da mercadoria...)

Francamente, como medida de compressão,
essa de reduzir a pó o leite consumido pela
população não poderia ser mais característi-
ca como atentatória da espécie humana!

Transformado o processo natural do alei-
tamento, metamorfoseado o leite em pó, o ho-
mem deixará de ser mamífero.

Mesmo chorando, não mamará.

Nutrir-se de leite, com a invasão do pó,
não passará de "aspiração"...

FARINHA VITAMINA

ALIMENTO IDEAL
PARA CRIANÇAS E CONVALESCENTES

A NOITE PAG. 47 — 20-7-1948

As vitaminas "A" e "D" são elementos indis- pensáveis ao organismo humano

Como resultado de constantes pesquisas,
surgiram as drágeas fortificantes
BONOLEO, um preparado à base de vi-
taminas "A" e "D" extraídas de puro
óleo de fígado de bacalhau, associadas a
outros elementos de notável ação tônica
e reconstituente.

BONOLEO é especialmente indicado
nos casos de debilidade geral, anemia, fal-
ta de apetite, na convalescença e demais
estados de fraqueza, onde se torna neces-
sário o uso de um fortificante reconsti-
tuinte.

BONOLEO é vendido em tôdas as far-
mácias e drogarias do Brasil. Produtos
Veroterápico - Rua Clarice Índio do Bra-
sil n. 39 — Rio.

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita.
Hoje em dia só é feio quem quer. Essa
é a verdade. Os cremes protetores para a
pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de alfaca "Bri-
lhante" ultra-concentrado, que se carac-
teriza por sua ação rápida para embran-
quecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme, observe
como a sua cutis ganha um ar de natu-
ralidade, encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-
se horrivelmente escura. O Creme de Al-
face "Brilhante" permite à pele respirar.
ao mesmo tempo que evita os panos, as
manchas e asperezas e a tendência para
pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sa-
dia volta a imperar com o uso do Creme
de Alfaca "Brilhante". Experimente-o.

É um produto dos Laboratórios Alvim
& Freitas.

De Londres

Chegou ao Brasil o reputado tratamento Okasa tão inten-
samente procurado. Okasa é hoje o medicamento de es-
colha universalmente reconhecido pelo seu alto valor
terapêutico e pela sua eficácia clinicamente comprovada
no tratamento de tôdas as formas de insuficiência glandu-
lar. Okasa, à base de Hormônios vivos e frescos, ex-
tratos de glândulas germinativas e endócrinas, cientificamente
preparados e de Vitaminas essenciais, combate
vigorosamente todos os casos diretamente ligados a por-
turbacões das glândulas vitais e do aparelho genital
como: Debilidade orgânica, fraqueza masculina, velhice
prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo
e neurastenia, etc., no homem; irregularidade
des ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza ex-
cessiva, queda ou falta de turgência dos seios, enrugamento
da cutis, etc., na mulher; tôdas essas deficiências
provenientes de falta de hormônios e vitaminas indis-
pensáveis ao organismo enfraquecido, tanto na idade
avançada como no moço. — Okasa restabelece a
função orgânica, rejuvenesce, revigora e restitui força
masculina, Vitalidade e Vigor no homem; Saúde, Beleza,
Atração e Juventude na mulher. Nas boas Drog. e Farm.
Informações e pedidos ao: Distribuidor Produtos Arna.
Av. Rio Branco, 109 — Rio. Okasa é importado direta-
mente de Londres, em embalagem original e garantido
pelos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, Londres.

QUÍMICA INDUSTRIAL

Estude por correspondência
nas suas horas de folga pelo
método ultra-moderno da
maior escola do Brasil

QUÍMICA INDUSTRIAL
para obter um bom emprego
ou ganhar muito dinheiro
fabricando: sabões, sabonetes,
tintas, vernizes, graxas, etc.

**Duração dos estudos: 30 sema-
nas. Mensalidades módicas.**

OS ALUNOS RECEBEM GRÁTIS:
Equipo de laboratório, matéria para
experiências, serviço técnico de con-
sultas com 30.000 fórmulas, receituário
industrial, etc.

**MADE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO
DEVIDAMENTE PREENCHIDO.**

INSTITUTO MONITOR LTDA.
RUA AURORA, 1021
São Paulo

Solicito o folheto grátis: "Como
ganhar dinheiro na Química".

Nome _____
Rua _____
N.º _____
Cidade _____
Estado _____

**PEÇAS para
automoveis de
todas as marcas**

CHARRON
HADDUCK LOBO-55
RIO

MAMÃE PIEDADE OBEDECE A FREDERICO

A MAIOR COMPENSAÇÃO...
... é sempre o carinho do pequenino Fred.
(Reportagem nas páginas 10 e 11)